Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXI… | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1957 | N. 8.833

ONDA DE BOATOS PARA CONFUNDIR A MAIORIA

Lendo defesa Lacerda adia decisão

Na leitura de sua autodefesa, contida num livro de 160 páginas, o sr. Carlos Lacerda entrou pela madrugada de hoje, e, até a hora em que encerravamos a presente edição, o líder udenista estava empenhado no trabalho de tentar provár a legitimidade de seu ato ao ler na Câmara um telegrama secreto do Itamarati.

Apesar da hora, havia ainda a expectativa de que, mesmo pela madrugada, fôsse votada pelo menos uma das cinco preliminares suscitadas pela Oposição com o objetivo de invalidar o pedido de licença para processar o deputado Carlos Lacerda.

AS CINCO PRELIMINARES

Tôda a sessão da tarde, que teve início às 15.30 e se estendeu até às 20 horas, foi consumida pelos votos em separado apresentados pelos srs. Milton Campos, em nome da Oposição, e Osvaldo Lima Filho, em seu próprio, e pela autodefesa do deputado Carlos Lacerda, contida num livro de 160 páginas, das quais leu apenas 35, ficando as demais para a sessão noturna.

Os oposicionistas, através do voto lido pelo sr. Milton Campos, suscitaram cinco preliminares, tôdas com o objetivo de invalidar o pedido de licença. Na sua ordem de apresentação, foram as seguintes: 1.º — Incompetência do Ministério Público para se dirigir à Câmara; 2.º — Inexistência do delito atribuido em face dos fatos relativos em consequência da incompetência do Procurador Geral da Justiça Militar; 3.º — Prejudicial da irresponsabilidade do deputado; 4.º — Poderes da Comissão para instrução da matéria; 5.º — Exame do mérito do pedido.

O VOTO DA OPOSIÇÃO

Sustentou inicialmente, o sr. Milton Campos, a incompetência do Procurador Geral para se dirigir à Câmara solicitando a licença. Acentuou que o certo, o razoável e o jurídico é apresentar o Ministério Público a denuncia ou particularizar a queixa. Se o juiz tiver que a receber para promover o processo e se verificar que ela envolve um deputado ou senador solicitará licença à respectiva Câmara.

Passou depois a examinar o pedido de licença, concluindo que o mesmo não fôra instruido devidamente, levantou, neste ponto

(Conclui na 2.ª pág.)

Não foram generais à missa de Lacerda

Ao contrário do que publicou o "Diário de Notícias", os generais Nilo Sucupira e Ilídio Colônio não assistiram à missa, nem a qualquer outra solenidade, celebrada em homenagem ao sr Carlos Lacerda, na têrça-feira.

O esclarecimento foi fornecido pelo Ministério da Guerra, através de nota distribuída pelo gabinente do gal. Teixeira Lott.

O desmentido

O desmentido divulgado pelo Ministério da Guerra tem o seguinte texto:

"O Gabinete do Ministro da Guerra informa que os generais Nilo Sucupira e Ilídia Colônia não compareceram à cerimônia religiosa, realizada na Igreja da Candelária, em homenagem ao sr Carlos Lacerda, ao contrário do que publicou matutino desta Capital.

O general Sucupira comanda a 9a. Região Militar, em Mato Grosso, onde se encontra presentemente".

CAMELÔS EM BRASÍLIA

Começando sua vida como qualquer grande cidade, Brasília já tem um bom número de camelôs, que vendem produtos apreendidos em contrabandos e leiloados pela Alfândega do Rio, como se vê na foto. Além disso, tem 25 pares de Cosme-Damião que não prendem ninguém, mas dão muitos conselhos aos 2 mil trabalhadores da nova capital. — (Foto de Léo Guanabara, exclusiva para o D.C.)

Manobra de desespêro da UDN

Uma campanha derrotista, na base da divulgação de boatos e da difusão de impressões falsas, está sendo tentada junto às bancadas da maioria parlamentar, visando a levar os indecisos e os tímidos à convicção de que serão negadas licenças para processar o sr. Carlos Lacerda tanto no caso do crime da revelação de códigos quanto no caso da famigerada Carta Brandi.

O caráter da campanha evidencia-se pela coordenação dos boatos com a "revelação" de opiniões atribuidas a destacadas figuras da Maioria.

A SÉRIE

Diz-se, por exemplo, que o sr. Osvaldo Aranha teria procurado o Presidente da República para aconselhá-lo a fazer com que a Maioria recuasse do propósito de conceder as licenças, dadas as graves implicações que teria, por exemplo, o inquérito judicial em tôrno da Carta Brandi, que, como se sabe, na fase em que circulou subterrâneamente, foi submetida a elementos na época ligados aos serviços secretos da Marinha e da Aeronáutica.

DESINTERESSE

Ao mesmo tempo espalha-se que um dos líderes do PTB avisou seus companheiros que o Govêrno vai "desinteressar-se" pelo assunto negando a Câmara a primeira licença, a do crime do código secreto a segunda, a da Carta Brandi teria sua tramitação suspensa ate que o assunto morresse.

Os boatos envolvem também dirigentes da ala velha do PSD, aos quais se atribui a opinião de que a maioria estaria liquidada por deficiências da coordenação do sr Vieira de Melo.

A um outro vice líder de agremiação ligada ao Bloco da Maioria atribui-se a impressão de que o discurso do sr Afonso Arinos, ontem proferido, calou fundo na opinião da Maioria ajudando a liquidar com a liderança do sr. Vieira de Melo.

(Conclui na 2.ª página)

Guandu já funciona, mas só na zona Norte

Desde a manhã de ontem, com a inauguração pelo prefeito Negrão de Lima da nova adutora do Guandu o fornecimento de água do Distrito Federal recebeu um refôrço de vinte milhões de litros diários que vem favorecer sobretudo os pontos menos favorecidos na distribuição da água.

Antes da inauguração, o Prefeito reuniu a imprensa em seu gabinete para esclarecer a importância da obra que ia inaugurar adiantando que até o fim do ano o fornecimento de água receberá um refôrço de 200 milhões de litros diários, que normalizarão o abastecimento do Distrito Federal

Para a Zona Sul

O sr. Edgard Pereira Braga, Diretor do Departamento de Águas, em exposição feita aos jornalistas, declarou que a zona sul só terá água em abundância no fim do corrente ano, após a conclusão do túnel-canal Engenho Novo-Macacos, em construções ob o maciço da Tijuca.

A água do Guandu, no momento, só vai até o Engenho Novo. Com o término das obras daquele túnel-canal — o que se dará em novembro — a água alcançará o Reservatório de Macacos, situado na Gávea, podendo ser assim distribuída por tôda a zona sul.

Brasília: índios na 1a. missa

Com uma mensagem ao presidente Juscelino Kubitschek, a quem fez portador de sua benção ao povo brasileiro, o Papa Pio XII revelou o seu agrado pela realização, hoje, da primeira Missa em Brasília, ato religioso que o Santo Padre recebe como a reafirmação de fé de nosso país, iniciado na Igreja Católica com a primeira Missa celebrada em terras brasileiras, por frei Henrique de Coimbra em 1500.

A reconstituição da primeira Missa do Brasil em Brasília, inclusive com a participação de índios, que foram transportados por aviões da FAB da Ilha do Bananal para a Nova Capital, estabelecerá duas diferenças entre o primeiro e o segundo ato: agora a Missa vai ser celebrada por d. Carlos Carmelo Mota e à esquerda da Linha de Tordesilhas.

É iminente a guerra entre Honduras e Nicarágua

MANAGUA, TEGUCIGALPA, WASHINGTON, 2 — (UP-FP-DC) — Honduras e Nicarágua poderão declarar-se em guerra a qualquer momento, já que, em consequência do violento choque entre tropas dos dois países na localidade fronteiriça de Mocorón, que cada um reivindica para seu território, os dois Governos decretaram o estado de emergência, estão concentrando suas tropas nas regiões de choque provável e ambos apelam para que os civis peguem em armas imediatamente. Ao que se informa à última hora, novos choques estão ocorrendo na mesma região do primeiro.

O choque, ocorrido pouco depois do presidente Luiz Somoza empossar-se na Presidência da Nicarágua, iniciou-se exatamente 12 horas após o general Somoza (que não é o Presidente) levantar o estado de alerta em vista do Govêrno de Honduras estar procurando uma solução pacífica. Está pràticamente provado que o ataque, em que morreram pelo menos 35 nicaraguenses, partiu de Honduras.

(Conclui na 2.ª página)

Tentou roubar São Pedro

CIDADE DO VATICANO, 2 (UP-FP-DC) — Penetrando no local onde se guarda o fabuloso tesouro de São Pedro, um indivíduo quebrou a tampa de vidro que protege o cofre e se apoderou de várias jóias de grande valor. Ouvindo barulhos suspeitos, os guardas da Basílica prenderam o ladrão entregando-o à policia italiana.

O tesouro do cofre violado consiste de jóias, cálices de ouro e prata, paramentos com pedra preciosas e outras peças de incalculável valor. Ali também se encontra a famosa cruz de ouro e brilhantes de São Pedro, que foi oferecida à Basílica pelo Imperador Justiniano Primeiro, de Bizâncio, no ano de 500 da Era Cristã.

Jordânia inquieta: 500 'voluntários russos' a caminho

BAGDÁ, JERUSALÉM, 2 — (UP-FP-DC) — O govêrno da Jordânia recebeu informações fidedignas de que "uns 500 voluntários soviéticos" chegaram recentemente à Síria. A informação foi dada por uma fonte autorizada que hoje chegou a Bagdá, procedente de Amã. Disse o informante que a Jordânia sente-se intranquila ante a proximidade dos russos de seu território.

(Conclui na 2.ª pág.)

Morreu o senador McCarthy

WASHINGTON, 2 — (UP-DC) — Faleceu às 18 horas de hoje o senador Joseph R. McCarthy, que se internara no Hospital Naval de Bethesda em consequência de violenta doença do fígado.

Eleito pela primeira vez em 1946, o senador McCarthy (47 anos), alcançou celebridade em fevereiro de 1950, quando denunciou a presença de comunistas no Govêrno e iniciou violenta campanha que se chamou "macartismo".

Ontem foi dia de suicidar

Dando uma feição trágica ao mês que se deseja das flores e do amor, oito homens se suicidaram ontem, primeiro dia útil de maio, todos por envenenamento exceto um, que optou pela fôrca

A série de auto-eliminações abrangeu desde um jovem de 19 anos até um senhor de 55, e incluiu um suicida que, antes de sê-lo, matou sua mulher na frente dos filhos comuns, tudo de acôrdo com o que vai contado na 10a. página.

O TEMPO

Tempo: Instável.
Temperatura: Estável.
Ventos: Sul a Leste, fracos a moderados.
Máxima: 26.5.
Mínima: 18.0.

Fôrças Armadas acertam ponteiros: Pacto do A. Sul

A fim de estabelecerem uma unificação de pontos-de-vista para a elaboração das instruções à Delegação brasileira que irá a Buenos Aires participar da Conferência do Atlântico Sul, estiveram reunidos, ontem, pela manhã, no Palácio do Itamarati, os ministros militares e outras altas autoridades de nossas Fôrças Armadas.

A reunião foi presidida pelo Ministro do Exterior, e dela participaram os Ministros da Marinha e da Guerra, o Ministro interino da Aeronáutica, além do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, e dos chefes dos Estados-Maiores da Armada e do Exército.

Polícia frustrou o plano dos dois agitadores lusos

Manoel Lourenço Neto

José da Costa Bastos

Dois membros do partido Comunista de Portugal, vindos ao Rio para promover agitações por ocasião da recepção popular ao general Craveiro Lopes, foram prêsos por investigadores do Setor de Ordem Pública da Divisão de Polícia Política e Social do Departamento Federal de Segurança Pública.

A prisão foi realizada ontem e em poder de ambos os agitadores lusos foi apreendida uma biblioteca quase completa de doutrina vermelha, inclusivé manifestos e pronunciamentos revolucionários dos PC do Brasil e de Portugal.

EX-MARUJOS

Manuel Lourenço Neto e José da Costa Bastos, os dois portugueses detidos, são ex-marinheiros da Armada Portuguesa de onde foram expulsos por pertencerem ao "Movimento Nacional Anti-Fascista", movimento de agitação considerado ilegal em terras portuguesas.

Manuel e José negaram-se a assinar seus depoimentos.

A carta do ex-Chanceler

O lanternismo escrito e falado silenciou sôbre a revelação mais interessante e do documento mais impressionante de quantos vieram a público nos últimos dias com relação ao crime praticado pelo sr. Carlos Lacerda. Os jornais de Oposição e os oradores que lhes obedecem a orientação tiveram o cuidado de não examinar a carta do sr. Raul Fernandes, publicada por esta fôlha, na qual o eminente ex-Chanceler dá particularmente ao sr. Lacerda as razões que o levaram, como Ministro do Exterior, a furtar ao conhecimento leviano do Líder udenista documentos transmitidos pelos códigos secretos do Itamarati.

Os motivos do silêncio da Oposição são óbvios, desde que não lhes conviria dar eco à enorme repercussão provocada na opinião pública pela revelação do parecer abalizado do sr. Raul Fernandes, prócer eminente da UDN, o chanceler do 24 de agôsto, jurista e diplomata, a cujo senso de responsabilidade não escaparam, como não poderiam escapar, as graves inconveniências que decorreriam da revelação de cifras do serviço de informações do Itamarati.

A consequência a tirar da carta do sr. Raul Fernandes, onde está clara, com tôdas as letras, a condenação do ato praticado pelo sr. Lacerda, é que um govêrno no qual o ex-Chanceler tivesse influência não poderia cruzar os braços diante de alguém que praticasse então o crime que o Líder da UDN veio a praticar depois.

O atual Govêrno está agindo com sensatez, com energia e com propriedade na defesa da segurança nacional ameaçada por Carlos, o leviano, a quem uma velha intimidade fluminense autorizara o sr. Raul Fernandes a uma advertência íntima, com a qual, naquela oportunidade, salvou o decôro da Câmara e a segurança dos serviços de comunicação do Brasil.

O conhecimento dessa carta traz, por outro lado, uma agravante ao crime praticado pelo Líder da UDN: é que, por pessoa de cuja autoridade não pode êle duvidar, fôra prèviamente advertido, e há dois anos, de que não seguisse pelo caminho que seguiu pois essa era, sem dúvida alguma, a rota do crime. A ação criminosa do sr. Lacerda foi assim praticada na plenitude da sua responsabilidade, com pleno conhecimento da enormidade do atentado. Disso o advertira, com antecedência, não apenas o chanceler Macedo Soares, mas o Chanceler do Govêrno udenista de 24 de agôsto, por todos os títulos eminente e respeitado sr. Raul Fernandes.

Lição de mestre

Na apreciação do incidente do telegrama secreto, é preciso não esquecer dois pontos, sôbre os quais a Oposição tem passado como gato sôbre brasas:

Primeiro, o deputado Carlos Lacerda furou (ou contribuiu para *furar*, o que dá no mesmo) o código que assegurava a segurança das informações sigilosas enviadas de nossas embaixadas e legações, bem como as que estas enviam ao Itamarati, inclusive as que se ligam diretamente à segurança nacional.

Segundo, admitindo que sua colaboração no desvio do telegrama se tenha resumido em recebê-lo — o que, aliás, não lhe era lícito — sem participar de uma trama para consegui-lo, ainda assim o sr. Lacerda não poderia ignorar que sua divulgação em sessão pública teria danosas consequências para o sigilo das comunicações diplomáticas. De sorte que, se julgasse necessário aos altos interêsses nacionais servir-se do despacho, só poderia fazê-lo solicitando uma sessão secreta, na forma do Regimento.

Quem diz que Lacerda permitiu a decifração do código já não somos apenas nós; é uma figura altamente insuspeita, superiormente categorizada, com uma larga experiência no trato da diplomacia, a qual é ao mesmo tempo um dos mais eminentes correligionários do representante carioca: o embaixador Raul Fernandes.

Na carta que dirigiu em 28 de outubro de 1955 ao sr. Lacerda, diz o ex-Chanceler a êsse seu amigo, com tôdas as letras: "*E como enviar-lhe cópia de um telegrama? Você não ignora o papel que os códigos telegráficos representam nos negócios diplomáticos. Quer você que os nossos amigos do Prata (que deixaram de ser peronistas, mas continuam a ser argentinos), comparando o texto que eu lhe der, ainda que parafraseado, com o texto cifrado que circula pelas linhas telegráficas, venham a descobrir a chave das nossas comunicações?*".

Por outro lado, afirma o sr. Raul Fernandes noutro passo de sua carta: "*Um agente diplomático só pode informar com liberdade quando se sente protegido por essa certeza de que seus relatórios não vão ser levados a público. Mas há mais do que isso: frequentemente, um embaixador usa fontes de informações secretas. Se essas fontes não forem protegidas, deixarão de ser úteis*".

Não é preciso pôr mais na carta, quanto à ação ilícita do líder da UDN, porque já falou o Mestre, falou quem podia falar, com a isenção e autoridade que gregos e troianos aceitam.

Vamos a outro ponto. Dizem o sr. Lacerda e seus amigos que o Itamarati, sob a capa do segrêdo diplomático, o que queria e quer é proteger o sr. João Goulart, evitando que se configure sua verdadeira participação no inquérito do pinho.

Pois a carta do sr. Raul Fernandes veio deitar por terra essa miserável exploração. Não era certamente para cobrir o sr. Goulart que o Ministro do Exterior do sr. Café Filho, adversário do atual Vice-Presidente, escrevia paternalmente ao sr. Lacerda explicando-lhe o *b-a-ba* do sigilo das comunicações diplomáticas, e mostrando-lhe o absurdo que seria a leitura de um telegrama secreto.

Ninguém quer cassar o mandato do líder da UDN, nem mesmo condená-lo de plano.

O que se quer é propiciar à Justiça uma oportunidade de julgar o sr. Lacerda, condenando-o ou absolvendo, sem ampará-lo em privilégios que foram criados para garantir o exercício legítimo do mandato, mas não podem acobertar os abusos que nesse exercício se cometam.

DANTON JOBIM

Já tem o Ceará concretos

Nada menos de nove artistas cearenses — cinco poetas e quatro pintores — aderiram decididamente ao movimento concretista, já estando em preparo uma Semana de Arte Concreta em Fortaleza, com exposição de poemas e quadros, tal como foi realizado no Rio e em São Paulo.

A primeira demonstração de fôrça do grupo concreto cearense foi feita no suplemento literário do jornal "Unitário", de Fortaleza, inteiramente dedicado ao concretismo, com reprodução de quadros, entrevistas e manifestos.

EE. UU. EMPRESTARÃO 45 NAVIOS DE GUERRA

Diário Internacional

Pressão sôbre êles

Comentando o apêlo do dr. Albert Schweitzer aos dirigentes das grandes potências, para que cessem com as experiências atômicas, sob pena de colocarem em perigo o destino da humanidade, dom Helder Câmara declarou a um jornal do Rio:

— Exerçamos pressão sôbre os governantes.

Pressão sôbre os governantes é justamente o que estão fazendo alemães, inglêses e japonêses. Êstes, com a destruição de Hiroshima e Nagasaki ainda fresca na memória, e mais diretamente atingidos pela radioatividade das experiências americanas, russas e agora inglêsas — mandaram um embaixador especial à Europa, fazer essa pressão que o nosso bispo aconselha.

Na Alemanha, a questão da entrega de armamentos atômicos ao novo Exército alemão poderá transformar-se na pedra de cal que irá consolidar a sepultura do govêrno democrata-cristão, depois do entêrro que êle próprio prepara para si, nas eleições de setembro. Na Inglaterra, que agora resolveu também ser potência atômica, de parceria com a Alemanha, as coisas andam pelo mesmo caminho.

✪

Observadores da política internacional já afirmam que o movimento de opinião pública contra a corrida atômica atingiu uma intensidade capaz de provocar resultados políticos positivos. Assim, a pressão aconselhada por dom Helder já é um fato na Europa — e um fato incômodo ao delírio armamentista de determinados dirigentes de algumas potências.

Defendendo-se, Adenauer e Mac Millan disseram os mesmos sofismas: que essas campanhas antiatômicas são insufladas pela Rússia, para que ela possa manter a Europa à mercê de seu poderio atômico, pràticamente escravizada. O Papa, portanto, que há pouco se manifestou contra a corrida atômica, seria agora agente de Moscou. Como êle, os 18 cientistas do Manifesto de Goettingue e o doutor Schweitzer.

Quanto às más intenções russas — elas são más mesmo, porque ao mesmo tempo em que seus dirigentes fazem apelos de desarmamento, o número de experiências nucleares aumenta na Sibéria. Mas, enquanto determinados dirigentes das grandes potências invocam a corrida atômica como única solução, face à ameaça russa, um homem em Londres vai lutando pelo que êle considera o meio mais certo de conseguir a paz. É o sr. Harold Stassen, delegado americano que tenta negociar um desarmamento com os russos.

O desarmamento geral, e não uma corrida armamentista geral, é o que o mundo deseja. É no sucesso dos planos do sr. Harold Stassen, e não nos de MacMillan e Adenauer, Dulles e Kruchev, que a humanidade põe suas esperanças.

✪

Um filme japonês está agora correndo a Europa. O nome é "Hiroshima".

Vendo o que aconteceu aos japonêses, é possível que os renitentes tomem juízo.

NEWTON CARLOS

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
OPERAÇÕES E PARTOS
Rua Evaristo da Veiga, 35 — sala 1.505 — Tel.: 22-6071

Brasil entre os países a serem atendidos

WASHINGTON, 2 — (UP) — A Comissão das Fôrças Armadas da Câmara dos Representantes aprovou hoje, por unanimidade, um projeto de lei pelo qual serão emprestados 45 navios de guerra aos aliados dos Estados Unidos e serão vendidos outros quatro.

O almirante Arleigh Burke, Chefe da Marinha de Guerra, disse que os navios em questão são retirados da frota de reserva dos EUA para que sejam usados pelas nações amigas na semeadura de minas, na guerra anti-submarina e em serviço de escolta, no caso de hostilidades.

CONTRA-TORPEDEIROS E SUBMARINOS

O projeto de lei autoriza o empréstimo de 45 contra-torpedeiros, navios de escolta e submarinos e a venda de 3 contra-torpedeiros e um submarino.

Dêsse total, 21 navios poderão ser destinados às seguintes nações latino-americanas: Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru, Cuba, Uruguai e Venezuela.

Reservas suficientes

Afirmou o almirante Burke que a Marinha tem na reserva navios suficientes para permitir essa operação.

Explicou ainda que existem atualmente 983 navios em serviço ativo, e 120 contra-torpedeiros, 50 submarinos e 150 destroiers de escolta na reserva.

No interrogatório a que o submeteram os membros da Comissão, declarou o almirante Burke que o projeto de lei não contém estipulação alguma para a transferência de nenhum dos dois submarinos atômicos de que dispõem os Estados Unidos.

Os navios serão cedidos por dois anos, com opção para uma prorrogação.

As nações estrangeiras se encarregarão de dotar as tripulações e conservar os navios.

Auxílio americano à Polônia

NOVA IORQUE, 2 (FP) — «O govêrno norte-americano oferecera à Polônia um auxílio de 95 milhões de dólares, inclusive 65 milhões, aproximadamente, de excedentes agrícolas».

A notícia foi dada ontem, à noite, por um porta-voz do Departamento de Estado.

Valor do auxílio

Esse programa de auxílio é três vêzes mais elevado do que a proposta feita originàriamente pelos Estados Unidos.

Acrescentou o porta-voz que durarão ainda duas semanas as negociações comerciais entre os dois países. Os excedentes agrícolas oferecidos à Polônia abrangem principalmente algodão, trigos e graxos. Os 30 milhões restantes serão atribuídos ao financiamento da agricultura e à compra de material de extração.

Delegação polonesa em visita à Tchecoslováquia

PRAGA, 2 (FP) — Chegou a esta capital, em visita oficial de cinco dias à Tcheco-Eslováquia, uma delegação governamental polonesa chefiada pelo sr. Cyrankiewicz, Presidente do Conselho. Acredita-se que as negociações techeco-eslovaco-polonesas se refiram, principalmente, ao desenvolvimento da cooperação econômica entre os dois países.

Conclusões da 12.ª página

Regime . . .

lo índice 100, em 1939 e 1.294, em 1955; c) Que a produção de borracha silvestre não pode e nem poderá acompanhar o ritmo de consumo do parque manufatureiro do país, em virtude das condições em que se exerce essa exploração na Amazônia; d) Que para fazer face ao crescimento da indústria brasileira de artefatos de borracha é imperiosa a instalação de uma fábrica de borracha sintética a par de medidas que estimulem o plantio racional da seringueira; e) Que a borracha é matéria-prima estratégica imprescindível ao nosso desenvolvimento e progresso constituindo um dos fatores de independência econômica e soberania da Nação.

PROPOMOS: Seja manifestado ao sr. Presidente da República o integral apoio dos municipalistas brasileiros, ora reunidos no IV CONGRESSO NACIONAL DE MUNICÍPIOS, à política econômica do Govêrno brasileiro com relação ao PETRÓLEO e seus derivados, expressando ainda o nosso justo e patriótico desejo de que a indústria da borracha sintética, a ser instalada no país com matéria-prima fornecida pela PETROBRÁS, seja estabelecida na mesma base do monopólio estatal da borracha natural, nos têrmos da LEGISLAÇÃO vigente".

Jôgo franco . . .

o problema de auto-sustento dos municípios, o sr. Ademar de Barros — que centralizou a sua solução na renda auferida com o jôgo regulamentado — incursiona no campo da ética e da psicanálise sôbre o exercício do vícios, dizendo em linhas gerais que a sua repressão corresponde na sua prática em volume muito maior. E, para ilustrar, conta:

— Eu estive, como vocês sabem, nos Estados Unidos durante a Lei Sêca. Ora, eu não bebo. Não é que eu seja puritano, é que não gosto mesmo de beber, me dá umas certas coisas que não me fazem bem. Pois bem, vocês sabem que me deu uma vontade enorme de beber? E nunca se bebeu tanto e nunca se falsificou tanta bebida nos Estados Unidos como durante a Lei Sêca.

Após a enumeração dêsses dados o sr. Ademar de Barros recebeu o apoio dos prefeitos presentes (quase todos), que aclamaram sua tese.

Junius . . .

de Virgínia, homenageou com um adias e levantou a soma de 1.000 dólares como presente para Kellogg.

Tentativa de subôrno

Esses mil dólares formam exatamente a importância recusada por Kellogg para amolecer um jôgo. Além disso, Kellogg denunciou a quadrilha de subornadores, num dos maiores escândalos surgidos no basquetebol universitário dos Estados Unidos. Por êsse seu gesto, Kellogg foi parabenizado por senadores, deputados e governadores de Estados.

Paralisia

O acidente que vitimou Kellogg ocorreu a 2 de abril de 1954, quando tinha apenas 27 anos de idade. O resultado foi ter o atleta quebrado o pescoço e parcialmente rompida a espinha. Nenhuma parte de seu corpo, abaixo do pescoço, podia ser movimentada.

Kellogg havia encerrado sua primeira temporada como jogador dos Globetrotters e deveria seguir para a Europa duas semanas mais tarde. Para êle, a possibilidade de visitar o Velho Continente era como um sonho. Era como que conseguir o impossível.

Incêndio . . .

to de serem embarcados para Belo Horizonte, uma vez que a temporada no Rio terminará no dia 19.

As causas

A versão de que o incêndio se originara de uma fagulha vinda do fôrno de incineração de borracha e couro, situado nos fundos do Teatro Recreio, vem sendo a mais aceita pelas autoridades policiais, esperando-se, no entanto, a conclusão do inquérito instaurado no 10º Distrito Policial, que deverá apontar as verdadeiras causas do sinistro.

Mollet articula a reforma

PARIS, 2 (FP) — O exame de um projeto de reforma constitucional limitada será em breve objeto de trocas de vistas preliminares, entre o Chefe do Govêrno francês e os representantes qualificados dos grupos parlamentares da Assembléia Nacional.

Falando perante um auditório de jornalistas da imprensa regional deu o sr. Guy Mollet algumas indicações sôbre êsse colóquio constitucional.

Objeto da revisão

A revisão — declarou — em substância deveria tratar com prioridade de emenda ao Título VIII da Constituição, que define as relações entre a Metrópole e os Territórios de Ultramar. Deve ser necessàriamente modificado o Título VIII, devido a reformas ocorridas recentemente na administração das antigas colônias francesas e da autonomia interna administrativa, que lhes acaba de ser concedida.

Refôrço dos poderes

Os meios apropriados para se garantir a estabilidade do Executivo e para reforçar os poderes serão igualmente parte da ordem do dia dessas conversações. Finalmente, a reforma eleitoral constituirá, no parecer do sr. Guy Mollet, imperiosa necessidade, da qual pedirá que a Assembléia Nacional se ocupe, logo que possível. Trata-se, na espécie, de fazer aprovar um modo de escrutínio que possa destacar, nas futuras legislaturas, a maioria política que atualmente não se apresenta na Assembléia.

Dulles comenta a reorganização das tropas britânicas

BONN, 2 — (FP) — Em sua intervenção na primeira sessão de trabalho do Conselho Atlântico, o Secretário norte-americano de Estado, sr. John Foster Dulles, declarou que as divergências surgidas entre os membros da NATO sôbre os problemas do Oriente Médio estavam em bom caminho de ser resolvidas.

Comentou, também, os projetos da Grã-Bretanha para a reorganização e modernização das suas Fôrças Armadas.

TEMOR DE REAÇÕES

O chefe da diplomacia norte-americana opinou que se podia temer que essas transformações provocassem reações em cadeia entre as Nações membros da NATO. A êsse respeito declarou que os Estados Unidos não tinham a menor intenção de modificar o dispositivo das suas fôrças armadas postas à disposição da NATO.

Por outro lado, analisando as recentes manifestações da política externa soviética, o secretário de Estado externou a opinião de que Moscou, fazendo alternar os sorrisos e as ameaças, queria desempenhar um papel de "destribuidor". É evidente — disse êle — que todo refôrço da posição ocidental inquieta a União Soviética. No entanto, esta tem o meio de acalmar as suas inquietações aceitando uma certa limitação dos armamentos.

Promessas soviéticas

Enquanto isso prosseguiu o sr. Foster Dulles seria uma loucura enfraquecer as defesas do Ocidente simplesmente na fé de promessas soviéticas. Não haver um progresso a não ser que a União Soviética concorde em dar garantias e a faculdade de controlar o desarmamento. Enquanto a União Soviética não aceitar um tal contrôle salientou o secretário de Estado não terá legitimamente o direito de se queixar dos planos de defesa do Oeste.

Por outro lado o chefe da diplomacia norte-americana insistiu na necessidade de um refôrço da cooperação entre as nações membros da NATO. "Num mundo onde 900 milhões de pessoas se encontram sob a ferula comunista, disse êle, o Ocidente não tem outra escolha, senão a da sua aliança. Todavia o medo não é suficiente para fazer uma aliança funcionar" acrescentou o sr. Dulles que recordou que graças à cooperação entre os países da NATO, certas nações haviam podido evitar recentemente desequilíbrios econômicos maiores devido à interrupção do seu abastecimento em petróleo. Disse a êsse respeito que futuramente, petroleiros de grande tonelagem e oleodutos deveriam ser construídos para evitar que a Europa dependa, para o seu abastecimento em petróleo, da abertura de uma única via marítima submetida ao arbitrio de um só país.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

E' iminente . . .

BRIGA DAS 8 AO MEIO-DIA

As cinco horas da manhã, o presidente Luiz Somoza pronunciou um discurso, irradiado para tôda a Nicaragua, sôbre o choque com as tropas de Honduras. Informou o Presidente que uma Fôrça numèricamente superior de soldados hondurenhos, apoiada por cinco aviões, atacara uma patrulha da Guarda Nacional, entre as oito horas e o meio-dia de ontem. Depois de acrescentar que nessa operação morreram 35 soldados nicaraguenses, dois foram aprisionados e muitos feridos puderam fugir, o Presidente fêz um apêlo a todos os civis para que se apresentem e, "com sua colaboração patriótica, ajudem a repelir a agressão hondurenha".

Pouco depois, no Estádio Nacional estava reunidos milhares de voluntários.

HONDURAS RESPONDE

O govêrno hondurenho, por sua vez, rejeita as acusações nicaraguenses e, através de comunicado, disse que "Mocorón foi ontem recuperada, pelas fôrças de Honduras, depois de violenta batalha, e se acha em território legitimamente hondurenho".

Em Washington a Embaixada de Honduras anunciou que seu govêrno decidiu enviar uma delegação especial de cinco membros para apresentar à Organização dos Estados Americanos provas de que a Nicarágua cometeu um ato de agressão contra território hondurenho.

Também em Washington, e logo após o meio-dia, o Conselho da Organização dos Estados Americanos reuniu-se pela segunda vez para examinar o problema criado pelo conflito hondurenho-nicaraguense. O Conselho da OEA decidiu por unanimidade formar um grupo de observadores integrado pelo menos por representantes do Brasil, EE.UU., Argentina e México, e que partirá imediatamente para o local de choque.

Considera-se muito provável, também, a convocação de uma Conferência de Chanceleres dos Países Americanos, com determina o Tratado Interamericano de Defesa, assinado no Rio de Janeiro em 1947.

WASHINGTON JÁ FALOU

No Departamento de Estado, declarou-se que "as notícias relativas a um choque entre Honduras e Nicarágua constituem uma fonte de grande inquietação para o govêrno dos Estados Unidos".

Uma outra declaração disse que, como membros da OEA, os EE.UU. "estão prontos a participar plenamente da aplicação de medidas para dar fim à controvérsia entre Honduras e Nicarágua".

Onda de . . .

VIEIRA LIQUIDARÁ

Essa onda de boatos, desfechada no momento em que a Comissão de Justiça discutia o parecer do sr. Martins Rodrigues foi lançada deliberadamente para desmoralizar o comando parlamentar da Maioria e colhê-lo de surpresa nos efeitos de uma repercussão misteriosa.

Espera-se que nas próximas horas o sr. Vieira de Melo faça declarações dando conta das suas gestões junto às diversas bancadas e revelando o verdadeiro estado de espírito da maioria da Câmara favorável à concessão das licenças.

Lendo defesa . . .

to, a segunda preliminar, da requisição dos autos de investigação administrativa, aguardando-se a terminação dela e sua remessa para que o pedido do Ministério Público Militar possa ser examinado.

Prosseguindo, afirma que o ato do deputado Carlos Lacerda não constitui crime, passando a examinar o problema da inviolabilidade, acentuando que entre nós as prerrogativas dos representantes devem prevalecer como prerrogativas do povo. Conclui afirmando que o que se pretende aplicar contra o sr. Carlos Lacerda, não é a Constituição vigente, mas a carta de 37 em favor da qual — diz — parece que se tenta um esfôrço de ressurreição. Em suas últimas palavras, frisa que lhe importaram apenas as razões de ordem jurídica dispensando-se de desenvolver razões de ordem política.

AUTODEFESA DE LACERDA

Depois de alguns esclarecimentos do deputado Oliveira Brito, sôbre vários problemas de ordem regimental, e de disciplinação dos trabalhos, foi dada a palavra ao sr. Carlos Lacerda que falou durante quatro horas seguidas, sendo interrompido algumas vezes por elementos da Maioria, que intervieram com apartes.

Além do volume do qual leu 35 das suas 160 páginas exibiu o representante udenista mais 22 volumes e diversas pastas de documentos. Estendeu-se o sr. Carlos Lacerda sôbre vários problemas à margem do processo, fazendo acusações e lembrando velhas denúncias suas, sôbre o perigo do peronismo por exemplo.

Um amontoado de contradições

Num de seus apartes ao sr. Carlos Lacerda, o deputado José Joffily, em tom ríspido dirigiu fortes admoestações ao líder udenista, frisando que a sua carreira política não passa de um amontoado de contradições frustações e desequilíbrios.

Acentuou, mais que ali estava um deputado que absolutamente não tinha fôrça moral para falar em patriotismo, pois fôra êle mesmo que, no exterior situou o seu país num plano sumamente desprimoroso.

Nova sesão convocada

Precisamente às vinte horas o sr. Carlos Lacerda, suspendendo a leitura, pediu adiamento da reunião. Antes de convocar nova sessão para as vinte e duas horas, o sr. Oliveira Brito julgou-se no dever de dar uma explicação, sôbre o prazo para cada um dos deputados usar a palavra.

Frisou que tem sido fiel e até rigoroso no respeito àquele princípio regimental, mas que, no caso em tela, entendera ser seu dever dar uma tolerância ao sr. Carlos Lacerda a fim de que fizesse sua defesa.

A sessão noturna

A sessão noturna, iniciada às 22 horas, foi, até o encerramento desta edição, consumida pela leitura da auto-defesa do deputado Lacerda.

Jordânia inquieta: 500 . . .

Informações chegadas a Jerusalém indicam que a Síria está retirando os 3 mil homens que tinha na Jordânia, devido principalmente ao apoio moral que os EE.UU. prestaram ao rei Hussein. Observadores admitem que a presença da VI Esquadra americana no Mediterrâneo Oriental anime os elementos moderados sírios a lutar contra os grupos pró-comunistas que controlam o país.

HUSSEIN NA OFENSIVA

Anuncia a Rádio de Damasco que o rei Hussein assinou um decreto que dissolve as organizações sindicais e as ligas de funcionários. Sabe-se também que dois tribunais militares, um em Amã e outro na zona jordanense de Jerusalém, estão julgando 60 importantes políticos esquerdistas e oficiais do Exército acusados de subversão durante a crise de três semanas porque passou a Jordânia.

O mais importante dêsses julgamentos é o de um grupo de oficiais aos quais se acusa de conspirar para assassinar Hussein. O soberano declarou ontem que continuam as investigações sôbre o suposto complô para assassiná-lo.

GRÃ-BRETANHA AJUDA

O govêrno britânico, tomando em consideração as dificuldades orçamentárias da Jordânia, concordou com a suspensão por êsse país, do pagamento da primeira parcela da dívida contraída com a Grã-Bretanha em conseqüência da ab-rogação do tratado anglo-jordano de 1948. Eleva-se a 652 mil libras (1.630 mil dolares) o montante líquido que a Jordânia deveria pagar ontem, após a deducação da última subvenção mensal britânica relativa ao mês de fevereiro último.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318. Das 16 às 19 horas

Importadora Brasileira de Ótica S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De conformidade com as disposições estatutárias e a legislação em vigor, temos a satisfação de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro d 1956, documentos êstes que refletem com fidelidade a posição econômico-financeira da nossa Sociedade.

Solicitando a aprovação de Vv. Ss. para êstes documentos bem como para as demais contas, a Diretoria se coloca à disposição dos Senhores Acionistas para prestar-lhes quaisquer informações e esclarecimentos que se tornarem necessários à aprovação dos mesmos. Outrossim, ressaltamos que os documentos objetos dêste relatório, já foram examinados pelos Senhores Membros do nosso Conselho Fiscal e tidos com exatos, conforme o seu respectivo Parecer datado de 26 de abril do corrente ano.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1957. — Ass. J. ROTSTEIN, Diretor-Presidente — ZWI LEWIN, Diretor-Vice-Presidente — DAULO DE SOUZA PINTO, Diretor-Comercial — HELENA LEWIN, Diretor-Tesoureiro — PAUL REITSTEIN, Diretor de Vendas.

RESUMO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1956

(Período de 1-1 a 31-12-56)

ATIVO

IMOBILIZADO:		
Móveis e Utensílios		371.787,10
DISPONIVEL:		
Caixa	30.193,50	
Bancos	358,70	30.552,20
REALIZAVEL:		
Contas Correntes	1.211.357,20	
Acionistas — c/cap.	3.025.000,00	
Títulos e Valores	227.884,10	
Mercadorias	5.475.289,00	
Duplicatas a Receber	3.901.131,00	
Agio Cambial	1.093.210,00	
Impôsto Sôbre Vendas e Consignações	6.621,00	14.941.012,30
PENDENTE:		
Despesas Diferidas		30.281,00
COMPENSADO:		
Ações em Caução	100.000,00	
Títulos em Caução	3.796.246,00	3.896.246,00
		19.269.878,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Depreciação	131.558,70	
Fundo de Reserva	331.863,60	
Provisão para Créditos Incobráveis	160.341,00	10.623.763,30
EXIGIVEL:		
Fornecedores Nacionais	2.170.140,00	
Contas Correntes	39.699,90	
Obrigações a Pagar	300.000,00	
Compras a Pagar	73.000,00	
Bancos	791.291,60	
Seviços Sociais	1.328,00	3.377.459,50
PENDENTE:		
Lucros em Suspenso		1.372.409,80
COMPENSADO:		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Títulos Caucionados	3.796.246,00	3.896.246,00
		19.269.878,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

A Serviços Sociais, Comissões, Impostos, Aluguéis, Seguros, Direitos Alfandegários, Impôsto de Consumo Sôbre Importação, Despesas Gerais, Ordenados, Honorários da Diretoria, Juros e Descontos, Despesas Bancárias, Seguros de Importação, Fundo de Depreciação, Fundo de Reserva e Lucros em Suspenso	5.045.207,80
	5.045.207,80

CRÉDITO

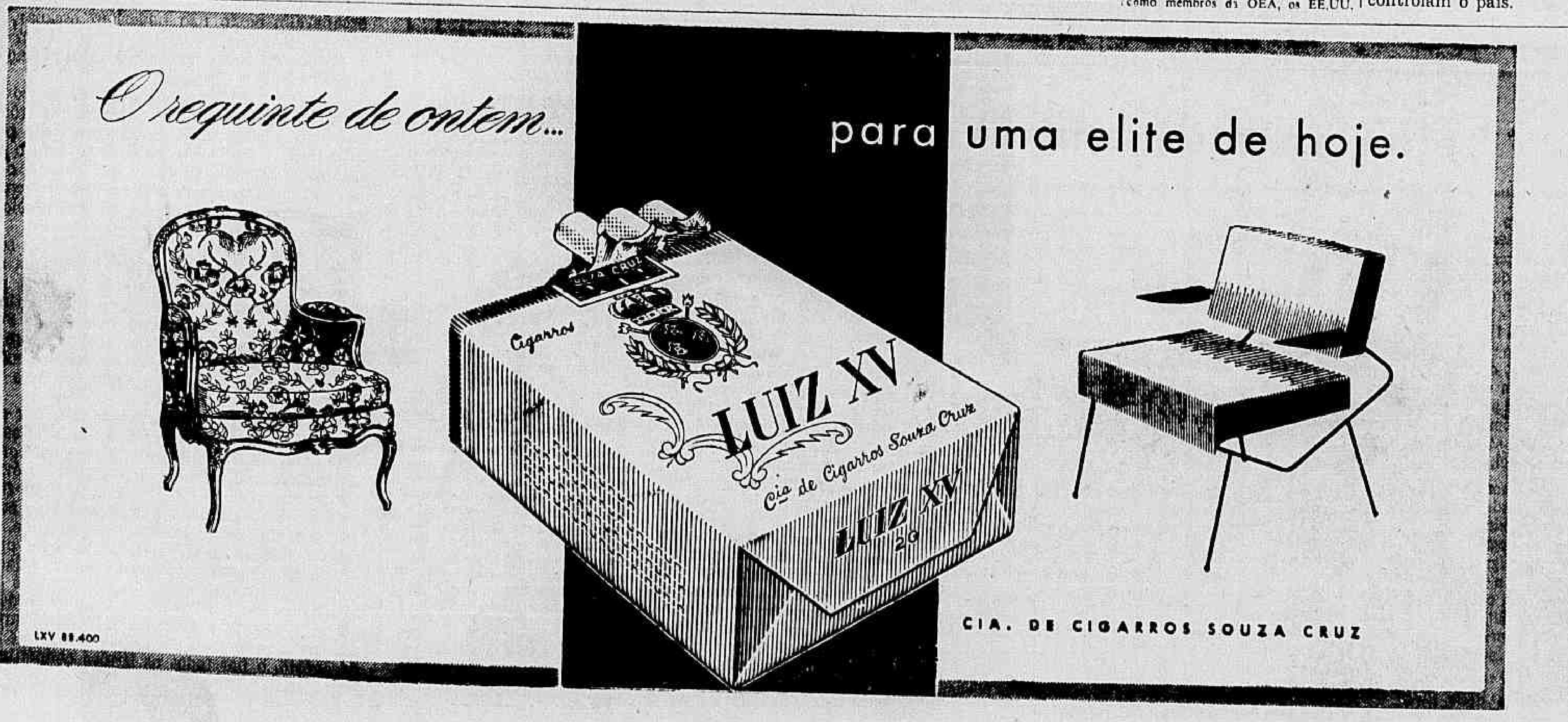
De Mercadorias	5.045.207,80
	5.045.207,80

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1957. — Ass. JACOB ROTSTEIN, Diretor-Presidente — ZWI LEWIN, Diretor-Vice-Presidente — DAULO DE SOUZA PINTO, Diretor-Comercial — HELENA LEWIN, Diretor-Tesoureiro — PAUL REITSTEIN, Diretor de Vendas — DAULO DE SOUZA PINTO — C.R.C. do D.F. n.º 9.514.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os Membros do Conselho Fiscal da Importadora Brasileira de Ótica S. A. abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1956, são de opinião que os mesmos correspondem a realidade e se encontram devidamente exatos pelos seus comprovantes. — Rio de Janeiro, 26 de abril de 1957. — Ass. DYLIO HESIO DE SOUZA PINTO, ADOLFO SCHECHTMAN, ACIER BURDMAN.



JK, DIA 1o.: SAFRA ABUNDANTE E VIDA BARATA

Trava nosso país agora a batalha do café

Começam a surgir com frequência crescente as notícias de novas instalações de despolpadores e outras máquinas de benefício de café nas várias regiões produtoras, fato que evidencia a existência de um esfôrço orientado no sentido de melhorar a apresentação dos cafés brasileiros.

Já não se preocupam os lavradores ùnicamente com o volume da produção; cuidam, por igual, da qualidade do artigo, de sorte a vender o café a preços compensadores. São os frutos da campanha que se desenvolve no país e à qual o Instituto Brasileiro do Café vem dando o melhor apoio. Com uma compreensão realista do panorama cafeeiro nacional e internacional os dirigentes do IBC chegaram à conclusão de que o Brasil, para preservar a sua posição de grande vendedor de café, terá de acompanhar atentamente a evolução dos mercados compradores.

PREÇO E PALADAR

Dá-se com o café o que se dá com qualquer outro produto: tanto mais fácil se torna a venda, quanto mais ajustada a mercadoria às conveniências, de preço e paladar, dos compradores. Acontece, porém, que nos últimos anos a situação do café do Brasil nos mercados mundiais se tornou mais difícil em virtude da crescente concorrência dos demais produtores que conseguem, de forma iniludível, colocar o seu produto à frente do nosso. Qual a razão dessa preferência inegável? Os técnicos que examinaram a fundo o problema têm opinião unânime a respeito: preferência se orienta hoje para os cafés melhor apresentados.

A apresentação

Isto quer dizer que, ao Brasil, não restava outro caminho para preservar suas exportações fora da melhoria da apresentação. É preciso que se tenha presente que somos um dos raros, para não dizer o único grande produtor de café, que descura da apresentação do produto. Tão gritante o descuido no particular que os compradores não se limitam a depreciar o nosso produto por êle pagando cotações menores. Vão mais longe: tratam de refugá-lo e, à medida que dispõem de cafés de outra procedência melhor apresentados, dispensam os fornecimentos brasileiros.

Ameaça à vista

Aquilo que há vinte ou trinta anos parecia uma fantasia, a eliminação do Brasil como principal fornecedor dos Estados Unidos, é hoje uma ameaça à vista. Ainda continuamos como o maior vendedor isoladamente; mas os demais produtores reunidos vendem mais que o Brasil. E não é só. Percentualmente a nossa participação no abastecimento do consumo norte-americano está declinando, de tal sorte que dentro de alguns anos poderemos ficar relegados a uma posição inteiramente secundária.

Grãos uniformes

A questão de saber se melhorando a apresentação lograremos evitar o perigo, já está respondida. Efetivamente as partidas de café devidamente beneficiadas, com grãos uniformes, parelhos, livres de impurezas, e desde que não apresentem características depreciativas no que se refere ao paladar, são prontamente comerciadas. Por elas obtêm os produtores preços altos e em tempo reduzido. Quer isto dizer que com café bem apresentado o Brasil estará em condições de superar um dos obstáculos que dificultam a expansão do seu comércio.

Margem de lucro

O I. B. C. tem sido pertinaz na prédica sôbre êste ponto. De um modo geral a aceitação da orientação nos diversos Estados cafeeiros é das mais animadoras. O lavrador, dotado de um sentido realista evidente, procura confirmar a afirmação de que a melhoria da apresentação é proveitosa. Tão pronto, porém, convencido desta realidade, trata de aplicá-la, certo de que assim agindo estará ampliando a sua margem de lucros.

As vantagens

Mesmo que algum resista inicialmente a essa onda de progresso, a ela terá de se filiar, pois a comercialização dos cafés inferiores se tornará difícil. Nos portos de embarque as partidas serão ri-

(Conclui na 10.ª pag.)

DESPOLPANDO O CAFE'

Como parte de seu plano de assistência à cafeicultura no Estado do Espírito Santo, o Diretor do IBC, sr. Nelson da Costa Mello, fêz realizar uma demonstração prática do funcionamento de um despolpador, sob a assistência do agrônomo Alaôr Ferreira da Silva Pinto, assistente técnico do IBC. — A foto, dá uma idéia do interêsse despertado entre os lavradores de diversas regiões espiritosantenses, especialmente convidados

COMUNICADO

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

O EXPRESSO BRASILEIRO tem a satisfação de comunicar que inaugurará, brevemente, a linha RIO-JUIZ DE FORA-RIO, fazendo a ligação direta entre as duas cidades através da rodovia BR-3, com moderníssima frota de ônibus rodoviários, tipo 1957, especialmente adquiridos para êsse serviço.

COMPANHIA EXPRESSO BRASILEIRO

Rio de Janeiro: Estação Rodoviaria (Praça Mauá)

SEMPRE ÀS SUAS ORDENS

Proporcionar vida digna em nação independente

— A nossa meta comum é vencer as resistências que procuram enfraquecer o Brasil, retardar-lhe o passo, criar obstáculos à nossa expansão, impedir a conquista da posição internacional a que nossa pátria tem direito certo, indubitável — frisou o presidente Juscelino Kubitschek nas comemorações do Dia doTrabalho.

Acentuou JK que "tôdas as iniciativas que importem em engrandecimento nacional, tôdas as medidas que signifiquem melhoria positiva do nível de vida da nossa gente e acertar o passo de nosso país encontram fôrças opostas que procuram confundir, desorganizar, por meios e modos os mais diversos, a fim de que não triunfe a boa causa, que é a da nossa prosperidade, a da paz de nossas familias, a do sossêgo do nosso lar".

A FALA PRESIDENCIAL

Eis, em resumo, o discurso do Presidente da República:

"Falo-vos, meus amigos, não apenas como Chefe da Nação, mas como um de vós também, como um trabalhador, um homem que não vos traiu jamais e não se esqueceu um só dia dos seus deveres em relação a vós, e que, de primeiro de maio a primeiro de maio, estêve sempre inalteràvelmente solidário com os que lutam, com os que procuram assegurar o direito à vida através de uma atividade incessante. Não venho à vossa reunião de hoje na qualidade de político que, tendo atingido o pôsto supremo de seu País, julgue útil para si mesmo angariar as graças e a simpatia das massas trabalhistas.

Compareço a êste encontro como homem do povo que sou, e orgulhoso de o ser, orgulhoso de ter partido para a vida da estaca zero, e de me ter conservado fiel ao meu destino, na minha qualidade de trabalhador".

"TRABALHANDO E' QUE SE HONRA A DEUS E SE DIGNIFICA A VIDA"

Diante de vós trabalhadores, operários, homens que lutais pelo pão de cada dia, ficam dispensadas as roupagens de eloquência: basta falarmos na nossa linguagem para que entre nós não haja incompreensão. Quero que sejais hoje os meus confidentes. Pertenço à vossa família, porque nela nasci; não tive pai alcaide, nem parentes poderosos. Aprendi, desde cedo, que é trabalhando que nos aproximamos da virtude, conquistamos os direitos mais sagrados, entre os quais sobreleva o de sermos credores do respeito de nossos semelhantes: que trabalhando é que se honra a Deus, e se dignifica a vida.

Não tive escola melhor, nem outro mestre que mais me ensinasse as coisas do mundo, que o trabalho. Em todos os cargos que ocupei posso nem sempre ter acertado, posso ter cometido erros de julgamento, mas nunca deixei de ser um operário infatigável da administração.

Por mais que madrugueis para iniciardes as vossas lutas, não me precedeis, trabalhadores, não acordais para os labores diários mais cedo do que eu.

E se na partilha das agruras terrestres não me cabe, nos dias de hoje, mas que também conheci de perto, o desconfôrto das viagens incômodas nos transportes coletivos e tantas outras dificuldades que ainda vos assoberbam, sobram-me numerosas e, não raro, dolorosas ocupações que não cessam um só instante, pois é pesada a tarefa de conduzir a bom pôrto, dentro da lei, da justiça, das diretrizes honestas, êste nosso País, fazendo-o avançar, fazendo-o tornar-se nação independente de fato, em condições de proporcionar uma vida digna de seu povo.

Vós bem sabeis o que desejo: de minha parte, julgo não ignorar o que pretendeis, aquilo a que aspirais, enfim, os vossos anseios."

"A CHAMA DA DESORDEM"

"Tenho conscienciosa noção de que um só objetivo nos une, nos congrega, nos faz marchar juntos, que a nossa meta comum é vencer as resistências que procuram enfraquecer o Brasil, retardar-lhe o passo, criar obstáculos à nossa expansão, impedir a conquista da posição internacional a que nossa Pátria tem direito certo, indubitável.

Armam-se constantemente conjurações contra a caminhada que empreendemos para o seu engrandecimento: — são os interêsses políticos contrariados que se empenham em manter acesa a chama da desordem. Os mesmos elementos, já agora envelhecidos no ódio incansável e impotente, tentam inùtilmente renovar os seus perversos sortilégios.

Quem quiser torná-lo forte, quem quiser que todo o povo brasileiro desfrute do confôrto compatível com a dignidade humana se alimente e se mantenha como seres feitos à imagem e semelhança de Deus, terá de contar com inimigos poderosos, pelejar em lutas árduas, conhecer processos infames de combate, enfrentar adversários encarniçados".

Tôdas as iniciativas que importem em engrandecimento nacional, tôdas as medidas que signifiquem melhoria positiva do nível de vida da nossa gente e acertar o passo de nosso País encontram fôrças opostas que procuram confundir, desorganizar, por meios e modos os mais diversos, a fim de que não triunfe a boa causa, que é a da nossa prosperidade, a da paz de nossas famílias, a do sossêgo do nosso lar.

Qualquer providência salvadora, qualquer gesto visando a estabilizar os preços, ou reduzi-los, qualquer movimento de sadio nacionalismo, e logo recrudesce o ataque, a mistificação, a intriga".

ETERNOS DESCONTENTES

"É que êsses eternos descontentes estão vinculados ao atraso do Brasil e só vingam e se fortificam na medida em que êle se enfraquece e as dificuldades que pesam sôbre os vossos ombros se tornem maiores e mais insuportáveis. São êles fôrças maléficas, que se alimentam de desgraças, e desaparecem e perdem a voz cada vez que o céu está azul, as culturas dão frutos abundantes e a prosperidade se aproxima e toma formas visíveis. Para sua própria defesa para que representem um papel no cenário nacional, é indispensável o desassossêgo, a guerra o luto. Nenhum govêrno que trabalhe para realizar algo de bom e que preconize a paz social e a paz política serve a êsses insaciáveis que precisam das tempestades de intranquilidade para que sejam percebidos".

A LUTA CONTRA AS CONQUISTAS

"Falo-vos diretamente, meus amigos operários; falo-vos, para dizer-vos que não é a mim que combatem quando me procuram destruir, mas ao esfôrço indormido que fazemos todos nós para que o Brasil explore as suas riquezas, para que não sejamos dependentes de outros países, para que os preços das utilidades se tornem acessíveis a tôdas as bôlsas. O que procuram desarticular, amortecer, desanimar, é o ímpeto, o amor ao trabalho, o ânimo dos dirigentes, a fim de que desistamos da emprêsa patriótica de operarmos uma transformação fecunda valorizando a terra, fazendo-a produzir o que fàcilmente pode produzir, de modo a permitir que não sòmente os privilégios logrem viver dentro das exigências mínimas de confôrto e segurança".

CONSPIRAÇÃO INÚTIL

Os que ensaiam destruir e desesperançar-vos do advento de uma hora melhor, em que a vida seja mais generosa e os vossos salários não apenas nominais e ilusórios, mas reais; os que desejam prosseguir na faina de solapar as instituições não encontram hoje terreno fértil e prêsas fáceis. O espírito da legalidade não é, nos dias que passam, coisa frágil mas fôrça profundamente enraizada na consciência dos brasileiros. Ninguem mais destruirá em nosso povo o respeito à ordem em que estão contidas a justiça social e a nossa convicção democrática.

O meu govêrno, que tem patenteado a isenção e tolerância exemplares para com os seus mais ferrenhos adversários, com propósitos de paz, na verdade evangélicos, que podem parecer até mesmo fraqueza aos observadores superficiais, o meu govêrno, que vem continuamente demonstrando ser um dos seus ideais mais elevados e congraçamento da família brasileira, não está agindo assim, trabalhadores, não persevera em desarmar opositores por temor ou debilidade. Estou cumprindo a minha obrigação quando me empenho a fundo na solução de problemas fundamentais ou quando zelo para que não vos falte trabalho. Sou devoto e obediente servidor da lei e do regime.

CUSTO DE VIDA E AÇÃO DO GOVERNO

"É sem arrogância e sem hesitação que vos digo, operários, servidores do País, gente limpa e honesta que aqui vos concentrais, que, na minha difícil passagem pela Presidência da República, o trecho mais áspero já foi vencido, cedeu a borrasca e podemos vislumbrar tempo firme.

Já vos posso anunciar que a ascensão dos preços dos gêneros de primeira necessidade está sendo enfim detida: baixam de maneira sensível alguns produtos e, em virtude de providências que em breve vão começar a repercutir eficazmente, não só reteremos novas tentativas altistas, mas ainda deteremos a elevação do custo daquilo que vos é indispensável a uma vida decente.

Não propalo fantasias; não me proclamo, a mim e ao meu Govêrno, agentes milagrosos; tenho bem vivo o espírito da modéstia para deixar de confessar-vos que Deus nos ajudou êste ano e abençoou o Brasil. As safras foram abundantes. Mas que ajudamos a Providência a ajudar-nos, não posso deixar de reconhecê-lo eu próprio, ao prestar-vos agora contas que vos devo porque em mim confiastes; nem deixará de reconhecer que lutamos com decisão, perseverança, sacrifício o amante da verdade. A terra produziu mais e

(Conclui na 10.ª pag.)

Pena Botto ainda em estudo

— A Procuradoria Geral da Justiça Militar não chegou ainda a um resultado positivo sôbre se é delituoso ou disciplinar, ou se tem outro caráter o ato praticado pelo almirante Pena Botto no Congresso Anticomunista realizado em Lima — declarou ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. Ivo D'Aquino

Esclareceu o Procurador Geral que a exposição de motivos do Ministro da Marinha gira em tôrno da atuação do almirante Pena Botto naquele Congresso, mas que o processo está em exame, e só na próxima semana será dado o pronunciamento da Procuradoria.

Mantido o veto: ensino

O Congresso Nacional, em sessão noturna de ontem, apreciou mais um veto do Presidente da República a projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional.

Desta feita, o sr. Juscelino Kubitschek negou sanção a parte de um dispositivo de projeto qeu trata da equivalência entre diversos cursos de grau médio para efeito de matrícula em ciclo colegial ou cursos superiores.

INCONVENIENTE

As expressões vetadas — que o Govêrno considerou contrárias aos interêsses nacionais — condicionavam a validade de diploma ou certificado expedido por estabelecimento estrangeiro idôneo, à existência de convênio de reciprocidade com o Brasil sôbre validade ou revalidação dos aludidos documentos.

Feita a votação verificou-se que o veto havia sido mantido por 210 votos contra 58, registrando-se ainda 13 votos em branco e 1 nulo.

Américo Brasílico

ADVOGADO

Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

Tel.: 22-5330

Brasília, a nova capital brasileira

LEIA

considerações do urbanista Joaquim de Almeida Mattos sôbre a projetada mudança da Capital Federal para o planalto goiano.

Além de outros artigos sôbre arquitetura - artes plásticas - decoração - no númeor 9 de

Brasil-Arquitetura Contemporânea

I. P. A. S. E.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Administração de Bens — Edital de citação de candidatos contemplados com apartamentos em Marechal Hermes e Jacarepaguá

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE chama a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial (Seção I), edição de 27 de abril, a fls. 10.534, no qual é publicada a relação nominal dos candidatos contemplados, por desistência de outros, na concorrência para a venda dos 440 apartamentos situados em Marechal Hermes e os 24 do Conjunto Residencial «Marcondes Filhos», em Jacarepaguá.

Os candidatos são os seguintes: Walter Alves Martins, Ormindo Sílio, Ewerton Alberto Machado, José Teixeira, Antônio Nunes Mata, Waldir Gomes da Silva, Paulo Francisco dos Reis, Firmino da Silva Borges, Jaime Tinoco de Almeida, Manuel Pontes, Irene Pereira das Neves, José Quintaes Guimarães, João Ribeiro da Silva, Crispiniano Cardoso, Moacir Roque dos Santos, Nilton Rogick da Costa e Agnaldo de Sá, os quais obedecem, respectivamente, às classes 502 a 518.

O candidato Antônio Nunes da Mata só poderá tomar posse do imóvel depois de solucionados os recursos ns. 65.325 e 4.308, interpostos o primeiro em 1956 e, o último, êste ano.

A escala para a escolha é a seguinte:

Sábado, 4 de maio:

EM MARECHAL HERMES — Das classes 502 à 518, às 15 horas, EM JACAREPAGUÁ — Das classes 502 à 518, às 16,30 horas. A distribuição dos apartamentos do Conjunto de Marechal Hermes será feita no próprio local.

Os candidatos que só se interessarem pelos imóveis de Jacarepaguá e tenham financiamento suficiente, deverão comparecer à Rua Geremário Dantas, 780, no horário estabelecido. Os que não atenderem à presente chamada não terão direito a reclamações posteriores, quanto à escolha daqueles imóveis.

DCA, 30 de abril de 1957

GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE
Chefe

Diário Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 3 DE MAIO DE 1957

A nossa opinião

Um discurso retumbante

O sr. Afonso Arinos pronunciou ontem na Câmara um discurso retumbante. Nem sempre terá sido feliz na defesa do sr. Carlos Lacerda, que se propôs fazer, seja com relação ao parecer do sr. Martins Rodrigues, seja com relação ao ato criminoso que é imputado ao líder da UDN. Basta dizer que o sr. Arinos, agora no papel simbólico de líder de um bloco desfeito, não encontrou, em matéria de precedente para justificar a revelação de documento sigiloso, nada melhor do que o caso do general Taumaturgo de Azevedo, cujo resultado, segundo êle próprio disse, foi ter o infrator das comunicações reservadas (e não secretas) sido repreendido em b o l e t i m pelo Ministro da Guerra. Mesmo sem querer deduzir nada com respeito à fidelidade do sr. Arinos à c a u s a do sr. Lacerda, estaríamos, por êsse precedente, autorizados a admitir que o líder da Oposição não acharia demais que se aplicasse ao sr. Lacerda o corretivo da censura pública, que chegou a ser pleiteada em conversações ainda não de todo desvendadas entre próceres da UDN e da Maioria.

Outra mancada do sr. Afonso Arinos — e essa feita de caso pensado — é a invocação às Fôrças Armadas, a cujos chefes o dirigente da Oposição, seguindo o pregão da lanterna, insiste em atribuir a iniciativa do processo Lacerda. O sr. Afonso Arinos sabe que em nenhum lugar mais do que nas Fôrças Armadas o crime do líder da UDN indignou, pois, pela sua formação peculiar, são os militares mais sensíveis aos atentados à segurança nacional.

E' óbvio que, na opinião militar, com mais energia do que na opinião civil, se sentiu portanto a necessidade de que fôsse punido o homem que desvendou as chaves do serviço de comunicações diplomáticas do Brasil. Inferir-se daí que os generais estejam fazendo pressão sôbre a Câmara, para arrancar dos deputados a entrega do sr. Lacerda à justiça, é maldizer de chefes responsáveis que, em mais de uma oportunidade, têm provado o seu acendrado patriotismo e a objetividade com que encaram seus deveres para com as instituições l i v r e s do país. Haja vista o 11 de novembro, de que tanto se queixa o sr. Afonso Arinos. O 11 de novembro que sucedeu ao 10 de novembro, no qual foram tomadas as medidas para que certos setores das Fôrças Armadas atendessem então ao apêlo da UDN, ansiosa por uma espada que trucidasse o r e g i m e, para atender ao reformismo ditatorialista e criminoso do sr. Carlos Lacerda e dos seus comparsas numa aventura infeliz.

A oratória do sr. Arinos, passado o eco das trombetas, é matéria de meditação: leva-nos ela a pensar na incongruência, na incoerência e na insensatez de quem coloca dotes de cultura e de inteligência tão visíveis mas tão pouco sutis na defesa de uma causa indefensável.

Contida a alta

O Presidente da República disse, no seu discurso de 1.º de maio, que estava sendo contida a alta do custo da vida.

Isso só se tornou possível depois que o Govêrno pôs um freio à inflação monetária e creditícia.

Realmente, com emissões a jacto de papel-moeda e empréstimos indiscriminados para tôdas as especulações, não seria admissível pretender estabilizar os preços. A desvalorização monetária e as facilidades de dinheiro anulariam quaisquer esforços tendentes a impedir a elevação dos gêneros e utilidades. Mas, realizado êsse objetivo inicial, as medidas tomadas no sentido de abastecer os mercados e impedir a exploração da conjuntura certamente terão de conduzir o país à estabilidade.

Êsse tranco preliminar foi o mais difícil. De agora por diante, bastará haver firmeza e tenacidade por parte dos poderes públicos.

A continuidade da política econômico-financeira do Govêrno, que foi assegurada mais uma vez pelo Chefe do Estado, começa a produzir os seus efeitos. Em breve, deveremos verificar que alguns preços não só deixaram de subir, como ainda tendem a baixar. Nesse caso se incluirão os cereais, notadamente, o arroz, o milho e o feijão.

A carne também não poderá ter o seu preço majorado, o mesmo acontecendo com diversos produtos alimentícios. Enfim, 1957 será o ano da estabilização. E' essa a grande vitória de JK no segundo exercício de sua administração.

Confusão, não

Chamamos a atenção das autoridades para o comunicado ontem distribuído pela chamada Jornada Justiceira Juscelino-Jango, réplica da Lanterna com o agravante de não ter mentores ostensivos, e que, à custa de juntar jotas no seu frontespício, pretende passar por órgão do agrado do Govêrno e por êste amparado.

Diz o tal comunicado que a tal Jornada "está decidida a impedir a realização de comícios golpistas a favor do deputado Carlos de Lacerda".

Ora, ninguém encomendou sermão aos jornadeiros. Se os comícios que o sr. Lacerda faz para o seu fã-clube de matronas são ilegais, a Polícia agirá, porque êste será um caso de polícia.

Se são legais, deixá-lo falar e adoçar o bico das velhotas que, quem sabe, inflamadas pela oratória do seu ídolo, ainda poderão mandar rezar uma porção de missas pelo referido.

Nada de Jornada, pois. Nada de desordem nem de confusão. Os justiceiros tratem de conter seu entusiasmo, que ninguém os chamou à arena.

E quanto ao sr. Lacerda, êle é do tipo que se consome a si próprio e, se por acaso conseguir se livrar das grades, estará irremediàvelmente condenado a falar às paredes.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO, 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.º and. — Grupo 22
Telefones: 32-5841 e 35-6286
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Sala 308
Telefone 4-8844
REPRESENTAÇÃO EM NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto, 171 — 7.º andar — Sala 705-A

TELEFONES:

Diretoria	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Superintendente	43-3014
Administração	43-3930
Gerência	23-464,
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Esportes	23-3230
Reportagem	23-5062
Reportagem	23-4472
Polícia	23-5062
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3762

VENDA AVULSA

	Cr$
Numero do dia	1,50
Domingo	2,00

ASSINATURAS BRASIL E PAISES DA CONVENÇAO POSTAL

Anual	280,00
Semestral	160,00

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	500,00
Semestral	300,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perrota.

A. Arinos defende Lacerda

Exploram o câmbio negro do pecado, à sombra do Abrigo

CÂMARA dos Vereadores

O sr. Geraldo Moreira declarou que à sombra do Abrigo Cristo Redentor, e do grande nome do seu Diretor, sr. Levi Miranda, está sendo exercido o câmbio negro do peixe, exigindo o sr. Sebastião Câmara, responsável pela entrega da mercadoria procedente do Abrigo, dois cruzeiros por quilo, fora da tabela.

Acrescentou que estêve com o Presidente da COFAP, denunciando a prática do câmbio negro, dentro do próprio Entrepôsto, às vistas da polícia e da fiscalização geral, mas, sòmente agora, depois da Semana Santa, foi que o coronel Frederico Mindelo reconheceu a procedência de suas denúncias.

O RESPONSÁVEL

Na visita que fêz à COFAP — adiantou o sr. Geraldo Moreira — acompanhado, aliás, de peixeiros feirantes, mostrou ao coronel Mindelo que o Diretor do Entreposto era o principal protetor e promotor do câmbio-negro naquela repartição. O coronel Mindelo pediu que as denúncias fôssem feitas em memorial, sendo atendido. «Entretanto, — disse — sòmente agora, depois da Semana Santa, reconheceu a Presidência da COFAP procedência nas queixas contra o funcionário.

O sr. Frederico Trota disse que o peixe é apanhado à noite; os barcos atracam de madrugada, a mercadoria é retirada, apregoada e vendida sem que se tome qualquer conhecimento da existência de uma tabela oficial de preços.

SÚMULA DA SESSÃO

Expediente, presidência do sr. Geraldo Moreira.

Foi aprovado um bloco contendo 109 requerimentos, em sua maioria pleiteando providências sôbre melhoramentos em ruas e praças públicas.

O sr. Aníbal Espinheira falou sôbre o Departamento de Concessões. Disse que o mesmo Departamento está sofrendo a falta de responsabilidade de seus dirigentes. Ao invés do Departamento fazer cumprir as cláusulas a que estão sujeitas as emprêsas de serviços públicos, vem atendendo a tôdas as suas pretensões. Nos últimos anos o Departamento tem se limitado a fazer concessões às emprêsas concessionárias, em lugar de zelar pelos interêsses do povo.

O sr. Gama Filho deu conhecimento à Casa da solenidade que se realizou pela manhã, no Engenho de Dentro, da inauguração da Adutora do Guandu. Para constar dos Anais, leu o discurso no momento pronunciado pelo sr. Pereira Braga, Diretor do Departamento de Águas.

O sr. Couto de Sousa protestou contra a atitude da CBD no caso dos jogos entre o Flamengo e o Honved. Disse que a CDB vem no momento sendo dirigida por um cavalheiro que está sendo manipulado por determinados «cartolas». Disse que enquanto se quer, no Brasil, punir o Flamengo, o Honved está treinando em conjunto para tomar parte no campeonato do seu país. Ao mesmo tempo a CBD, que deu autorização para os jogos, deseja punir o clube brasileiro. O sr. Couto de Sousa recebeu a solidariedade dos vereadores Castro Menezes, Aníbal Espinheira, Arnaldo Nogueira e Indalécio Iglésias.

O sr. Raul Brunini convidou os vereadores para tomar parte no comício que à noite se realizaria contra a punição do sr. Carlos Lacerda. O sr. Amando Fonseca pediu fôsse excluído do convite porque não poderia participar de reunião em favor do deputado que, em sua opinião, é traidor da Pátria.

ORDEM DO DIA

Presidência do sr. Hugo Ramos Filho.

O sr. Hugo Ramos Filho comunicou que hoje, atendendo a convite do Presidente da República, viajará para Brasília. Por êsse motivo não estará presente aos trabalhos.

O sr. Gladstone Chaves de Melo continuou analisando as contas do Prefeito relativas ao exercício de 1950. As contas foram aprovadas em segunda discussão. O sr. Osmar Rezende defendeu a administração do sr. Mendes de Morais, a que se referem as contas.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Castro Menezes apresentou projeto de lei colocando no Orçamento dotações de um milhão de cruzeiros para a Associação Pro-Matre, meio milhão para a Casa da Mãe Pobre, quatrocentos mil para a Obra de Missão Social e 300 mil para a Associação Maternidade e Infância de S. Cristóvão.

O sr. Domingos d'Angelo apresentou projeto de lei, determinando que o funcionário municipal que serviu no teatro de operações na Itália, ou tenha cumprido missões de patrulhamento de guerra em qualquer outro centro de operações, quando aposentado será prèviamente promovido ao padrão imediato, com os respectivos vencimentos integrais.

Arinos

Vai para a intriga

Anísio: emprêgo de faltoso

Em projeto de lei ontem encaminhado à Câmara o deputado Anísio Rocha propõe que o empregado estável, durante inquérito para apuração de falta grave, possa prestar serviços profissionais a outro empregador que não o requerente da medida judicial.

O projeto

O projeto do representante goiano está redigido nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — Os empregados estabilitários, suspensos para fim de apuração, mediante inquérito judicial, de falta grave, poderão, após a primeira audiência e dela não resultando conciliação, prestar serviços a outro empregador, que não o requerente do inquérito, mediante as condições e com os efeitos previstos na presente lei.

Art. 2.º — Interessado em, eventualmente, contratar trabalho com outro empregador, durante o prazo de suspensão, o empregado estabilitário suspenso deverá, mediante petição dirigida ao juiz competente, que conhecer do pedido de inquérito, e após a primeira audiência da qual não tenha resultado conciliação, requerer a anotação, na sua carteira profissional, de que o requerente se acha suspenso para responder a inquérito judicial e se acha autorizado a prestar a terceiro, seus serviços profissionais, nos têrmos e com os efeitos desta lei.

Art. 3.º — O empregador provisório, interessado nos serviços do empregado estabilitário suspenso, anotará sua carteira profissional normalmente, de acôrdo com as previsões da Consolidação das Leis do Trabalho e leis subseqüentes, assegurando-se, ao empregado assim contratado, os seguintes direitos:

1. Descanso semanal remunerado;
2. Férias;
3. Salários e suas majorações em razão de sentenças normativas e reajustamentos gerais na emprêsa;
4. Aviso prévio e indenização, em caso de dispensa, anterior à solução do inquérito judicial, se a demissão ocorrer sem justa causa.

Art. 4.º — Encerrado o inquérito judicial contra o empregado estabilitário, por decisão definitiva, o empregado estabilitário, em caso de improcedência, se a decisão mandar seja o mesmo reintegrado não fará jus a qualquer indenização, aviso prévio, e contagem de tempo, por parte do terceiro empregador a título provisório, então; se reconhecida a incompatibilidade e determinada a indenização em dôbro, será mantido o contrato de trabalho com o terceiro empregador, nas condições vigentes, computado o tempo de casa já fluído, salvo mútuo acôrdo ou dispensa com as indenizações e vantagens legais e normais.

§ 1.º — Em caso de reintegração do empregado estabilitário, o empregador condenado terá direito a deduzir, dos salários de suspensão a serem pagos ao empregado estabilitário, as quantias percebidas por êste, a título de salário, na emprêsa onde tiver trabalhado durante a suspensão.

§ 2.º — Em caso de indenização, o tempo de casa será computado por inteiro, para pagamento à base do maior salário percebido, pelo empregado, na emprêsa condenada, computadas inclusive as majorações ocorridas durante a suspensão.

Art. 5.º — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário e assegurados os seus efeitos às situações anteriores e que possam merecer ainda sua aplicação retroativa."

Procura o Líder da Oposição intrigar as Fôrças Armadas

Plenário da CÂMARA

O deputado Afonso Arinos ocupou a tribuna da Câmara na sessão de ontem para analisar o parecer oferecido à Comissão de Constituição e Justiça pelo sr. Martins Rodrigues, relator do pedido de licença para processar o deputado Carlos Lacerda por crime de traição.

O representante udenista procurou insinuar que por trás da decisão firme da maioria estariam manobrando fôrças de origem militar capazes de levar o Congresso a tomar uma atitude que o orador considera criminosa.

O SUPREMO TRIBUNAL

Declarou o sr. Arinos convicto (mas não tanto) de que a Câmara recusaria sua aprovação do pedido de licença formulado pelo Procurador da Justiça Militar contra o líder udenista. "Se a licença fôr concedida — declarou — o Supremo Tribunal Federal irá nos infringir a humilhação de trazer para dentro da Câmara o colega que expulsamos com a nossa loucura".

O deputado oposicionista demorou-se em longa análise do parecer Martins Rodrigues procurando destruir a sólida argumentação jurídica alinhada pelo representante cearense que baseado em comentaristas nacionais e estrangeiros, demonstrou não estarem acobertados pelas imunidades parlamentares os crimes praticados contra a Nação.

O CASO DO TELEGRAMA

Adiante, focalizando a questão do telegrama cifrado, o orador procura retirar qualquer gravidade do ato praticado pelo seu líder, remoendo os exemplos históricos de Rio Branco, Rui Barbosa e do general Taumaturgo de Azevedo que, igualmente, trouxeram ao conhecimento público documentos e despachos tidos como confidenciais, sem que sôbre êles caíssem as iras da Nação.

Por fim, dirigiu-se aos militares indagando, em longo rendilhado literário, por razão "estão forçando o Congresso a tomar uma atitude como essa".

Refleti, meditai, pensai — exclamou o líder udenista, em grande arrebatamento oratório — salvemos juntos as instituições dêste país ou, então, com êle soçobraremos com tôdas as classes, inclusive as classes armadas".

Por fim, afirmou que o Supremo devolverá o mandato ao sr. Carlos Lacerda, caso a Câmara venha a conceder a licença solicitada pela Justiça Militar.

SÚMULA DA SESSÃO

— O SR. OSTOJA ROGUSKI discorre a respeito do transcurso do aniversário da Data Nacional da República da Polônia.

— O SR. JOÃO MACHADO elogia a ação político administrativa do prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima, notadamente no que se refere ao seu esfôrço no sentido de solucionar o problema do abastecimento dágua na capital da República.

— O SR. PEDRO BRAGA apela para que o Ministro da Educação não permita o fechamento de quatrocentas escolas no Estado do Maranhão.

— O SR. FROTA AGUIAR tece comentários em tôrno do discurso proferido pelo Presidente da República no "Dia do Trabalho".

— O SR. SERGIO MAGALHÃES discorre a respeito do intercâmbio comercial do Brasil com o exterior e apresenta a propósito, emendas ao projeto de reforma tarifária.

— O SR. NEY MARANHÃO justifica projeto de lei que autoriza o govêrno a abrir crédito de um milhão de cruzeiros para o Sindicato dos Empregados do Comércio de Recife, destinado à instalação de um refeitório com cozinha para uso de seus associados.

— O SR. ARMANDO LAGES encaminha à Mesa requerimento de informações ao Ministro da Viação a respeito da conservação de rodovias no Estado de Alagoas.

— O SR. VASCONCELOS COSTA apela para o presidente da Comissão do Vale do São Francisco no sentido de examinar mais atentamente a situação precária em que se encontra a Navegação Mineira, por falta de recursos e amparo do Govêrno.

— O SR. ÚLTIMO DE CARVALHO lê, para que conste dos Anais, discurso proferido pelo Presidente da República nas solenidades comemorativas do Primeiro de Maio.

— OS SRS. AZIZ MARON e RUI SANTOS defendem reivindicações da lavoura cacaueira da Bahia.

— O SR. LINO BRAUN apresenta requerimento de informações ao Ministro da Viação, indagando se os navios com câmara frigorífica, recentemente adquiridos nos Estados Unidos, se acham parados, sem utilização.

— O SR. AFONSO ARINOS, como líder da Oposição, analisa e critica o parecer do sr. Martins Rodrigues, relator na Comissão de Justiça do pedido de Justiça Militar para processar o deputado Carlos Lacerda.

ORDEM DO DIA

— Por falta de número, deixa-se de proceder à votação do projeto que autoriza a doação de terras pertencentes ao Exército à Prefeitura Municipal de Barueri, São Paulo.

— Falam vários oradores em explicação pessoal.

— Encerramento: 18,15 horas.

Gilberto Marinho analisa os problemas do municipalismo

Plenário do SENADO

O sr. Gilberto Marinho tratou, na sessão de ontem do Senado, do problema da organização municipal brasileira, referindo-se ao princípio constitucional da divisão dos trabalhos na execução dos encargos do Poder Público, assinalando, então, a imprecisão existente na discriminação dos mesmos, trazendo, como consequencia, a desnecessária concorrência, por vêzes, da União, dos Estados e do Município no desempenho de tarefas idênticas.

Focalizando o atual Congresso dos Municípios, afirmou o Presidente do PSD carioca estar certo de que, como fruto do labor do mesmo, seriam apresentadas conclusões suscetíveis de aplicação imediata, a fim de que a nação se desenvolva como um todo harmônico.

ECONOMIÁRIOS

O sr. Cunha Melo, líder do PTB, apresentou requerimento de urgência (aprovado) para a votação do projeto de lei que dispõe sôbre a organização do Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários. O referido projeto, que saiu da pauta da Ordem do Dia, a fim de ser ouvida a Comissão de Justiça, voltará a plenário dentro de 48 horas.

POSSE

Tendo os srs. Paulo Fernandes (PSD, Est. Rio) e Domingos Velasco (PSB, Goiás) entrado em gôzo de licença, foram convocados e empossados seus respectivos suplentes, srs. Manoel Lutherback e Costa Paranhos. O sr. Lutherback é estreante, mas o sr. Costa Paranhos já estêve no exercício do mandato de senador por ocasião de uma das viagens do sr. Domingos Velasco à Europa.

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. EZECHIAS DA ROCHA leu telegrama da Associação dos Retalhista de Maceió sugerindo que a CACEX passe o bacalhau para a primeira categoria de ágios, uma vez que seu preço influi no do xarque e da carne naquela cidade.

O sr. FRANCISCO GALOTI referiu-se à punição do Flamengo e do Botafogo por terem jogado com o "Honved", pedindo aos dirigentes da CBD que revoguem sua injusta decisão.

O sr. SEBASTIÃO ARCHER apresentou projeto dando o nome de Magalhães de Almeida ao Aeropôrto de Codó, Maranhão.

O sr. ONOFRE GOMES pediu a inserção nos Anais do noticiário divulgado pelo BII sôbre a escolha do sr. Chateaubriand para Embaixador em Londres.

O sr. GASPAR VELOSO pediu o adiamento da votação do projeto de lei que reduz de 20% anualmente, com base no volume exportado em 1953, as exportações de minério de manganês do Estado de Minas Gerais.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes projetos: a) concedendo pensão de 5 mil cruzeiros mensais ao jornalista Jaci Rego Barros; b) que dispõe sôbre as inspeções de saúde dos servidores civis do Ministério da Aeronáutica; c) que denomina Aeroporto Carlos Rubl o Aeroporto de Cruz Alta, Rio Grande do Sul.

A visita de Craveiro Lopes a Recife

RECIFE, 2 (Asapress) — A Colônia Portuguesa prepara-se para receber condignamente a visita do Presidente de Portugal, sr. Craveiro Lopes, que passará um dia no Recife, como hóspede oficial do Estado.

O programa esboçado inclui visitas do Chefe do Executivo Lusitano ao Hospital da Beneficência Portuguesa, ao Clube Português e ao Gabinete Português de Leitura.

'E' de absoluta independência a posição do PTB paulista', diz J. Goulart

S. PAULO, 2 (Asapress) — "E' de absoluta independência, tanto com relação ao Govêrno do Estado, como em relação ao Govêrno da cidade, a posição do PTB — disse, em entrevista, o sr. João Goulart, acrescentando:

"Nossos compromissos são, exclusivamente, com o programa trabalhista, que estamos dispostos a defender, intransigentemente".

Com relação à "Emenda Cadillac", disse o Vice-Presidente da República que, pessoalmente, é contra essa iniciativa, mas que respeita a decisão do Congresso Nacional.

A seguir, o Presidente do Diretório Nacional do PTB desmentiu os rumores sôbre a substituição do líder do partido na Câmara dos Deputados, salientando: "O líder Batista Ramos merece tôda a minha confiança e a do partido".

Sôbre a propalada pacificação do PTB paulista, — afirmou o sr. João Goulart ter confiança na executiva estadual do partido, que está incumbida de chamar a colaborar no programa nacionalista do PTB todos os petebistas que desejem auxiliar o movimento. A essa altura, interveio a deputada Ivete Vargas, para dizer que as portas do partido estavam abertas a todos os correligionários dispostos a lutar pelo programa partidário.

Com relação ao caso Carlos Lacerda, disse o sr. João Goulart estar inteiramente solidário com a decisão da bancada trabalhista na Câmara Federal. E finalizando, em resposta a uma pergunta sôbre a exploração de minérios brasileiros, afirmou que nossas riquezas devem ser exploradas por nós mesmos, em benefício do Brasil.

PTB será cordial com Couto Fo.

A propósito do discurso, proferido pelo deputado Arsonval Macedo na Assembléia Fluminense, terça-feira última, anunciando o "fim do período de rompimento" entre o PTB e o Govêrno do Estado, foi ontem, dado a público, por intermédio do deputado Jaime Bitencourt a seguinte nota oficial:

"Por iniciativa de amigos comuns, realizou-se ontem, no Rio, um encontro pessoal entre o vice-governador Roberto Silveira, Presidente do PTB e o sr. governador Miguel Couto Filho.

Durante a entrevista foram debatidos vários problemas do Estado do Rio não sendo, entretanto, fixados quaisquer compromissos políticos entre o Partido e o Governador do Estado.

Do encontro, porém, resultou o estabelecimento de um clima de cordialidade entre o PTB e o governador Miguel Couto".

Candidato próprio

Logo depois da leitura da nota acima, no plenário da Assembléia Legislativa, o Presidente do Partido Trabalhista convocou a imprensa a fim de prestar mais um esclarecimento a respeito do assunto. Declarou o sr Roberto Silveira que o único aspecto político do encontro fôra "a comunicação feita cordialmente pelo Vice-Governador de que o PTB está decidido a caminhar com candidato das suas fileiras ao Govêrno, fato de que já têm conhecimento os dirigentes dos outros partidos".

Mercandante anuncia reestruturação do PSP

S. PAULO, 2 (Asapress) — O sr. José Barone Mercadante, Presidente do PSP, declarou que todos os diretórios do PSP do interior do Estado e da capital serão reestruturados nos próximos meses.

Laranjeira explica por que aposentados não recebem em dia

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

O deputado Jaime Bitencourt, no expediente de ontem, deu conhecimento à Casa da resposta do cel. Laranjeira, Superintendente da Leopoldina, ao protesto que formulou, há dias, contra o fato de não estarem sendo pagos em dia os proventos dos aposentados daquela autarquia.

A resposta esclarece que o atraso não existe pròpriamente, pois resulta, apenas, da demora na remessa das fôlhas de pagamento para a sede, sem as quais não pode ser remetido o numerário aos locais de pagamento. O sr. Jaime Bitencourt, tornou, a seguir, pública, uma nota oficial do seu partido, o PTB, sôbre o encontro entre o sr. Roberto Silveira e o Governador do Estado, cujo texto publicamos em outra parte desta fôlha.

PREFEITO RELAPSO

O seguinte orador, o sr. Sá Rêgo, referiu-se ao atraso no pagamento dos servidores da Prefeitura de Caxias, independentemente dos 20 por cento de aumento concedidos pela Câmara Municipal os quais não são pagos desde 1954. Classificando a situação da Municipalidade como de "um caso de polícia", afirmou que se multiplicam os escândalos na administração com a criação de um segundo cargo de procurador para ser preenchido pelo genro do prefeito Francisco Correia, e o fato de servidores de categoria inferior, por proteção política, estarem percebendo mais do que os seus chefes.

EXCESSO DE POLÍCIA

Ainda no expediente, o sr. Adolfo Oliveira reclamou contra excesso de polícia que existe em Petrópolis, com a criação de subdelegacias nos distritos, além da proliferação dos guardas de trânsito. Disse que o dinheiro que se vem gastando com o policiamento do município poderia melhormente ser empregado em estabelecimentos escolares anunciando, por último, que apresentará projeto proibindo a criação de mais de uma subdelegacia em cada distrito.

DIVERSOS

Falaram, ainda, nas pequenas comunicações: o sr. Simão Mansur, para classificar o Superintendente da Leopoldina como "demagogo vulgar" em face da sua determinação de cobrar 25 cruzeiros mensais por cada pessoa que reside em terras da Leopoldina em São João da Barra, "pois na verdade o que deseja é conquistar votos para se eleger deputado"; o sr. Rubens Ferraz, para se referir aos benefícios que vem prestando o Laboratório S. Pedro, em Niterói; o sr Dail de Almeida, para classificar de ilegal o decreto do Executivo concedendo abono de família aos trabalhadores dos Serviços Industriais do Estado; o sr Saramago Pinheiro, para comentar o discurso de 1.º de Maio do Presidente da República; e o deputado Vasconcelos Tôrres que justificou uma moção de protesto contra o ato do Governador autorizando o aumento das tarifas da Companhia Telefônica, em face dos péssimos serviços que vem prestando às populações de Niterói e São Gonçalo.

Na ordem do dia foram votados vários projetos todos em primeira discussão.

Ademar vem ao Rio irá à Brasília

S. PAULO, 2 (Asapress) — O prefeito Ademar de Barros segue viagem com destino à Capital da República, onde vai assistir ao encerramento do IV Congresso Nacional de Municípios.

Dia 3 deverá ir até Brasília, onde assistirá à primeira missa na nova Capital do País, a ser oficiada pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo. E no próximo sábado o Prefeito da capital estará em São José do Rio Prêto, na concentração dos pessepistas da Alta Araraquarense, que será presidida pelo deputado Bady Bassit.

A presença de Jango movimenta os trabalhistas

S. PAULO, 2 (Asapress) — A presença do sr. João Goulart em São Paulo, ontem, mobilizou a grande maioria dos trabalhistas, que procuram cada grupo de uma forma diferente, convencer o herdeiro político do sr. Getulio Vargas da necessidade da agremiação caminhar para esta ou aquela direção.

O Vice-Presidente da República, contudo, não se deixou envolver por nenhum dos grupos, preferindo aguardar melhor oportunidade para delinear os rumos que melhor julgue para o PTB bandeirante.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Jânio Quadros já recebeu dos Estados Unidos o resultado dos exames de material clínico que para lá mandara...

●

...QUE, sendo tranquilizadoras para o Governador de São Paulo as notícias que recebeu, seus médicos particulares não hesitaram mais em proferir o diagnóstico da sua doença, que, segundo se sabe agora com certeza, se chama mesmo "ademarite"...

●

...QUE, por dificuldades de impressão, o sr. Carlos Lacerda teve de suprimir cinquenta por cento do depoimento, de 160 páginas, que leu ontem na Comissão de Justiça da Câmara...

●

...QUE o Chefe do DNER de Cáceres, Estado de Mato Grosso, está vendendo assinaturas do vespertino "Tribuna da Imprensa", ficando o adquirente com direito a receber gratuitamente uma da publicação "Maquis"...

●

...QUE os empreiteiros ou dependentes do órgão supramencionado, que não compram o jornal do sr. Lacerda passam a ser perseguidos pelo chefe do DNER de Cáceres, o qual, no mínimo, suspende o pagamento dos mesmos...

A opinião do leitor

Imunidade não é impunidade

Do leitor F. Pereira Neto:

"A imunidade parlamentar, se não constasse da nossa Constituição, seria uma lacuna dificilmente justificável.

O mandato de um representante do povo não pode ficar à mercê das manobras de adversários políticos inescrupulosos e desleais. Se não houvesse tal imunidade, ver-se-iam os respeitáveis delegados do povo na impossibilidade de cumprir tranquilamente a missão que lhes foi cometida pelo p o v o. Sem ela, qualquer calúnia barata dos do tipo Lacerda, levaria o deputado ou o senador às barras do Tribunal, o que lhes acarretaria, sem d ú v i d a, embaraços, fàcilmente imagináveis, ao exercício de seu mandato.

Necessidade

A imunidade, encarada por este prisma, é, portanto, uma necessidade inelutável. Representa ela a própria imunidade do povo, com a só diferença de que uma é explícita, consta da Constituição, e a outra é implícita, consta apenas do direito natural.

A imunidade é, pois, um privilégio, expresso em lei, dos eleitos pelo voto popular, mas não deixa, por isto, de ser também uma prerrogativa tácita de qualquer cidadão no gôzo de seus direitos civis.

A esta luz, a imunidade parlamentar é apenas um reforço justo da imunidade popular, um prolongamento, por assim dizer, da imunidade popular ou p r ó p r i a imunidade popular cercada de maiores garantias.

Crime e castigo

Nos casos, portanto, em que cessam as imunidades populares, devem cessar também as imunidades parlamentares. I s t o é tão óbvio, que não escapa à compreensão do simples bom s e n s o. Exorbitar destes princípios ou dar interpretação diferente ao texto da lei, é simplesmente renunciar à democracia. Interpretada de outro modo, a imunidade parlamentar significaria p o r t a aberta a tôda espécie de desmandos. Seria admitir o crime imune de pena, o que repugna singularmente aos princípios da justiça.

Cometido o crime, o simples cidadão é entregue, sem mais, ao julgamento da justiça comum, o parlamentar ao de seus pares no que tange à apreciação do crime imputado. A diferença do modo de julgamento corresponde apenas à espécie da imunidade.

Entretanto, as injunções da política, que não se embaraça com miuçalhas hermenêuticas, podem muito bem inverter a ordem das coisas, o que não seria de admirar, porque *H o d i e mihi, cras tibi*".

Sem excesso

Do leitor Silveira Guimarães:

"Um deputado ofendeu o decoro da Câmara e teve seu mandato cassado. Não importa que o sr. Barreto Pinto tenha voltado à C â m a r a por ser novamente eleito. Da segunda fêz, emendou a mão e não ofendeu mais o de-

(Conclui na 10.ª pag.)

Inferior à estimativa a arrecadação do Impôsto de Renda das Pessoas Jurídicas

Corresponde, contudo, a arrecadação do tributo em relação às pessoas físicas — Superior, todavia, às dos anos anteriores — Sanções contra devedores relapsos — Acréscimos a serem obtidos — Esfôrço para atingir a previsão

O sr. Noé Winckler, diretor do Impôsto de Renda, declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA que a arrecadação do imposto de renda (pessoas jurídicas), no Distrito Federal até agora, revelou, apenas, a soma de Cr$ 3,9 bilhões para uma estimativa que ascendeu a Cr$ 5,1 bilhões.

SATISFATORIA

Enquanto isso — disse — para as pessoas físicas, a arrecadação se mostra satisfatória, correspondendo, plenamente à estimativa, pois já atingimos aos 2 bilhões previstos.

Contudo isso — observou — a arrecadação do ano em curso será bem superior a dos exercícios anteriores, isto porque, em 1956, no tocante às pessoas jurídicas, a arrecadação não ultrapassou a cifra de Cr$ 2 bilhões e das pessoas físicas não foi além de Cr$ 1,8 bilhões. Vale dizer — afirmou — que teremos, no mínimo, êste ano, um acréscimo na arrecadação do tributo para as pessoas jurídicas de Cr$ 900 milhões e na das pessoas físicas de Cr$ 200 milhões.

SANÇÕES

Revelou-nos o sr. Noé Winckler que espera cobrir o possível "deficit" (em relação à estimativa) com a ativação da cobrança das dívidas em atrazo para com a Divisão do Impôsto de Renda, através da aplicação sistemática de sanções contra os devedores relapsos.

Acentuou o diretor do Impôsto de Renda que o orçamento votado atribuiu sensível aumento em relação ao ano de 1956. Houve mesmo um excesso de otimismo em relação aos lucros das emprêsas, visto a previsão ter estimado em mais 60 por cento os resultados de balanço.

A Capital da República representa 30 por cento da arrecadação geral, e para que a previsão fôsse alcançada, teríamos que obter um total de 5,1 bilhões para as pessoas jurídicas.

Ora, a soma dessas declarações revelou até o momento apenas a soma de 3,9 bilhões havendo portanto, um "deficit" de cêrca de 1 bilhão.

Já quanto às pessoas físicas, a estimativa se mostra satisfatória, pois atingimos aos 2 bilhões previstos — disse ainda o Diretor.

Até o momento não recebemos comunicação oficial, mas as previsões são no mesmo sentido — aduziu.

ATINGIR A PREVISAO

Envidaremos todos os esforços — prosseguiu o sr. Noé Winckler — para melhorar a posição do tributo na execução orçamentária, pois continuaremos sem esmorecimento na campanha de recuperação dos débitos atrazados, aplicando com regularidade as sanções e dando publicidade dos devedores. Finalmente — esclareceu — a fiscalização não ficará na simples advertência, pois já estão concluídos os trabalhos de divisão das ruas e logradouros em seções fiscais que estão sendo dotadas dos agentes fiscais para o pronto exame das declarações, independentemente de designação especial para cada caso. A fiscalização será rotina e o nosso propósito é fazer com que o pagamento do impôsto se torne um hábito — concluiu.

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO: ASSEMBLEIA, 83

Telefone: 52-8179

D. N. E. R.

RODOVIA BR-23 — ESTADO DA PARAÍBA

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 8 de maio de 1957, concorrência administrativa no 13.º Distrito Rodoviário Federal com sede no Edifício do IPASE — 6.º andar, na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba, para serviços de natureza rodoviária na rodovia BR-23 — trecho Pombal-Canto, entre as estacas 900 e 1.200, no Estado da Paraíba. Valor dos serviços: .... Cr$ 4.000.000,00.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

DC — Divisão de Empréstimos — Chamada de candidatos a empréstimos

O Chefe da Seção de Empréstimos Simples avisa aos contribuintes, que formularam propostas no dia 5 do corrente (data no verso do cartão), que deverão comparecer ao andar térreo desta Administração Central, das 9 às 11 horas, a partir do dia 2 de maio.

CLE, 30 de abril de 1957

Antônio Pinto Machado
Chefe

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da Importadora Brasileira de Ótica S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 10 de maio próximo vindouro, às 17,30 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, 116, 12º andar, sala 1201, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

a) — Aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1956;

b) — Eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e suplentes dêstes, para o período de 1957 a 1958, fixando-lhes os honorários.

c) — Outros assuntos de interêsses sociais.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1957

JACOB ROTSTEIN — Dir. Presidente.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem, irregular e fechou fraco.

Abertura:

BANCOS PARTICULARES

Dólar, venda	69,50	—
Dólar, compra	67,50	—
Libra, venda	194,00	—
Libra, compra	188,00	—
Marco, venda	16,50	—
Marco, compra	16,00	—
Lira, venda	0,118	—
Lira, compra	0,107	—
Escudo, venda	2,44	—
Franco, venda	0,198	—
Franco, compra	0,190	—

Fechamento:

Dólar, venda	70,50	—
Dólar, compra	68,50	—
Libra, venda	194,00	—
Libra, venda	195,00	—
Libra, compra	189,00	—

Câmbio

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessa e cobras autorizadas declarou vender: libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4680 sôbre Londres e Cr$ 18,30 sôbre Nova York.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Libra	52,6960	51,468
Dólar	18,82	18,30
Escudo	0,6601	0,652
Florim	4,9425	4,8217
Marco	4,4812	4,3747
Pêso uruguaio	4,7227	4,5558
Franco belga	0,3737	0,3646
Lira	0,0299	0,2922
Franco suíço	4,4269	4,2834
Franco francês	0,0534	0,0521
Coroa sueca	3,6402	3,551
Coroa tcheca	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa	2,740	2,634
Pêso argentino	N/C	N/C
Pêso boliviano	0,3197	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 a 1.000 em ouro amoedado ao preço de Cr$ 20,8176,4.

Câmara Sindical

Medidas cambiais fixadas em 27 de abril de 1957.

MERCADO LIVRE

América do Norte, Dólar	68,38
Alemanha, Marco	16,31
Bélgica, Franco Belga	1,3761
Canadá, Dólar	72,10
Dinamarca, Coroa	7,76
Espanha, Peseta	1,52
França, Franco	0,1919
Holanda, Florim	18,01
Inglaterra, Libra	192,71
Itália, Lira	0,1117
Portugal, Escudo	2,4229
Suécia, Coroa	12,80
Suíça, Franco	16,12

MERCADO OFICIAL

América do Norte, Dólar	18,82
Alemanha, Marco	4,4805
Bélgica, Franco Belga	0,3737
Dinamarca, Coroa	2,7499
França, Franco	0,0532
Holanda, Florim	4,9425
Inglaterra, Libra	52,6960
Itália, Lira	0,0299
Suécia, Coroa	3,6402
Suíça, Franco	4,4269
Uruguai, Pêso	4,6874

MOEDAS

América do Norte, Dólar	69,64
Alemanha, Marco	17,00
Argentina, Pêso	1,81
Bélgica, Franco Belga	1,35
Colômbia, Pêso	10,50
Espanha, Peseta	1,40
França, Franco	0,1780
Itália, Lira	0,1147
Portugal, Escudo	2,46
Suíça, Franco	17,00
União Sul Africana, Libra	190,00
Uruguai, Pêso	17,80

Bôlsa de Valores

Os negócios realizados na Bôlsa, ontem, foram muito ativos e as apólices da União ficaram firmes, com as Obrigações de Guerra estáveis. As apólices sorteáveis continuaram mal colocadas e frouxas, com tendências desfavoráveis. Registaram as ações em evidência, de Bancos e Companhias bem colocadas, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

UNIÃO	CR$
81 D. Emis. Nom.	660,00
66 Idem	670,00
50 Idem	680,00
1 Idem pt.	760,00
49 Idem	790,00
145 Idem	795,00
276 Idem	800,00
433 Idem — Emp. Ant.	760,00
173 Idem	770,00
210 D. Emis. pt. Caut.	760,00
OBRGS.:	
10 T. Nac. 1932	930,00
33 Guerra de Cr$ 100	75,00
2 Idem	76,00
2 Idem Cr$ 200	150,00
15 Idem Cr$ 500	375,00
2 Idem	380,00
87 Idem de Cr$ 1.000	795,00
ESTADUAIS:	
Apls.:	
5 Minas — Popul.	180,00
55 Minas 7% pt.	370,00
50 Minas 936	460,00
40 Minas — Rec. Econ. — 2a. Série	580,00
91 Idem 3a. Série	580,00
70 Minas 1934 pt. 3a. S.	94,00
114 Idem	95,00
914 Rod. E. Rio	320,00
50 Rod. R. G. do Sul	880,00
12 São Paulo	165,00
42 Idem 4o Cent.	355,00
950 Idem Unif.	575,00
100 Idem	580,00
99 Idem Unif.	790,00
MUNICIPAIS DO DF:	
23 Emp. Lei 800	500,00
61 Idem — Lei 820 do Plano A	584,00
130 Idem	585,00
26 Idem Plano B	575,00
29 Emp. 1931	140,00
1.202 Idem	115,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
76 P. Alegre 3 1/2%	7,00
BANCOS — Ações:	
261 Brasil Cr$ 200	480,00
75 Boavista de Cr$ 500	2.000,00
COMPANHIAS:	
20 Arno S. A. Pref. S/C n. 9 Cr$ 1.000	1.020,00
20 Idem C/Div. Com.	1.030,00
60 C. Brahma Ord. Cr$ 200	525,00
100 Idem Pref.	518,00
5 Idem	520,00
200 Cigarros Souza Cruz Ex/Div. Cr$ 1.000	1.400,00
7 D. Santos nom. C/Div. Cr$ 200	270,00
4 Idem port. C/Dirt.	250,00
737 Mesbla pt. Cr$ 200	195,00
144 Idem	196,00
50 B. Mineira pt. Cr$ 1.000	1.230,00
50 Idem C/Div.	1.310,00
DEBTS.:	
2 Cia. Petróleo Brasileiro Petrobrás Cr$ 200 7 por cento	120,00
1 Idem de Cr$ 400	240,00
8 Idem de Cr$ 800	480,00
50 Idem de Cr$ 1000	600,00
L. HIP.:	
150 Bco. da Prefeitura do D. Federal 7%	605,00
ALVARAS:	
1.000 Ações da Cia. Docas de Santos Cr$ 200 pt.	185,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 328,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 2.668 sacas, sendo 691 pela Estrada de Rodagem e 1.977 pela Estrada de Ferro. Embarques não houve. Existência 536.687 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	378,00
Tipo 3	368,00
Tipo 4	358,00
Tipo 5	348,00
Tipo 6	338,00
Tipo 7	328,00
Tipo 8	318,00

PAUTAS

ESTADO DE MINAS

Cafés finos	Cr$ 32,80
Cafés finos	Cr$ 43,45

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$ 32,00

CAFE' A TERMO

Não funcionou, hoje, na abertura por falta de número legal de corretores.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Maio, 1957	342,00	340,20
Junho, 1957	339,00	337,20
Julho, 1957	330,00	S/C
Agôsto, 1957	323,00	S/C
Setembro, 1957	323,00	319,20
Outubro, 1957	S/V	S/C

Vendas — Não houve.
Mercado — Fraco.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 11.000. Existência 63.252 sacas.

Cotações por 50 quilos

Branco cristal — 580,00 a 590,00 — Mascavinho — 480,00 a 490,00.

Algodão

Esse mercado funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve. Saídas 350. Existência 49.460 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:
Fornecidas pelo corretor Madeira de Freitas
(Condições do Mercado)

Fibra longa:	Cotações
Seridó, tipo 3	480,00 a [illegible]
Seridó, tipo 4	470,00 a 475,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	435,00 a 440,00
Sertões, tipo 5	Nominal
Ceará, tipo 3	425,00 a 430,00
Ceará, tipo 5	Nominal
Fibra curta:	
Matas tipo 3	420,00 a 425,00
Matas tipo 3	390,00 a 395,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	420,00 a 425,00

JUNTA DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

Cotações por 10 quilos:
Fibra média — Sertões tipo 5, nominal. Fibra curta — Paulista, tipo 5, Cr$ 410,00 a 415,00.

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO

VENDEM-SE DE SOMAR, CALCULAR E DE ESCREVER: OFICINAS PARA CONSERTOS

CASA COLLYER

RUA SENHOR DOS PASSOS, 86, 1.º

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

FUNDADO EM 22 DE AGOSTO DE 1889

MATRIZ: JUIZ DE FORA — ESTADO DE MINAS GERAIS — SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO — BELO HORIZONTE

OUTROS DEPARTAMENTOS

NO ESTADO DE MINAS GERAIS: — Abre Campo, Andradas, Aracitaba, Araguari, Araxá, Barbacena, Bias Fortes, Campo Belo, Campos Gerais, Candeias, Capinópolis, Carangola, Caratinga, Carmo da Mata, Cataguazes, Centralina, Conceição do Rio Verde, Conselheiro Lafaiete, Coromandel, Curvelo, Diamantina, Floresta (Urbana de B. Horizonte), Governador Valadares, Guarani, Itanhomi, Ituiutaba, Lavras, Machado, Manhumirim, Mercês, Monte Alegre de Minas, Monte Carmelo, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Muzambinho, Oliveira, Ouro Branco, Ouro Fino, Passos, Pedro Leopoldo, Poços de Caldas, Ponte Nova, Raul Soares, Rio Pomba, Sacramento, Santos Dumont, São João del Rei, São João Nepomuceno, São Lourenço, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni, Tocantins, Três Corações, Três Pontas, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Viçosa e Visconde do Rio Branco. NO DISTRITO FEDERAL: Metropolitanas do Rio de Janeiro em Copacabana, Ilha do Governador, Ipanema, Madureira, Mem de Sá, Praça da Bandeira, Ramos, Rua México e Visconde de Inhaúma. NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Barra do Piraí, Campos, Miguel Pereira, Miracema, Niterói, Paraíba do Sul, Petrópolis, Teresópolis, Três Rios e Vassouras. NO ESTADO DE SAO PAULO: Barretos, Bom Retiro (Urbana de S. Paulo), Braz (Urbana de S. Paulo), Franca, Santa Cecília (Urbana de S. Paulo), Santo André, Santos, S. José do Rio Prêto, S. Paulo e Saúde (Urbana de S. Paulo). NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO: Alegre, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Castelo, Guaçuí, Iuna e Vitória. NO ESTADO DO PARANA': Arapongas, Cambé, Curitiba, Londrina, Paranaguá e Rolândia. NO ESTADO DE GOIAS: Anápolis, Brasília, Goiânia, Ipameri, Itumbiara e Pires do Rio. NO ESTADO DE SANTA CATARINA: Blumenau, Florianópolis e Joinvile. NO ESTADO DA BAHIA: Rua Chile (Urbana de Salvador) e Salvador. NO ESTADO DE PERNAMBUCO: Recife e Santo Antônio (Urbana de Recife). NO ESTADO DO CEARA': Fortaleza. NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: Pôrto Alegre.

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1957

COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E DEMAIS DEPARTAMENTOS

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		302.432.730,40	
Em depósito no Banco do Brasil		498.308.946,50	
Em depósito à ordem da SUMOC		188.810.987,30	
Em outras espécies		52.315.585,60	1.041.868.249,80
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional: — Em depósito no Banco do Brasil, à ordem da SUMOC		30.000.000,00	
Empréstimos em C/ Corrente	1.402.767.875,40		
Empréstimos Hipotecários	86.394.229,90		
Títulos Descontados	3.216.764.977,30		
Letras a Receber de C/ Própria	17.748.223,70		
Agências no País	1.597.123.894,30		
Correspondentes no País	49.304.310,50		
Correspondentes no Exterior	106.741.537,80		
Capital a Realizar	73.576.700,00		
Em depósito à ordem da SUMOC — Dec. n. 24.038	4.784.534,00		
Outros créditos	151.935.574,90	6.707.141.857,80	
Imóveis		63.698.228,80	
Títulos e Valores Mobiliários: Apólices e Obrigações Federais — Em depósito no Banco do Brasil, pelo valor nominal de Cr$ .... 66.629.600,00 à ordem da SUMOC .... 54.551.696,50; Em carteira 1.314.365,30	55.866.062,00		
Apólices Estaduais	20.818.241,20		
Apólices Municipais	10.633.982,20		
Ações e Debêntures	101.427.186,80		
Outros Valores	120.000,00	188.865.472,20	7.009.705.558,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		156.467.280,30	
Móveis e Utensílios		89.516.483,50	
Material de Expediente		30.703.812,60	276.687.555,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		10.661.398,00	
Impostos		3.613.254,60	
Despesas Gerais e outras contas		116.087.021,20	130.361.673,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		1.753.443.291,70	
Valores em Custódia		917.128.580,60	
Títulos a Receber de C/Alheia		993.170.816,70	
Outras Contas		2.046.163.510,00	5.709.906.199,00
			14.168.529.236,80

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	150.000.000,00		
Aumento de capital	150.000.000,00	300.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		60.000.000,00	
Fundo de Previsão		100.000.000,00	
Outras Reservas		99.491.983,60	559.491.983,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
À vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	75.671.141,60		
de Autarquias	309.677.902,70		
em C/C sem Limite	2.203.668.081,00		
em C/C Limitadas	26.471.476,70		
em C/C Populares	1.985.471.600,20		
em C/C sem Juros	14.153.111,80		
em C/C de Aviso	129.272.196,40		
Outros Depósitos	113.107.183,80	4.857.492.894,30	
a prazo:			
de Poderes Públicos	5.983,60		
de Autarquias	15.608.300,70		
de diversos: a Prazo Fixo	477.023.360,80		
de Aviso Prévio	144.867.016,50		
Outras Contas	12.603.305,20	650.107.976,80	
		5.507.600.871,00	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	216.877.331,90		
Letras Hipotecárias	2.000,00		
Agências no País	1.641.287.147,60		
Correspondentes no País	38.970.112,50		
Correspondentes no Exterior	106.014.076,80		
Ordens de Pagamento e outros créditos	153.322.879,20		
Dividendos a pagar	4.478.923,20	2.164.952.471,20	7.665.553.342,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			236.577.712,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		2.670.571.872,30	
Depositantes de Títulos em Cobrança: no País	966.813.125,20		
no Exterior	26.357.691,50	993.170.816,70	
Outras contas		2.046.163.510,00	5.709.906.199,00
			14.168.529.236,80

Presidente: JOEL DE PAIVA CORTES — Diretores: JOAO TAVARES CORRÊA BERALDO; ALVARO CARDOSO DE MENEZES; DANIEL SERAPIÃO DE CARVALHO; CARLOS VAZ DE MELO MEGALE; JOSE' PEREIRA TEIXEIRA — Contador: G. MAZZOLI, CRC — MG — 786..

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

A inflação está sendo contida

O mês de abril último foi encerrado com o meio circulante abaixo 400 milhões de cruzeiros do registrado em 31 de dezembro do ano passado. O fato é significativo, tanto mais quando se sabe que há muitos anos não se consegue fechar o 4.º mês do ano seguinte com a circulação de papel-moeda aquém da verificada no final do ano anterior.

Não há a menor dúvida de que isso reflete o grande esfôrço despendido pelo titular da pasta da Fazenda, no sentido de atenuar a expansão do crédito, e, por conseguinte, a inflação, que está sendo contida, não há a menor dúvida, isto porque, a rigor, ainda não houve emissão no corrente exercício, pelo contrário, registrou-se um recolhimento líquido da ordem de Cr$ 400 milhões.

O combate à inflação vem sendo desfechado de forma enérgica e decidida pelo Govêrno, visando a estabilização da vida econômico-financeira nacional, que deve ser a preocupação de todos os brasileiros, sem distinção de classe ou côr política, porque a erradicação do terrível mal beneficiará a todos, notadamente àqueles que vivem de salários.

Ademais, o fato representa uma vitória do ministro José Maria de Alkmim que, enfrentando condições adversas como nenhum outro Ministro da Fazenda, nos últimos anos (fabuloso "deficit" orçamentário) pôde completar o mês de abril sem elevar o meio circulante do país em nenhum centavo, pelo contrário, encerrou-o com menos 400 milhões de cruzeiros que o volume de papel-moeda em circulação existente a 31 de dezembro de 1956, isto é, com ... Cr$ 80,4 bilhões, em vez de Cr$ 80,8 bilhões.

O Ministro da Fazenda, aliás, com a responsabilidade de seu cargo, prometeu ao país, até o final do exercício, debelar o surto inflacionário, que tantos males tem causado à economia nacional. As cifras acima começam a confirmar suas palavras, que serão completadas com o barateamento do custo de vida, conforme já ocorre, face à queda dos preços dos produtos agrícolas de consumo interno. Após virá o equilíbrio orçamentário, que reporá o país na ordem econômico-financeira, há tantos anos ansiada.

Amparo à cultura do cacau

Conduzidos pelo deputado Oliveira Brito estiveram, ontem, com o Ministro da Fazenda, no gabinete dêste, vários prefeitos baianos que participam do Congresso dos Municípios, ora em realização nesta Capital. Os prefeitos da Bahia aproveitaram a oportunidade para fazer um apêlo ao ministro Alkmim no sentido de serem apressadas as medidas complementares de amparo à lavoura cacaueira daquele Estado, recebendo do titular da Fazenda a resposta de que suas reivindicações, perfeitamente justas, serão atendidas pelo Govêrno.

Ágios no futuro orçamento

O sr. Ranieri Mazzilli, relator do orçamento da Câmara Federal, declarou-nos que as autoridades governamentais, em face da breve aprovação do projeto de lei de tarifas alfandegárias, estudam a fundamentação das leis que regem o recolhimento dos tributos extra-orçamentários, visando sua adjudicação ao orçamento, de que é exemplo o caso dos ágios cambiais.

O sr. Castro Viana, diretor geral da Fazenda Nacional, por seu turno, disse que, a propósito do assunto, as autoridades fazendárias já estiveram várias vêzes no Catete tratando do problema orçamentário e que o propósito do Govêrno é enviar ao Congresso uma proposta orçamentária perfeitamente equilibrada, isto é, uma despesa que corresponda ao volume da receita.

Tarifa: em plenário na próxima semana

Foi aprovado ontem, pelas Comissões de Economia e Finanças da Câmara Federal, o projeto de lei tarifária, com emenda do deputado Sérgio Magalhães, pela qual as remessas de valores para o exterior deverão ser realizadas pelo mercado livre de câmbio, compreendendo juros, lucros, dividendos etc., etc.

Segundo nos declarou o deputado Pacheco e Chaves, já na próxima semana o projeto deverá descer a plenário, a fim de ser discutido e aprovado.

Cotação do café

NOVA YORK, 2 (UP) — Subiu a cotação do café no mercado a têrmo, na sessão de hoje, ao passo que a entrega imediata se manteve nos níveis de ontem. O "Santos B" fechou com alta de 3 a 28 pontos, e venda de 48 contratos. O "Santos M" fechou com alta de 10 a 25 pontos e venda de 45 contratos.

No entanto, a sessão esteve pouco animada, registrando-se apenas operações de rotina.

No mercado de entrega imediata o Santos 4 fechou a 58 centavos de dólar, a libra-pêso, ao passo que os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot da Colômbia, fecharam inalterados, a 69 centavos e meio de dólar, a libra-pêso.

"Os contratos "Santos B" fecharam sem alteração e alta de 28 pontos, e venda de 48 contratos. O tipo "M" fechou entre sem alteração e alta de 25 pontos, vendendo-se 45 contratos".

Mercado a têrmo do algodão

NOVA IORQUE, 2 (UP) — Novamente foi pouco animada a sessão de hoje do mercado a têrmo de algodão, registrando-se escassas flutuações nos preços. Não houve incentivos e as vendas foram inferiores aos 35.200 fardos — cifra igualmente baixa — transacionados ontem. No fechamento a lista ficou sem alteração, depois de ter aberto entre sem alterações e baixa de 13 pontos. Em Nova Orleans os futuros contratos de algodão fecharam igualmente inalterados.

Política cafeeira a longo prazo

A Junta Administrativa do I. B. C. resolveu ontem que o plano da Política Econômica do Café a Longo Prazo será apreciado numa reunião extraordinária convocada para o dia 22 de julho próximo.

A Comissão de Planejamento que está estudando o assunto resolveu subdividir seus trabalhos em três subcomissões, cujos estudos deverão estar terminados até o dia 30 de junho, sendo enviadas cópias das conclusões a todos os membros da Junta.

As três subcomissões formadas são: "Produção", constituída dos srs. Haroldo Afonso Junqueira, Renato Costa Lima, Luís Machado e João Batista Ribeiro Júnior; "Comercialização" composta dos srs. José Larivois Estêves Ercílio Camargo Barbosa, Hugo Cabral, João Ferraz de Campos e Otávio Cintra Leite, sendo designado relator para o capítulo especial de "Crédito e Câmbio" o deputado Francisco Giraldes Filho; e "Industrialização", composta dos srs. Francelino Bastos França, Joaquim Ribeiro Gonçalves, Renato Costa Lima e José Cassiano Gomes dos Reis.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS

Rio · Cachoeiro · Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.

De VITÓRIA AO RIO DE JANEIRO: às 5 e 7 horas. (Chegada às 16 e 21 horas).

Do RIO A VITÓRIA: saindo às 5,50 e 6,50 e chegando ao destino às 18 e 21,30 horas, respectivamente.

FIQUE RICO EM 57!!

VENDENDO jóias de fantasia, blusas, soutiens etc. nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 500 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil cruzeiros por mês, venha conhecer o nosso sistema. Não compre êsses artigos sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. Enviamos pelo Reembôlso. Comece hoje, e fique rico em 57. BLUEMOON IMPORT LTDA. — Rua do Ouvidor n. 107 — 1.º e 2.º andares — Telefone 23-2508.

Agrada mais

a nova embalagem

- Mais resistente
- Mais higiênica
- Mais econômica

Todos afirmam que agrada muito mais a nova embalagem do Açucar PEROLA. Realmente, desde a dona de casa, a quem satisfaz um pacote mais resistente e mais higiênico, até o negociante, que prefere um pacote mais perfeito, e que permita melhor arrumação nas prateleiras, todos têm, agora mais um motivo para preferir o Açucar PEROLA, o mais puro e o mais alvo, e, por isso mesmo, o melhor do mercado.

açucar PEROLA

saco azul e cinta encarnada

Concerto de Malcuzynsky

Artes — Antonio Bento

DESIGUAL, em várias de suas interpretações, o concerto de Malcuzynsky, dado no Teatro Municipal, para os associados da ABC e Pró-Arte. Começou com o "Prelúdio, Coral e Fuga" de Cesar Franck, compositor mais velho que os românticos e os clássicos. Como se tornou anacrônica a sua música! Ainda aquela peça tinha outrora interêsse, quando tocada por Arthur Rubinstein, que conseguia dar vida a tanta coisa inanimada. Mas, nas mãos de outros pianistas se acentua a fossilização da música de Cesar Franck, que merece dormir no esquecimento. Até mesmo porque há compositores modernos que de preferência deviam ser incluídos nos programas dos concertistas, sempre descuidados da reorganização ou da atualização de seus repertórios. No caso de Malcuzynsky, pianista novo, não se justifica seu conformismo com os velhos hábitos, que o levaram a tocar a Sétima Sonata de Prokofieff no comêço do recital, concluído, de acôrdo com uma praxe condenável, com os números obrigatórios de Chopin. Feita esta ressalva, direi que só me agradou a parte final ("Pescipitato") da Sonata do mestre russo, dada com alguma frieza na segunda parte.

MAS foi no Chopin (uma das especialidades do concertista) que me pareceu desigual a interpretação de Malcuzynsky. Deu-nos de forma excelente a Segunda Balada, para perder-se em outros números, como na valsa, de um preciosismo, de uma afetação, de um mau gôsto evidente, no "cantabile" e mesmo na acentuação rítmica.

Às vêzes, o pianista acerta em cheio e encanta o público, que tem a satisfação de aplaudir sem reservas um intérprete de méritos excepcionais. Pena é que êsses momentos não sejam constantes nos recitais de Malcuzynsky, um dos poucos bons pianistas que se exibirão êste ano no Rio.

* * *

ANIBAL MACHADO NO JURI DO SALÃO MODERNO

Em face da desistência dos críticos Lourival Gomes Machado e do suplente José Geraldo Vieira, a Comissão Nacional de Belas Artes, ontem reunida, elegeu Anibal Machado para integrar o júri do Salão Nacional de Arte Moderna, juntamente com o pintor Franck Schaeffer e o gravador Osvaldo Goeldi. Devem começar hoje ou amanhã os trabalhos do júri, que vai selecionar as obras dos artistas concorrentes. A distribuição dos prêmios será feita posteriormente, quando estiverem arrumados os trabalhos do Salão.

ELIANE RICHEPIN DARÁ UM RECITAL NO RIO

Encontra-se no Rio a pianista francesa Eliane Richepin, que realizou uma "tournée" ao Norte do país. Em sua carreira internacional, que a tem levado aos dois hemisférios, tem a artista tocado sob a regência dos mais famosos maestros como: Paul Paray, Albert Wolff, Jean Martinon, sir Adrian Boult, Edouard Van Beinum, Ataulfo Argenta, Pierre Dervaux, Jean Fornet, Eleazar de Carvalho etc. Em sua recente visita ao Rio de Janeiro, assim se expressou o "Correio da Manhã": "Eliane Richepin, cuja execução de Tschaikowsky concluiu o programa, teve, merecidamente, um êxito eloqüente. Nessa obra máscula por excelência, fêz a demonstração de um domínio técnico total e incisivo". A pianista francesa dará um recital na Maison de France em data brevemente anunciada.

NICANOR ZABALETA NA ABC E PRO-ARTE

No dia 6 do corrente, às 21 hs, no Teatro Municipal estas duas sociedades apresentarão êste famoso harpista ao seu quadro social. Zabaleta começou seus estudos musicais aos 7 anos de idade e aos 9 anos apresentou-se pela primeira vez ao público. Terminados seus estudos na sua cidade natal e em Madri, aperfeiçoou-se em Paris. Uma vez formado iniciou a sua carreira de concertista, realizando inúmeros recitais em Madri, Paris, Nova York, Filadélfia, Washington, Buenos Aires, Rio de Janeiro e uma infinidade de cidades das Antilhas, América Central, América do Sul e em tôda a Europa. Informações e inscrições para as poucas vagas restantes na sede, à Rua México 74, sala 601, telefone 22-1076, diàriamente das 9 às 17 horas, aos sábados das 9 às 12 horas.

Heterônimos de Pessoa

Informação Literária — R. S. Dantas

INAUGUROU a AGIR sua nova coleção, "Nossos Clássicos", com uma antologia poética de Fernando Pessoa, prometendo para logo em seguida publicações sôbre Olavo Bilac, Vieira, Gonçalves Dias, Camilo Castelo Branco, Sílvio Romero e outros brasileiros e portuguêses. A antologia de poesias de Fernando Pessoa vem apresentada pelo crítico e ensaísta português Adolfo Casais Monteiro. Fornece, em seu estudo crítico, talvez a mais completa visão da personalidade e da obra do poeta que, antes de mais nada, constitui um dos problemas mais complexos não só da literatura portuguêsa, mas do mundo inteiro, em virtude dos heterônimos.

Sôbre o fenômeno, diz Adolfo Casais Monteiro que os vários poetas que coexistem em Fernando Pessoa significavam personalidades distintas. Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos eram autores diversos "habitando" na mesma pessoa física. Fazendo uso de palavras do próprio Fernando Pessoa, escreveu que eram expressão de uma individualidade completa, fabricada por êle mesmo. Explicando a gênese de seus heterônimos, numa carta a Adolfo Casais Monteiro, publicada depois em revista e no "Páginas de Doutrina Estética", livro que contém as prosas de Pessoa e as que atribuiu aos seus outros-eu, confessou o poeta que sempre teve a tendência de criar em tôrno de si um outro mundo igual a êste, mas com outra gente". Frisa que essa tendência teve várias fases, entre as quais os dos heterônimos, sucedida já na maioridade, quando então "propagou vários amigos e conhecidos que nunca existiram". Referindo-se aos heterônimos conhecidos, revelava: "... pus no Caeiro todo o meu poder de despersonalização dramática, pus em Ricardo Reis tôda a minha disciplina mental, vertida da música que lhe é própria, pus em Álvaro Campos tôda a emoção que não dou nem a mim nem à vida". Diz Adolfo Casais Monteiro que essa emoção, quem ao pôde dar nem a si nem à vida, êle a deu à sua arte, pois nela está a raiz de sua poesia.

EM VIRTUDE do artifício dos heterônimos, foi tachado de insincero. Valendo-se de um aforismo do poeta, atribuído a um de seus heterônimos, em que diz que fingir é conhecer-se, o interêsse de Fernando Reis é defender-se de seus ... Casais Monteiro para escapar à ... afirma que podemos confiar no artifício e acreditar nele sem receio. Explica: "Inventando os seus heterônimos — ou deixando-se invadir por êsses outros — nem deixou de ser sincero. Foi poeta, o que é muito diferente, embora o tenha sido duma maneira própria a desconcertar um público (e a crítica) afeito à idéia de ser a poesia um retrato do homem que a escreve". Concluindo, diz que a sua obra pertence, na sua quase totalidade, ao espírito que deserta e à emoção que não encontra o seu objeto senão na dispersão irremediável do real.

Cumpre, aqui, assinalar que as obras completas de Fernando Pessoa não contam com uma introdução, um prefácio ou estudo nelas incluso, da qualidade e importância da qualidade desta apresentação do livrinho da AGIR. O "Fernando Pessoa", da coleção "Nossos Clássicos", apresenta ainda "Dados Biográficos" do poeta, "Bibliografia do autor", "Bibliografia sôbre o Autor", excertos de julgamentos críticos e um "Questionário" sôbre os heterônimos e sua significação psicológica, o poeta e sua poesia.

(Remessa de publicações: General Urquiza, 131, apto. 201 — Leblon).

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS
Largo S. Francisco 26, das 2 às 6 hs. — Av. Copacabana 5... Das 9 às 11 horas
Telefones: 43-3801 e 57-7413

Abas Muito Largas Põem Tudo a Perder Moda, Agora, Quem Lança é Repórter

Sociedade — Jean Pouchard

MUITO bem acompanhado, ontem, no Dominó (que tem como elemento de decór uma bela senhora japonesa), o jovem André Spitzman Jordan. Em outra mesa, do mesmo bar, completamente "in love" com a alfaceana srta. Renata Gottschalk, o jovem Mauro Travassos e o sr. Alberto Fadel circulando alternadamente, na pista e no cultivo, com as srtas. Maria Lena Teixeira Barros e Evelyn Vera Eslizabeth. Elas deixaram São Paulo para passar o "week-end" no Rio.

✪

ESTOU sabendo que Flávio Pôrto está evoluindo para uma nova Flor Azul, em São Paulo, depois do rompimento com a srta. Ana Maria Maia. Dizem ser um amoreco com o nome de Berenice Valéria.

ENCURTANDO

CIRCULANDO, ontem, no Fred's, o brôto Avani Melo, candidata a Miss Distrito Federal. — Sòmente na próxima semana chegarão a Paris o sr. e sra. Eduardo Ramos. — Acontecerá sábado, na sociedade de Vitória, o casamento do sr. Antônio Bessa com a srta. Maria Helena Murad. — Estreou idade, ontem, o embaixador Orlando Leite Ribeiro, atualmente no Peru, chefiando a nossa missão diplomática. — O Embaixador da Espanha ofereceu em sua residência uma recepção à Família Imperial e ao sr. Ernesto Martorell y Calderó. O sr. Calderó, aliás, já seguiu de volta para Portugal, a bordo do "Claude Bernard".

✪

DEPOIS de comparecer elegantemente à recepção oferecida no Palácio Grão Pará, por ocasião do noivado do sr. Ernesto Martorell y Calderó com a Princesa D. Maria Teresa de Orleans e Bragança, a sra. Naná Winnans ficou no Rio, para uma circulada de 15 dias. Depois seguirá, com a sra. Vera Butler, de volta para os Estados Unidos.

✪

EXAGERADAMENTE largas as abas do chapéu branco da senhora que dançava, outra noite, com o sr. Valter Quadros, no Sacha's. A perspectiva se reduz e a visibilidade fica, como geralmente afirma o Serviço de Meteorologia, moderada.

✪

O REPÓRTER Newton Carlos (Manchete), aderiu, ontem, à nova moda masculina lançada nos Estados Unidos e Inglaterra e que consiste em usar meias de côres diferentes, em cada pé. Ontem, o jornalista em pauta usava-as nas côres verde e azul.

✪

ACONTECERA, amanhã, o coquetel de lançamento do livro do velho e bom poeta Manuel Bandeira — "A Flauta de Papel". A recepção será às 17,30 na Avenida Presidente Roosevelt, 84.

✪

CIRCULANDO, no Rio, o Embaixador do Brasil no Canadá, sr. Afrânio de Melo Franco Filho.

O SR. e sra. Magno de Carvalho receberam, ontem, para um jantar, na sua bem montada residência de Santa Teresa, pela chegada do sr. Joaquim Monteiro. Estavam presentes o sr. e sra. Álvaro Catão, o sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos e a sra. Gilda Sarmanho entre outros convidados.

✪

MUITO elegante o chapéu que a sra. Beatriz Peixoto usava quarta-feira num coquetel no Jockey.

✪

PARA uma circulada no Rio, chegou, ontem, a bonita sra. Maria Luiza Ferreira.

✪

MUITO elegante, ontem, na "boutique", Carla a srta. Heloisa Dolabella.

✪

QUANDO o sr. Roberto Boavista regressar dos Estados Unidos, haverá surprêsas (muitas) no Itanhangá com a provável volta do sr. Jorginho Dias Garcia, o sr. Miguel Faria e o jovem senhor Fernando Dellamare.

Maio

Primeiro Plano — P. M. C.

QUEM descansou foi o leitor, eu não. Não estou vendo com boa cara os anos futuros, a julgar pelas novidades que êste 1957 vem introduzindo em minha vida particular. Até 56, tirei minhas férias para viajar; êste ano, entrei, como se diz, em gôzo de férias para trabalhar. Eu, que me conheço mais ou menos, posso afirmar que sou um quadro vivo, um gráfico estatístico, da inflação. Para sustentar o mesmo padrão de vida de dez anos atrás, vou-me virando de ano para ano, brigando muito para manter-me à tona, dando dezenas de braçadas a mais para nadar a mesma distância. Sinto magoadas saudades dos tempos aurorais em que Prudente de Morais Neto, sempre me encontrava, podia perguntar-me, com justiça e propriedade: "Como vai, vagabundo?" Era o tempo das bicicletas no Leblon, tempo das inocências mais escandalosas, batidinha de limão e chope, almoços na orla de Copacabana, já no declinar do dia (ó Di ó Vinícius, ó Braga, ó Werneck, ó Teresa!), noitadas de bate-papo no Bonfim.

"Qualquiera tiempo pasado fué mejor", diz o poeta. Perfeitamente, sobretudo quando não somos filhos de conde, como Jorge Manrique, e vivemos, não no tempo de Isabel a Católica, mas no tempo da espiral inflacionária.

PRUDENTE DE MORAIS NETO, conservador cem por cento, mantém até hoje a brincadeira; mas a verdade nua e crua é que o alto custo da vida não me deixa mais, infelizmente, merecer o epíteto carinhoso de vagabundo. Não é apenas por modéstia que o digo.

E eu com isso, perguntará o leitor.

Leitor, se não és mau, se não dizes tal coisa apenas para tirar-me a graça, és rico. Do contrário, saberias que o meu assunto, embora tratado sem encanto, não é apenas meu, é de todos os brasileiros assalariados. Sim, se és homem de posses, entraste completamente equivocado nesta crônica, acessível aos portadores de "carnets" de crédito do mês de abril. Que foi um lindo mês, sem dúvida, não obstante maio, seu irmão em beleza e claridade, ainda não se tenha firmado, ora nevoento, ora rasgado de ventanias, ora surpreendido por chuvas repentinas e passageiras como um pressentimento. Maio, no entanto, há de achar o seu jeito e sua transparência. E os dias voltarão a ser bonitos e claros como os dias dos maios antigos, quando outros recados batiam à nossa porta, quando, à vibração do telefone tocando, de cima do seu vaso esguio, despetalava-se uma rosa.

Palavras Tingidas de Noite

Rádio — Ricardo Galeno

A NOITE tem seus enigmas e os olhos verdes possuem tôda uma sonata appassionata. Continuarei, pois, a sabê-los, captando o mistério e a poesia do cotidiano e transmitindo tudo no meu dactilografar infrene. "La poesie c'est tout" — mas poucos o sabem.

Palavras de Selma Lopes

— POIS é: com alguns quilos de emoção, *levemente aconteci*. O diabo era não esquecer a fala. Mas, como diz o personagem Calixto: o furor mora no fundo do meu peito. Morou mesmo. Morou e o micróbio da televisão começou a infeccionar-me.

Cansaço

ESTOU debruçado na madrugada. O sono não vem, o cansaço é um fato e ainda é preciso escrever um quilômetro de palavras ôcas pra garantir não sei o quê. Digo, então, parafraseando Pindaro: — "*o importante é esgotar o campo do possível*" e não o camo do impossível, como de hábito. Recordo haver dito a mesma coisa numa roda de radialista inteligentes e pego a rir baixinho deste comentário do cantor Blecaute diante de Pindaro:

— "*É... foi um sujeito que comeu muita bola no Fluminense...*"

Acendo um cigarro, espalho o olhar pela rua de poucos passantes, verifico que ainda é muito cêdo para atividade de carroças de leite e outro jeito não tenho, senão ficar debruçado na madrugada, descansando o meu cansaço elefantino.

Ironia antiga

BANCO o Eriximaco diante de um Aristófanes todo metido a cantor de rádio e ameaço restar atenção nas suas interpretações. Objetivo: anotar as falhas do bicho.

Importante

ABRO o meu chuveiro musical e tomo um banho completo de Dircinha Batista — a água cantante mais tépida dos canos radiofônicos. Satisfeito, pego uma *Toada* Bonfá, de beleza felpuda, me enxugo todo, ganho o quarto de vestir e, nú, chego à conclusão que preciso comprar outra lata de talco João Dias.

Lição

HÁ dias, o publicista Ronald me ensinou como é que se manda bala no DB.

EFEMÉRIDES

3 DE MAIO

1660 — Nasce, na Cidade do Salvador, Sebastião da Rocha Pita.

1817 — Tristão Gonçalves proclama a República do Crato (Ceará).

1823 — Instalação da Assembléia Geral Brasileira Constituinte e Legislativa pelo Imperador Pedro I.

1851 — Começa a circular na Cidade da Barra do Rio Negro, hoje Manaus, o jornal «Cinco de Setembro».

Coadjuvantes

Teatro — Francisco Pereira da Silva

UMA das novidades do novissimo regulamento da ABCT, para a votação dos "melhores do ano", é o banimento do item "coadjuvante", que, segundo o ibope da interessante agremiação, o prêmio-coadjuvante é sempre mal recebido pelo ator brasileiro.

Na verdade o prêmio ao melhor ator ou atriz é sempre dado ao protagonista da peça e nunca aos demais coadjuvantes. Isso se explica, em pé de igualdade artística, pelo maior esfôrço, maior responsabilidade do ator num papel comum. Os grandes papéis são sempre disputados pelos primeiros elementos de uma companhia e é para êles — e por isso mesmo — que o público se volta. Ora, isso não quer dizer que o ator coadjuvante não tenha a mesma responsabilidade que o principal, que o seu trabalho não seja tão importante quanto o do protagonista. É, e deve ser importante. Em teatro (e isso é mais que acaciano), um não é mais que o outro, e tudo devendo funcionar admiràvelmente. Acontece porém que quem deve brilhar invariàvelmente é a vedette, dela é o espetáculo, ela a escolhida para polarizar as atenções do público. Sempre foi assim.

No Brasil, porém, o coadjuvante não tem vez, a não ser que monte companhia própria ou use de outros recursos junto a empresários e diretores. Conhecemos companhias, muitos trabalhando excelentes elementos em várias anos na mesma emprêsa e sem maiores chances. Célia Biar no TBC é um exemplo. Laura Suarez nos Artistas Unidos, outro. A excelente Grace Moema viveu uma vida na Cia. Jaime Costa fazendo criadinhas (perfeitas!). Luiza Barreto Leite, uma atriz de classe, nunca teve oportunidades em elencos, que já contavam com a sua "estrêla". Na "Rosa Tatuada", que vimos no Municipal, Jurema Magalhães, além da "idade" e do físico exatos, era muito mais "Serafina delle Rose" e no entanto foi apenas a "Assunta" do drama de Tennessee Williams.

Ainda o ano passado tivemos Paulo Autran e Sebastião Vasconcelos no "Otelo". O primeiro, no protagonista, Sebastião no papel de "Cassio". Ambos se monstraram excelentes, mas, pela responsabilidade de um papel, pelas dificuldades de um clássico, a quem dar o prêmio de melhor ator, ao que fez o Cássio ou ao escolhido para Otelo? Evidentemente a este. Há menosprezo nisso? Algum ator do mundo (Ziembinski foi uma exceção) já se sentiu melindrado com o prêmio de melhor coadjuvante?

O que a ABCT deveria fazer, reconsiderando o prêmio, era dar ao ator coadjuvante não uma medalhinha de latão, de ouro sim — de ouro folheado se quizerem — mas da mesma liga que compõe as que se destinam aos melhores atores e atrizes.

✪

AS ESTRÉIAS DE HOIE

NO Municipal (em curta temporada de 10 dias), a Cia. Nicette Bruno-Paulo Goulart apresenta, às 21 horas, o original de A. Accioly Neto, "A vida não é nossa". No elenco: Nicette Bruno, Eleonor Bruno, Kleber Macedo, Raimundo Furtado, Paulo Goulart, Elísio de Albuquerque e Ivan Cândido. Direção de José Maria Monteiro, cenário e figurinos de João Maria dos Santos.

No Ginástico o Teatro Brasileiro de Comédia em "Gata em teto de zinco quente", de Tennessee Williams, em tradução de R. Magalhães Jr.. No elenco: Cacilda Becker, Ziembinski, Valmor Chagas, Célia Biar, Dina Lisboa, Leonardo Vilar, Jorge Chaia e Fábio Sabag. Direção de Maurice Vaneau, cenários de Mauro Francini.

PAMPLONA

Waldir Maia é o "Pamplona" (não confundir com o cenógrafo) de "Juramento a longo prazo", a comédia de Saint-Clair Sena que inaugura o Teatro do Leme

Registro

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Horácio Lafer, Antônio Lopes Sobrinho, juiz Ernesto Stampa Berg, coronel Pedro Paulo Mac Cord, dr. Darcí Monteiro, Maurício Barros Barreto, Benedito Arêa Leão, Rui Ribeiro, Antônio Augusto Junqueira, Oto Serpa Granado, dr. Francisco Sales Malheiros, dr. Evaristo Ferreira da Veiga, João Gomes de Abreu, Fernando da Silva Novais, Jaime Martins Gomes e Álvaro Melo Alves.

SENHORAS:

Maria Carlota Amaral, Amélia Rodrigues Pereira, Eli Brasil de Aragão, Heloisa de Figueiredo Cordovil, Rita Rodrigues Simplício, Durvalina Pereira de Barros, Maria Lourdes Fayes, Áurea Serra Franco, Guiomar Nobre e Alba Assiere.

— MARIAZINHA NETO COSTA — Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Mariazinha Neto Costa, residente em Passa Quatro, Estado de Minas Gerais.

SENHORINHAS:

Maria Auxiliadora Leite, funcionária do S. R. da Marinha.

NASCIMENTOS

LÍGIA — filha do casal Roberto Alves Filho.

CASAMENTOS

Amanhã, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. Menina, Penha, da srta. Nilce, filha do sr. Marinho Rodrigues Costa, com o sr. Lourenço do Nascimento.

— Amanhã, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, da srta. Neli, filha do casal Orlando da Silva Santos, com o sr. Fernando Alberto Pereira Fraga.

HOMENAGENS

SR. FLORIANO RUBIM — A colônia capixaba domiciliada nesta capital programou para os próximos dias uma homenagem ao deputado Floriano Rubim, representante do Espírito Santo na Câmara Federal. A essa homenagem que constará da entrega àquele parlamentar do título de sócio efetivo do Jockey Clube Brasileiro, aderiram amigos do 1.º vice-líder da bancada do PTB no Palácio Tiradentes.

SOLENIDADES

Promovida pelo Centro Cultural Brasil-Israel, pelo Clube Filatélico do Brasil e pela Associação Brasileira de Propaganda, será inaugurada, no dia 7 do corrente, às 17 horas, no salão de exposição do Ministério da Educação e Cultura, a Exposição do Sêlo e do Cartaz de Israel. A referida mostra, que faz parte das cerimônias comemorativas do 9.º aniversário do Estado de Israel, reunirá a totalidade de sêlos dessa nação e mais de quarenta cartazes.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil, encerrar-se-ão brevemente as inscrições para a XXIII Excursão Cultural à Europa (2.º Grupo de 1957), a qual terá início a 22 de maio próximo, a bordo do paquete "Conte Grande", da Società di Navigazioni Itália. Em virtude de não haver em maio acomodações bastantes para todos os candidatos, o T. Clube do Brasil, a seguir, abrirá, inscrições para a XXIV Excursão (3.º Grupo do corrente ano), a qual se realizará no mesmo navio italiano, a 7 de julho vindouro. O programa das excursões culturais de 1957 é o mesmo para todos os grupos, abrangendo 60 dias de estada no Velho Mundo, dos quais 9 dias em Paris e seis em Roma.

Louis Cole Não Poderá Mais Cantar

Madrugada — Mister Eco

A LAMENTÁVEL notícia vem por intermédio do «maitre» Costa, da «boite» Fiesta. Louis Cole, vítima de insidiosa enfermidade na laringe, está ameaçado de não mais cantar e seu estado geral é pouco lisonjeiro. Recolhido a um sítio em Mesquita, Estado do Rio, o popular cantor lutando com sérias dificuldades financeiras, o que dificulta ainda mais o tratamento de que necessita. Um movimento se processa na madrugada a fim de angariar recursos e a remoção do artista para um hospital desta cidade. Louis Cole, que sempre contou com a simpatia de todos os notívagos, pessoa querida entre os seus colegas de profissão, bem merece o amparo de todos nesta emergência.

Coquetéis

ARISTIDES, o excelente «barman» do Sacha's, é um mestre no preparo de coquetéis. As suas criações ganham fama na madrugada e o «Luau», nome que ninguém sabe bem o que significa, é aplaudido pelo cronista Jacinto de Termes. Outro coquetel do Aristides é o «Mascarinhos», êste batizado por Antônio Maria em homenagem à cantora Carminha Mascarenhas. Há quem papo com o Aristides e provar-lhe os deliciosos coquetéis.

Desfazendo dúvidas

UM «showa» que foi apresentado no Maracanãzinho nada tem a ver com qualquer pretensão à «boite» Casablanca. Nem podia ter. A «boite» Casablanca foi retomada pela Prefeitura para que se transformasse, a exemplo do Lido, numa escola pública, o que ainda não aconteceu, mas vai acontecer... Êste esclarecimento serve para desfazer os rumores maledicentes que circulam na madrugada de que alguém estaria interessado em novamente conseguir a «boite», de favor, o que, como qualquer bocó poderá perceber, é um absurdo, sabido que os próprios municipais só são concedidos a particulares em concorrência pública. De um gesto louvável como a cessão de um «show» para uma festa beneficente, os farejadores de escândalo já estão fazendo a sua teia e vendo intuitos outros. Essa gente...

♡

DOLORES DURAN

Além da estréia de Elizete Cardoso no Clube 36, quarta-feira última, também Dolores Duran fêz o seu "debut" no Bacará, tornando-se mais um motivo de atração para o movimentado bar de Gigi, que já contava com Yvette Márcia, Walter Gonçalves no piano, Jean-Pierre e o próprio Gigi no acordeon

Araci no Jirau

A VOLTA de Araci de Almeida ao rádio carioca se dará na próxima segunda-feira e, como originalidade, o seu primeiro programa será transmitido diretamente do Jirau dos Autuori, havendo, em seguida, um coquetel à imprensa.

♡

Vai mudar

OS responsáveis pelo Clube do Cinema chegaram à conclusão de que o mesmo não poderá subsistir com o péssimo serviço do Restaurante Royal, que estaria em situação bem difícil, devendo seis meses de aluguéis etc. Outro local já se busca para que a gente do cinema tenha o seu ponto de reunião dentro da noite. Mister Eco bem que avisou.

♡

Sôdade matadêra

ESQUISITAS, muito esquisitas mesmo, — para não usar outro têrmo — as notícias publicadas sôbre os motivos que levaram a moça Carmen Vic, Rainha das Girls, a tentar o suicídio. Diz a Tiana dos quitutes famosos, enquanto prepara o cafèzinho de Mister Eco, que o mundo está na beira do «pricípice»... Tá mesmo.

♡

Piaf gostou da pimenta

DESDE que chegou ao Rio, Edith Piaf tem procurado o Cabeça Chata, onde se delicia com os apimentados pratos nordestinos e as emboladas do Manèzinho. A cantora não entende bem as letras das emboladas, mas ri e aplaude a valer.

Jubíleu

Gravações em Desfile — Alberto Rêgo

O SINDICATO dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, comemora este ano o seu Jubileu de Ouro. Um dos pontos altos das festividades programadas será a entrega do prêmio aos "Amigos do Músico em 1956", no auditório da Rádio Nacional, às 15 horas do dia 7 de maio.

Quarteto

O CONJUNTO vocal "Uirapurus", que recentemente sofreu o desfalque de seu diretor musical, o saudoso Bráulio de Carvalho, vítima de desastre de avião, passará a atuar tanto no rádio como em gravações como quarteto.

Percy Faith e Mitch Miller

DOIS grandes nomes da música popular americana aparecem no LP Columbia que recebeu o título de "Música na Madrugada": o regente, arranjador e compositor Percy Faith e Mitch Miller, considerado um dos mais famosos solistas do. A seleção dos números musicais (Peça para côrne inglês — A Waltz For Cynthia — Noturno — Elaine — Dueto — Lina de corne inglês e oboé do mun- — Music Until Midnight — Contrastes — Edelma — O Rio-Rosa), seus formidáveis arranjos, o perfeito comportamento da orquestra, a atuação soberba de Mitch, aliada a excelente qualidade de som dêsse LP de 12 polegadas, obriga-nos a indicá-lo a todos os discípulos... de bom gôsto.

Mais dois

NELSON Gonçalves vem obtendo êxito com os sambas "Meu Desejo" e "A Volta do Boêmio", ambos de autoria do compositor luso Adelino Moreira. Ambas figuram no mais recente disco de Nelson para a Victor.

"Bola Sete"

"AQUI Está Bola 7" é o título de um album que a Odeon lançará com gravações do conhecido instrumentista patrício que tanto sucesso alcançou em recente excursão a Europa. Nesta chapa, Bola Sete executa, com sua guitarra, apoiado por um ótimo conjunto rítmico, vários números nacionais e estrangeiros, sendo o primeiro LP de música brasileira feito com o espírito dos músicos de jazz, isto é, executado com inteira liberdade de improvisação.

Merece atenção

KATYNA Ranieri é uma das melhores cantoras populares da Itália. Estreou em discos gravando para a Victor. Atualmente pertence ao "cast" da "Fonit", sendo a artista que mais discos vende naquela etiqueta. Seu nome, há dois meses atrás, figurou nas manchetes dos jornais de sua terra, logo após a realização do casamento secreto com o maestro e seu orquestrador exclusivo, Riz Orlonoli. O seu LP lançado em nosso país interpretando o sucessos do "VI Festival de San Remo" merece atenção por parte dos discófilos que gostam da música popular italiana.

Vem ao Brasil

VEM ao Brasil o "Quarteto Vocal Gomez Carrillo", da Argentina, cuja característica é cantar sem acompanhamento instrumental, substituindo-o com efeitos vocais.

"Verve"

A "VERVE", etiqueta norte-americana especializada em jazz terá o seu primeiro suplemento lançado, em nosso país em julho próximo. Êsse suplemento contará com 30 LPs de 10 e 12 polegadas.

Boa notícia

O COPACABANA Palace juntamente com o "Mocambo" estão sempre empregando todos os esforços no sentido de trazer ao Brasil a grande cantora norte-americana Sarah Vaughan.

TRIO LOS PANCHOS

O Trio Los Panchos foi homenageado recentemente, nesta capital, pela "Columbia", etiqueta da qual é exclusivo há vários anos. Esteve presente tôda a crônica especializada, discotecários, programadores e diretores de emissôras. — Na foto, quando o famoso conjunto mexicano interpretava, para os presentes, uma de suas mais recentes criações

Heloisa Helena, que acaba de renovar seu contrato com a TV-Tupi, por mais uma temporada, aparece na foto acima entrevistando o ator Cyl Farney, no programa "Quem Sou Eu?", apresentado pelo canal 6, às terças-feiras, no horário de 21,20. Helô foi escolhida mui acertadamente "Mãe Artista de 57". Vivas Helô.

'Rubinstein Cairá do Céu'

Teatrinho

Muito engraçada a sátira de Edgard G. Alves feita no rádioteatro. Com Nádia Maria, Avalone Filho e Orlando Drummond assistimos no Teatrinho de Cristal, "Um amor a duas vozes". A história, passada numa estação de rádio, com os nossos heróis representando os principais intérpretes de uma novela, foi perfeita e muito nos divertiu. Tivemos alguns momentos de humorismo sadio e demos boas gargalhadas. Muito bem!

Um Milhão

Flávio Cavalcanti já está sentindo o programa e melhora dia a dia. Lourdes Mayer com muita naturalidade coopera com o animador formulando as perguntas aos "seguradores". Luiz Alipio de Barros, participante desde a estréia, concorrerá na próxima terça-feira ao prêmio de 400 mil cruzeiros, respondendo sôbre Hemingway. Boa sorte, rapaz!

Agradecendo

A senhora Celso da Rocha Miranda, sensibilizados, agradecemos os convites que nos foram enviados em nome das Legionárias da A. B. B. R. para a "avant-première" do filme "O céu ao seu alcance", sob o patrocínio da Exma. sra. d. Sara Kubitschek, em benefício da ABBR.

Câmara Um

Nancy Campos apresentará hoje "Berenice", com Heloisa Helena no principal papel.

Respondendo

Recebemos uma gentil e curiosa carta, endereçada para êsse jornal, na qual a assinante "TV Lover" faz diversas perguntas, pedindo fossem as mesmas respondidas nessa coluna. E' com imenso prazer que vamos tentar satisfazer à nossa prezada leitora. De início quero agradecer as gentilezas a mim dispensadas. Quanto às garotas-propaganda, é preciso esclarecer que seria impossível a prática da sugestão que foi feita; uma locutora, da TV Tupi deve fazer um certo número de comerciais por mês e seria um absurdo, e até mesmo cansativo para os telespectadores aturar a mesma pessoa durante tôda a programação. Cada moça tem sua personalidade sua maneira especial de dizer êsse ou aquele comercial. Existem as "meigas", as "ingênuas" e até mesmo as mais "sensuais" e "atraentes". Seria um êrro, por exemplo, escalar uma Marly Bueno, que tão bem sabe vender os produtos de beleza da "O céu é o limite" para fazer os comerciais do "Teatro Trol"! Mais adiante, pergunta-me "TV Lover" — Por que Flávio Cavalcanti, quando tem que conduzir "Um instante maestro" não agrada em "Um milhão Probel"? Quanto à primeira referência, concordo plenamente o rapaz foi talhado para aquele programa e seria difícil encontrar um substituto. Em relação ao programa de perguntas e respostas, acho que agora Flávio já tomou pé e domina perfeitamente o "Milhão". Existem certos programas que, talvez por sua complicada engrenagem sòmente depois de sua quinta ou sexta apresentação é sentido pelo público e pelo próprio animador. E' preciso um pouco de paciência e complacência; a coisa não é tão fácil como muita

TV

Murillo Neri

felizmente, por motivo que desconhecemos elas não foram aceitas. Na parte relacionada com os "Espetáculos Toneluxs", concordo plenamente. O programa necessita urgente de uma reforma novos artistas, novas atrações. Use e abuse dessa coluna; estamos sempre ao dispor dos leitores amigos e prontos para qualquer esclarecimento que esteja ao nosso alcance.

Volta

Hoje, a TV Rio apresentará "Coisas da Praia Grande", um programa curioso sôbre Niterói, comandado por Carlos Couto.

Maninha

Ontem Maninha, de volta de suas férias, apareceu em "Rancho Alegre", mais bem disposta. O descanso parece ter feito bem a Maninha. Um abraço, "Manicha", e um prazer tê-la novamente conosco!

Dr. Ricardo

Foi dos mais brilhantes o desempenho de Cyl Farney na audição da última quarta-feira do programa "O Jovem dr. Ricardo". No final da audição o suspense criado pela possível briga com o valentão foi de grande efeito, graças à máscara e emoção do jovem Cileno.

O Céu é o Limite

Aguardem amanhã "uma bomba" referente ao programa.

"Morte Sem Glória"

Cinema

Décio Vieira Ottoni

Attack (Aldrich-Associates; United Artists). Quem quiser comprar um tanque de guerra por mil dólares pode dirigir-se a Robert Aldrich, diretor cinematográfico, em Los Angeles. Ele tem um de sobra na sua garagem, obrigado que foi a comprá-lo porque o Departamento da Defesa não lhe emprestou o que necessitava, após a leitura do original que daria nesse filme "Attack". Aldrich conta isso ao crítico Arthur Knight, da "Saturday Review", acrescentando que também os uniformes dos GI lhe foram negados, bem como o acesso à técnica adotada pelo Corpo de Sinaleiros, o que dificultou muito a sua tarefa para reconstruir o ambiente em que êle situa este melodrama de guerra pouco vulgar entre os muitos bons filmes feitos sôbre a guerra.

"Attack" é uma história que se passa em 1944, com as fôrças aliadas que invadiram a Bélgica. Particularmente é a crônica de algumas batalhas ferozes travadas naquela região entre as tropas nazistas que resistiam à uma Companhia "Fox" americana e a tenacidade dos soldados que procuravam manter as posições reconquistadas ao invasor, realçando em primeiro plano o drama de um comandante acovardado, cuja pusilanimidade leva ao sacrifício inútil dos seus comandados. Um filme que, ao contrário de glorificar os atos edificantes de um comandante, os condena, pode naturalmente causar um certo espanto ao espectador habitual das epopéias cinematográficas comumente produzidas em Hollywood, embora faça sentido a idéia de admitir-se que um ou outro soldado americano passasse a guerra inteira dominado por irreprimível covardia. Mas o Departamento de Defesa não admite nem isso. E muito menos o que o diretor do filme contou a mais, para explicar bem quantos males pode causar um covarde protegido numa frente de batalha.

O filme de Aldrich, sem qualquer compromisso com a mentalidade dos representantes do comércio cinematográfico de Hollywood, não faz nenhuma das concessões comuns aos melodramas inspirados em episódios da II Guerra. Do ponto de vista da construção cinematográfica e da honestidade, pode ser situado ao lado de "Nada de Novo no Front", de Lewis Milestone; considerado como um estudo da conduta psicológica que a tensão de uma guerra moderna determina a diversos personagens segundo o caráter e a formação de cada um, é comparável ao "Caine Mutiny" (A Nave da Revolta), de Edward Dmitryk, com a diferença de ser ainda mais áspero e impiedoso na sua análise.

Enfàticamente narrado, esta fita se inicia com uma esplêndida sequência que apresenta o massacre de um pelotão da companhia em ação, o apêlo dramático do tenente Costa (Jack Palance) para que o capitão Cooney (Eddie Albert) dê cobertura ao assalto dos seus comandados e a resposta do comando que é o silêncio. A sequência inicial, propositadamente ambígua, pode parecer uma vingança pessoal, mas logo a seguir saber-se-á tratar-se de um ato de inominável covardia. Com isso, Aldrich evita o "Flashback" (retrospecto da ação) para apresentar o caráter do capitão e parte para os conflitos que decorrem quando os dois tenentes que comandam os pelotões restantes debatem o problema. Cada um dêles, reagindo segundo os seus temperamentos profundamente diversos, para o explosivo Costa o problema é denunciar o capitão Cooney ao coronel Bartlett ou ao próprio Estado-Maior, para evitar outros sacrifícios inúteis. Quanto ao tenente Woodruff (William Smithers), êle argumenta que o principal é o respeito à hierarquia e o cumprimento do dever, embora reconheça a incapacidade de Cooney.

NÃO sendo possível deter o problema nesta esfera, o desespêro a que são levados os remanescentes da Companhia acaba por colocar o coronel Bartlett (Lee Marvin) ciente do que ocorre. Mas Bartlett tenciona manter Cooney no comando, "fazer dêle alguma coisa", e, depois de terminada a guerra, usufruir do prestígio que o pai do seu subordinado goza na cidade natal de ambos. A fita atinge aí o máximo de sua intensidade dramática. Precisamente nos momentos onde mais necessária se faz a ação de um comando, o capitão Cooney tem os maiores excessos da sua covardia patológica, levando ao desastre total a sua Unidade.

Astrologia

Mirakoff

HOJE, 3 — Impróprio para tratar de assuntos jurídicos e financeiros. Para iniciar viagem servirá a parte da tarde.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Segue-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mal estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas 4, 8 e 9; 733 827 e 819. Horas e números.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Desapontamento e tarde desfavorável. 1 2 e 5; 716 816 e 815. Horas e números.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 16, 12 e 25; 518 519 e 810. Horas e números.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios 8 16 e 19; 814, 713 e 812. Horas e números.

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Otimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 16 e 24, 25, 35 e 44. Horas e números.

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 7, 48 e 56. Horas e números.

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Triunfos sociais encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15. Horas e números.

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 28; 26, 52 e 67. Horas e números.

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens 9, 6 e 11; 15 28 e 23. Horas e números.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4. 20 30 e 40. Horas e números.

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Saúde abalada e perturbações conjugais. 3, 9 e 42; 10, 45 e 58. Horas e números.

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Habilidade e possibilidade de negócios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo. 7, 8 e 20; 11 19 e 13. Horas e números.

Braçadas e Remadas . . .

(Conclusão da 9ª página)

tado, que causa acidentes com seus barcos na travessia da baía.

Ainda quando a veterana entidade recebia subvenções da Prefeitura Municipal de Niterói e também da Caixa Econômica do Estado do Rio, no total, parece, de 25 mil cruzeiros, tinha a entidade a justificativa de fazer regatas ali no Saco de São Francisco, mas agora, que tudo lhe foi cortado, não se entende mais que a FMR vá contra os clubes. Deve a diretoria, que tem um eficiente Antônio Laviola à frente, tomar providências imediatas, pois do contrário estará não incrementando a prática do remo, mas antes espantando o público carioca, que sòmente tem na Lagoa duas regatas por ano. E depois não se queixem do futebol, que habituou o carioca a ir fazer suas sabatinas ou domingueiras no Maracanã.

Além do mais, continuando a realizar regatas em mar aberto, estão aprofundando mais ainda a situação deficitária da entidade.

NA LAGOA

Na Lagoa tudo é propício. Desde o Estádio de Remo, que acomoda grande público; desde o balizamento que é permanente, facilita os juízes de chegada, faculta a melhor saída das guarnições, pois tem pontão com cabine para o juiz de partida, instalada no centro do pontão, além de permitir completa visibilidade a tôda a assistência.

Evidentemente dirão que isso ocorre nos 2.000 mts., mas nos páreos de 1.000 mts. não há o balizamento de saída. Isso é o mais fácil de se fazer em duas ou três horas, pois já existem as pirâmides demarcatórias. E se não basta tôda essa série de argumentos há ainda o detalhe das duas lanchas do Estádio de Remo, que facilitam aos juízes de percurso e árbitro e também à crônica esportiva. Dizer que no mar devem ser disputados apenas páreos de barcos franches e na Lagoa os páreos de barcos «shell», isso é querer continuar nesta mesma situação por outros longos anos.

E também afirmar que é difícil aos clubes de Santa Luzia ou Niterói a locomoção para a Lagoa, isso é persistir na falta de apoio ao Estádio de Remo e, mesmo, não acreditar na falta de cortesia dos clubes da Lagoa. Perguntem ao Botafogo, Vasco, Flamengo e Piraquê se êles negam as suas instalações ou barcos aos seus co-irmãos da Santa Luzia? Evidentemente que não negarão, como não negaram até agora.

A questão é a Federação agarrar o assunto agora que está fervendo, pois do contrário virão os anos e o público carioca não toma conhecimento de remo, salvo próximo ao fim do ano, com as regatas da Lagoa. Os exemplos estão bem próximos; querer negá-los é querer continuar com êsse estado de coisas, cujo única culpa cabe aos dirigentes atuais do remo metropolitano.

ESPORTE...

Sem comentários diremos que Boqueirão e Internacional disputaram, na quarta-feira, o páreo de «quatro de principiantes» na raia do Saco de São Francisco, em Niterói. O Boqueirão foi 3º e o Internacional o 5º. Pois bem, os rapazes saíram remando de Santa Luzia para disputar a prova em Niterói. Absolutamente sem comentários...

DOMINGO

Domingo próximo teremos, na raia da Lagoa, a disputa do Campeonato Universitário de Remo, com a realização de cinco páreos, tendo como grande atração a «Prova das Américas» para iole a 8 — qualquer classe — em 2.000 mts.

Derrotado o Esporte

ISTAMBUL, 2 (F.P.) — A equipe brasileira do Esporte, do Recife, foi hoje derrotada em Istambul pelo Bevroz, quarto colocado no campeonato da primeira divisão, por 3x2. No primeiro tempo, a contagem era de 1x1. Ontem, os brasileiros haviam derrotado, em Istambul, a equipe Spor, terceira na classificação, por 3x2.

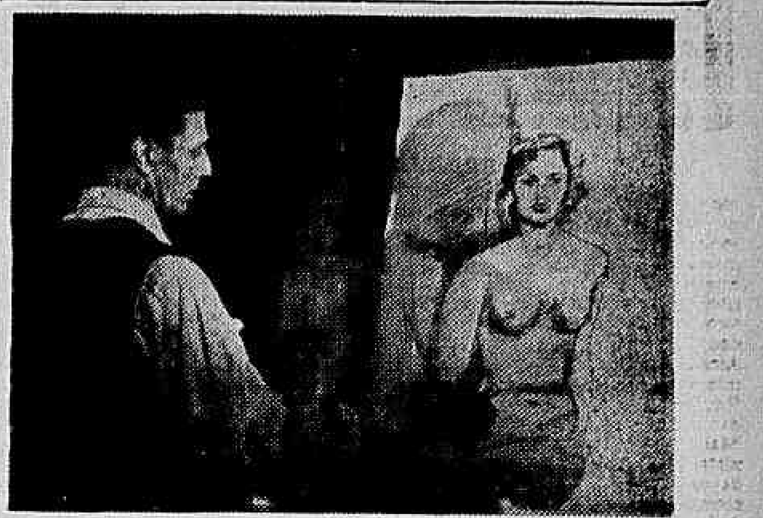
França saiu . . .

(Conclusão da 9ª página)

nem supercampeonato (os 12 clubes participam do certame). O sorteio para o Torneio de Apresentação (tabela) será efetuado no próximo dia 9.

JUVENIS

Quanto ao Campeonato Juvenil ficou decidido que a tabela será organizada através de sorteio, no dia 9, e que as rodadas terão lugar nas manhãs de domingo. A primeira rodada já está fixada para o próximo dia 19.



Esta é Margit Herzog, uma bela garôta austríaca, figura de proa do teatro dramático de Viena, que aparece num dos papéis principais do filme "Em busca de amor", o filme austro-alemão que foi dirigido por Kurt Steinwender, que nos leva a uma tese forte sôbre a necessidade do amor. O filme é bastante emocionante, anticonvencional e estranho, mas realizado sob alto espírito artístico. A Rio Mar apresentará o filme na segunda-feira

Próximos LANÇAMENTOS

Um bom papel num ótimo filme

Foi com real satisfação que o simpático John Derek aceitou o convite para interpretar um papel diferente e difícil em "O Segrêdo do Padre", alterando por completo a sequência de desempenhos de figuras românticas e heróicas, em vários e sucessivos filmes, os quais, por fôrça da repetição estavam a ponto de fazer de sua carreira artística um clichê estereotipado.

— "Se bem que fazer declarações de amor a lindas garotas não seja um prazer, e sim um pesado encargo — quando essas declarações são feitas no cenário de um estúdio cinematográfico, à vista de dezenas de pessoas — ainda assim não exigem elas, de um ator, grande dose de talento ou de habilidade", diz John Derek.

— "Prefiro pois os papéis de grande fôlego, e de difícil interpretação, pois são êstes os que abrem aos artistas as portas da Fama".

Em "O Segrêdo do Padre" o Vistavision que os cinemas Azteca, Presidente, Caruso, Pax, Meyer, Regência, Rosário, São Pedro, Colonial e Primor exibirão a partir da próxima segunda-feira, sob a bandeira da Paramount, conquistará plenamente os aplausos da crítica e do público, o que fará do filme um autêntico campeão de bilheteria!

"O Amante de Lady Chatterley" — Filmagem sob aplausos gerais

Quando Marc Allegret iniciou a filmagem de "O Amante de Lady Chatterley" a imprensa francesa o aplaudiu pela sábia escôlha do elenco. Quem, melhor que Danielle Darrieux para viver Constance, a Lady Chatterley cheia de sensibilidade? Leo Genn, no papel de marido inválido, um papel altamente dramático, do homem amargurado em saber que não pode dar o desejado herdeiro... E Erno Crisa, o guarda-florestal que vive tão solitário em sua choupana quanto a rica Lady em sua mansão. Baseado no famoso romance do mesmo nome, de D. H. Lawrence, "O Amante de Lady Chatterley" é distribuído pela Columbia e será apresentado, a partir da próxima segunda-feira, nos cinemas Império, Copacabana, Pirajá, Tijuca e outros.

Glenn Ford em "Gatilho Relâmpago"

Glenn Ford, que tem desempenhado ultimamente papéis de marcante significação em sua carreira, apresenta-se em "Gatilho Relâmpago" (The Fastest Gun Alive) num papel ainda mais impressionante e arrebatador, personificando um homem tranquilo que, de um momento para outro, se vê assediado pela fama de ser o mais ligeiro atirador do mundo. Daí por diante, o que o filme mostra é um clima de "suspense" constante até convergir para um final inesperado e tocante. Broderick Crawford e Jeanne Crain completam o elenco de protagonistas de "Gatilho Relâmpago", que tem também Russ Tamblyn e que foi dirigido, em metroscope, por Russel Rouse.

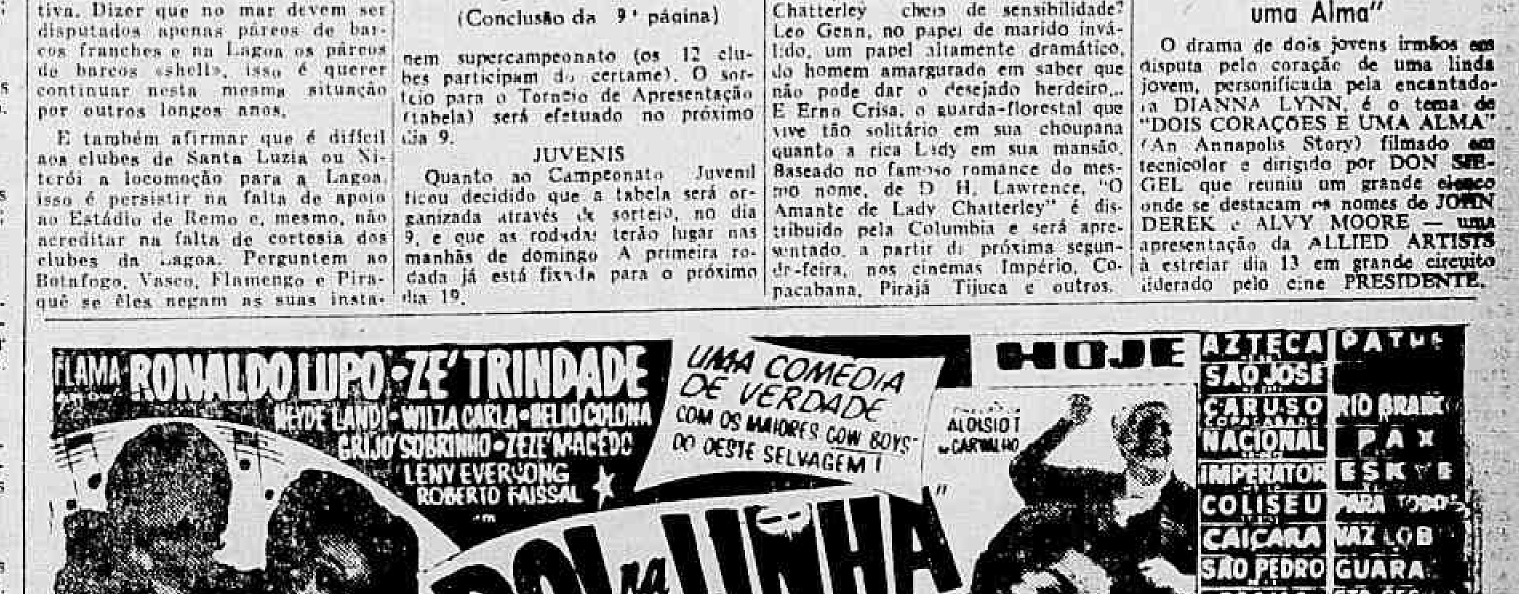
O único mêdo de Martine Carol

Martine Carol, a mais famosa estrêla do cinema francês, certo dia gritou em seu apartamento por estar sendo forçada a fechadura da porta, provàvelmente por um ladrão. Outra vez, foi acometida de um ataque nervoso quando se viu atacada por um enorme macaco, em sua residência de verão. Porém, a maravilhosa estrêla loura de "Madame du Barry", afirma não possuir receio senão o de usar "fecho-eclair" nos vestidos. Ela mesma diz: Sempre que estou frente às câmeras com um "eclair" num vestido muito justo, fico preocupada porque minhas roupas são sempre muito justas e bastante decotadas.

Brevemente vamos rever Martine num dos seus filmes mais famosos "Madame du Barry" que a Art Films apresentará em Tecnicolor e Artevisione.

O tema de "Dois Corações e uma Alma"

O drama de dois jovens irmãos em disputa pelo coração de uma linda jovem, personificada pela encantadora DIANNA LYNN, é o tema de "DOIS CORAÇÕES E UMA ALMA" (An Annapolis Story) filmado em tecnicolor e dirigido por DON SIEGEL que reuniu um grande elenco onde se destacam os nomes de JOHN DEREK e ALVY MOORE — uma apresentação da ALLIED ARTISTS à estreiar dia 13 em grande circuito liderado pelo cine PRESIDENTE.



CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "E' Fogo na Bica"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "As Loucuras de Mamãe"; às 21,30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Esta Noite Choveu Prata"; às 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES — 27-8216.
GLORIA — 22-[illegible] —
GINASTICO.
JARDEL — 27-8712 — "TV Para Crer"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 23-4278 — "Rumo à Brasília"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
MADUREIRA — "O Negócio é Mulher".
RECREIO — 22-8164 — "Entrou de Gaiato"; às 20 e 22 horas; Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPUBLICA — 22-0372.
RIVAL — 22-2721 — "Chuvisco"; às 21 horas; aos sábados sessões às 20 e 22 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Mulher Sem Pecado"; às 21 horas, vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 22-3122 — "Intimidades em Petit-Comité"; às 21 horas; aos sábados às 20 e 22 horas, vesp. aos domingos às 16 horas.
TEATRO DO LEME — 37-6412 — "Juramento a Longo Prazo"; às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

AMA-ME COM TERNURA (Love me tender) — Cinemascópio — dirigido por Robert Webb, com Debra Paget, Richard Egan e com a estréia do "rock'n'roller" Elvis Presley. "Western" passado em 1863, a guerra de sucessão nos Estados Unidos, entre o Sul e Norte, uma garota tendo seu noivo como morto, casa-se com outro, êste ao voltar, sabendo do ocorrido torna-se bandoleiro. PALACIO, ROXY, MADRI, MARACANÃ, MONTE CASTELO, BRAZ DE PINA, ICARAI (Niterói). Horário normal. Impróprio até 14 anos.

SEDE DE VIVER (Lust of life) — Cinemascópio — Metrocolor — dirigido por Vincent Minelli, com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Pamella Brown, drama-biográfico. Apresentando a história e amores na vida do genial e atribulado pintor holandês Van Gogh. METRO-PASSEIO (a partir de 11 horas) — METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA (Horário normal.

TEM BOI NA LINHA — Dirigido por Aloisio T. de Carvalho, com Ronaldo Lupo, Zé Trindade, Neyde Landi, Helio Colonna, Wilza Carla e Grijó Sobrinho na parte musical, Leny Eversong, Trio Nagô, Severino Araújo e sua orquestra Tabajara, Bambi, Ballet Aquático. Comédia musical. AZTECA, PATHE, SÃO JOSÉ, RIO BRANCO, CARUSO COPACABANA, PAX, NACIONAL, ESKYE, IMPERATOR, PARA TODOS, COLISEU, FLUMINENSE, CAIÇARA, GUARACI, S. PEDRO, SANTA CECILIA, MAUÁ, SANTA HELENA, PARAISO e BANDEIRANTE. Horário normal.

O FRUTO DO PECADO (The proud and profane) — Vistavision — dirigido por George Seaton, com William Holden, Deborah Kerr, Thelma Ritter, Dewey Martins; drama. PLAZA (a partir de 10 horas), ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, ROYAL, REGENCIA, ROSARIO, MELLO, S. BENTO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

ARMA PARA UM COVARDE (Gun for a coward) — Cinemascópio — Tecnicolor — dirigido por Abner Biberman, com Fred MacMurray, Jeffrey Hunter, Dean Stockwell, Josephine Hutchinson e Janice Rule. — "Western". S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, REX, LEBLON e CENTRAL (Niterói). — Horário 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.

ESTOMPIM DO ESCANDALO — (Everything but the truth) — Eastmancolor — dirigido por Jerry Hopper, com Maureen O'Hara, John Forsythe, Tim Hovey, Frank Faylen, Les Tremayne, Barry Atwater, Paul Birch. Comédia. VITORIA, ALASKA, MIRAMAR, MEM DE SA', BOTAFOGO, AVENIDA, TIJUCA, CAPITOLIO (Petrópolis) e [illegible] (Niterói). Horário: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

MORTE SEM GLORIA (Attack) — dirigido por Robert Aldrick, com Jack Palance, Eddie Albert, William Smithers, Lee Marvin. — Drama de guerra. ODEON, COPACABANA, AMERICA, BRAZ DE PINA, PIRAJA', ABOLIÇÃO, MADUREIRA e BONSUCESSO. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido para menores até 18 anos.

30 HOMENS E UMA MULHER — (Passage home) — Inglês — dirigido por Roy Baker, com Peter Finch, Diane Cilento, Anthony Steel, Cyryl Cusak, Geoffrey Keen, Hugh Griffith, Duncan Lamont. Drama. IMPERIO. Horário normal.

MADAME BUTTERFLY — Italo-Japonesa — Tecnicolor — dirigida por Carmine Gallone, com Kaoru Yachigusa, Nicola Filacuridi, Michico Tanaka, Ferdinando Lidonni, Kiyoshi Takagi. Uma transposição cinematográfica da ópera de Puccini. PRESIDENTE, ART-PALACIO, SANTO AFONSO. Horário normal.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Waldir Camargo — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel.: 23-4643, das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 42-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "Labaredas no Céu".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 48-8512 — "O Fruto do Pecado".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Rebelião dos Brutos".
FLUMINENSE — "Tem Boi na Linha".
FLORIANO — "Hino de uma Consciência".
IDEAL — 42-1281 — "Tragédias da Noite".
IRIS
IMPERIO — 42-1281 — "Trinta Homens e Uma Mulher".
MARROCOS — "O Segrêdo dos Incas" e "Preferi a Liberdade".
MEM DE SA' — 32-2323 — "O Estopim do Escândalo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Sêde de Viver".
ODEON — 22-1508 — "Morte Sem Glória".
[illegible] — 42-[illegible] — Em obras.
PALACIO — "Ama-me com Ternura".
PATHE' — "Tem Boi na Linha".
PRIMOR — 42-6641 — "O Fruto do Pecado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Madame Butterfly".
REX — "Arma Para um Covarde".
PLAZA — 22-1057 — "O Fruto do Pecado".
RIO BRANCO — "Tem Boi na Linha".
VITORIA — 42-9020 — "Estopim do Escândalo".
RIVOLI — [illegible]
S. JOSÉ — "Tem Boi na Linha".

ZONA SUL

ALASKA — "Estopim do Escândalo".
ALVORADA — 27-2936 — "Se Versalhes Falasse".
ART-PALACIO — "Madame Butterfly".
ASTORIA — "O Fruto do Pecado".
AZTECA — 45-6813 — "Tem Boi na Linha".
BOTAFOGO — "O Estopim do Escândalo".
CARUSO COPACABANA — "Tem Boi na Linha".
COPACABANA — 57-1534 — "Morte Sem Glória".
FLORESTA — 26-6257 — "Domingo Sangrento".
GUANABARA — 29-9393 — "Delírio de Loucura".
IPANEMA — 47-7806 — "Trinta Homens e Uma Mulher".
LEBLON — 27-7656 — "Arma Para um Covarde".
METRO-COPACABANA — 37-9797 — "Sêde de Viver".
MIRAMAR — "Estopim do Escândalo".
NACIONAL — 27-2075 — "Tem Boi na Linha".
PAX — "Tem Boi na Linha".
PIRAJÁ — "Morte sem Glória".
POLITEAMA — "Rua da Esperança".
RIAN — "Arma para um Covarde".
RONY — "Ama-me com Ternura".
ROYAL — "O Fruto do Pecado".
S. LUIZ — "Arma para um Covarde".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4518 — "Morte Sem Glória".
AVENIDA — "Estopim do Escândalo".
BANDEIRANTE — 27-1575.
CARIOCA — 28-8167 — "Arma para um Covarde".
ESKYE — 28-5513 — "Tem Boi na Linha".
HADDOCK LOBO — [illegible]-1610.
MADRI — 42-1284 — "Ama-me com Ternura".
MARACANÃ — 48-1010 — "Ama-me com Ternura".
METRO TIJUCA — 48-9004 — "A Sêde de Viver".
NATAL — 48-1480 — "Rua da Esperança".
OLINDA — 48-1082 — "O Fruto do Pecado".
SANTO AFONSO — 49-9993 — "Madame Butterfly".
SANTA ALICE — "Arma Para um Covarde".
SANTA RITA — "Vontade Indômita".
TIJUCA — 48-4518 — "O Estopim do Escândalo".
VILA ISABEL — 39-1310 — "Três Corações Solitários".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — "Traição Cruel".
ABOLIÇÃO — "Morte Sem Glória".
AGUA SANTA — "A Volta de Cruz Diablo" e "A Taberna dos Proscritos".
BANDEIRANTES — 29-3226 — "Tem Boi na Linha".
BELMAR — 49-1744 — "Rua da Esperança".
BENTO RIBEIRO
CACHAMBI — "O Império da Esperança".
COLISEU — 29-9753 — "Tem Boi na Linha".
ENGENHO DE DENTRO — "Rebelião dos Piratas".
ESKYE — (Méier) — "Aposenta-se o Marido".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "Gavião do Deserto".
IRAJÁ — "Tambores da Morte".
IMPERATOR — "Tem Boi na Linha".
MADUREIRA — "Morte Sem Glória".
MARABÁ — 29-8038 — "Rio Pantanal".
MASCOTE — 29-0411 — "O Fruto do Pecado".
MONTE CASTELO — "Ama-me com Ternura".
[illegible] — 29-1578.
MEIER — "Camélia".
NOVO HORIZONTE — "A Morte do Fantasma" e "Valente Como Poucos".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O Rei do Circo".
PARA TODOS — "Tem Boi na Linha".
PILAR — "Tormenta no Alaska" e "Bomba, na Selva do Terror".
REALENGO
REGENCIA — "O Fruto do Pecado".
RIDAN — "Gavião do Deserto".
ROULIEN — 49-5691 — "Camélia".
S. JORGE (Lins)
TODOS OS SANTOS — 49-0300.
VAZ LOBO — 29-9898 — "Davy Crockett, o Rei das Fronteiras".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BRAZ DE PINA — "Ama-me com Ternura".
BONSUCESSO — "Morte Sem Glória".
CARMOLI — "O Negócio foi Assim" e "Chicote do Zorro".
CENTRAL — "Um Certo Capitão Lockhart".
ITACAMBIRA — (Vila Kosmos) — "O Ebrio".
MAUA' — "Tem Boi na Linha".
LEOPOLDINA — "Arma Para um Covarde".
MELO — "O Fruto do Pecado".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Ultima Caçada".
ORIENTE — "Camélia".
PARAISO — "Tem Boi na Linha".
PENHA — "Camélia".
RAMOS — 30-1094 — "Camélia".
ROSARIO — 30-1883 — "O Fruto do Pecado".
SANTA CECILIA — "Tem Boi na Linha".
SANTA TERESA — "Quem Sabe, Sabe!"
S. PEDRO — "Tem Boi na Linha".
S. GERALDO — "O Negócio foi Assim" e "Fantasma do Deserto".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Rua da Esperança".
GUARABU — "Viva Las Vegas".
ITAMAR — Tel. 159 — "20.000.000 de Léguas a Marte".

SAO GONCALO

MUTUA' — "Vamos Com Calma".

NITEROI

CASSINO — "Condenada Pelo Mundo".
ICARAI' — "Ama-me com Ternura".
CENTRAL — "Arma para um Covarde".
ODEON — "O Estopim do Escândalo".
IMPERIAL — "A Voragem de uma Paixão".
PALACE — "O Samba na Vila".
VERA CRUZ — "O Grande Pintor".
S. BENTO — "O Fruto do Pecado".
ART-PALACIO.
S. JORGE

PETROPOLIS

CINE PETROPOLIS — "Seu último Comando".
CAPITOLIO — "O Estopim do Escândalo".
D. PEDRO — "Para Sempre Meu Amor".

JACAREPAGUA

BARONESA — JPA-623 — "Tem Boi na Linha".
MARAJO' — "Com o Céu no Coração".

BANGU

MOÇA BONITA — "Hino de uma Consciência".
MODERNO — BNG-841 — "O Covil da Desordem".

CAXIAS

CAXIAS — "Taverna Maldita".
PAZ — "Hino de uma Consciência".
POPULAR — "Tragédias na Noite" e "Sombra Entre Sombras".

TRES RIOS

REX — "Fora da Lei".

SÃO JOÃO DE MERITI

S. JOÃO DE MERITI —
GLORIA — "Abutres Humanos".

Jaguaribe, 'trocando orelhas', meteu outra

Tivemos na tarde de ontem, na Gávea, a realização de mais uma reunião oficial, promovida pelo Jockey Club Brasileiro.

O todilho Jaguaribe, defensor do Stud Lundgren, obteve a segunda vitória de sua campanha, pilotado pelo bridão Manuel Bezerra da Silva, confirmando os prognósticos dos "catedráticos".

O programa constituiu-se de sete páreos, dois quais o primeiro (Jaguaribe), o quarto (Camabis) e o sexto (Monte Polar) foram os mais atraentes.

O movimento de apostas atingiu a quantia de cêrca de Cr$ 22.000.000,00, e o maior favorito da tarde foi o competidor Jaguaribe.

RESULTADOS E RATEIOS

Foram os seguintes os resultados da "extraordinária" de ontem, e os rateios eventuais dos competidores:

1º. Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jaguaribe — M. Silva	55	98.924	10,00	11	4.887	128,00
2.º	Ijossé — L. Diaz	56	7.228	137,00	12	31.915	20,00
3.º	Argumento — R. G. Martins	52	582	1.697,00	13	12.651	50,00
4.º	Expresso do Sul — M. Henr.	56	9.739	101,00	14	23.740	26,00
5.º	Odraco — H. Lima	54	1.410	692,00	22	198	3.166,00
6.º	T. the Second — F. Ozeri	56	3.724	265,00	23	1.503	417,00
7.º	Operante — O. Rosalvo	52	2.093	471,00	24	2.283	275,00
8.º	Rubro Negro — A. Gonçalves	56	510	1.936,00	33	273	2.296,00
					34	1.120	560,00
			124.209		44	286	2.177,00
						78.858	

Diferenças: vários corpos e 2 corpos — Tempo: 82''4/5 — Vencedor (1) 10,00 — Dupla: (14) 26,00 — Placés: (1) 10,00 — (7) 13,00 e (8) 51,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.410.160,00.

JAGUARIBE — M. T. — 4 anos — Pernambuco — Por: Colonist II e Pharos Night — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Artur Herman Lundgren.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cocal — D. P. Silva	54	15.488	75,00	11	1.734	373,00
2.º	Liberal — M. Henrique	54	18.977	62,00	12	13.155	49,00
3.º	Sarandi — R. Freitas F.	56	12.100	97,00	13	15.366	42,00
4.º	Coligny — M. Silva	54	38.359	30,00	14	17.976	36,00
5.º	Guarda — L. Diaz	56	16.889	69,00	22	2.274	284,00
6.º	Falconcito — D. Moreira	55	19.945	59,00	23	8.130	80,00
7.º	B. Flier — J. Portilho	54	20.280	58,00	24	9.002	72,00
8.º	Garibaldi — D. Moreno	53	5.013	233,00	33	1.639	394,00
					34	8.797	73,00
			147.031		44	3.254	199,00
						81.327	

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 77''3/5 — Vencedor: (4) 75,00 — Dupla: (22) 284,00 — Placés: (4) 32,00 — (3) 27,00 e (5) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.686.760,00.

COCAL — M. C. — 2 anos — Paraná — Por: Corregidor e Demoiselle — Proprietário: Stud Catarinense — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Itajaí S. A.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Maestrini — I. Amaral	53	39.592	28,00	11	1.025	632,00
2.º	Orchita — H. Cunha	51	33.355	34,00	12	5.165	126,00
3.º	Aure — M. Silva	54	13.431	84,00	13	5.190	125,00
4.º	Diaria — R. G. Martins	50	631	1.779,00	14	3.697	175,00
5.º	Samoo — J. Ramos	52	13.348	84,00	22	6.331	102,00
6.º	Desfolha — H. Vasconcelos	50	9.638	116,00	23	23.103	28,00
7.º	Sedutora — M. Alves	48	4.786	233,00	24	14.670	44,00
8.º	Sportsman — C. Carvalho	53	1.060	1.059,00	33	5.370	121,00
9.º	Picuhy — V. Andrade	54	6.952	162,00	34	13.397	48,00
10.º	Asia — A. Neri		992	1.132,00	44	3.582	181,00
11.º	Sundew — J. Tinoco	51	6.952				
12.º	Durão — J. Silva	52	2.265	406,00		81.531	
13.º	Condor — D. Moreno	55	15.179	74,00			
			141.229				

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 92'' — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (23) 28,00 — Placés: (3) 15,00 — (6) 13,00 e (12) 19,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.677.640,00.

MAESTRINI — M. C. — 3 anos — S. Catarina — Por: Musical e Pulguita — Proprietário: Paulo Emilio Tavares — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Adolfo Schnolz.

4.º Páreo — 2.000 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 66.000,00 — Cr$ 19.800,00 — Cr$ 13.200,00 — Cr$ 9.900,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Camabis — J. Portilho	55	85.674	18,00	11	6.321	322,00
2.º	Tio Giulite — J. Tinoco	52	14.769	104,00	12	42.663	19,00
3.º	Minuchino — H. Cunha	40	16.734	92,00	13	8.275	95,00
4.º	Régio — H. Vasconcelos	50	31.677	49,00	14	2.936	269,00
5.º	Stromboli — F. Irigoien	58	63.156	24,00	22	1.085	728,00
6.º	Fair Clever — M. Alves	52	1.579	974,00	23	8.375	94,00
7.º	Zrônico — C. Macedo	52	2.492	617,00	24	14.163	56,00
8.º	Revoltado — V. Andrade	54	2.598	592,00	33	[illegible]	[illegible]
					34	4.011	197,00
					44	1.825	433,00
			193.470			99.347	

Não correram: Januário e Plume Dorée.

Diferenças: 3 corpos e 1/2 cabeça — Tempo: 144''2/5 — Vencedor: (3) 18,00 — Dupla: (23) 94,00 — Placés: (3) 13,00 — (7) 23,00 e (8) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.384.240,00.

CAMABIS — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Spahi e Oxidada — Proprietário: Stud Sidi — Treinador: Braulio Cruz — Criador: Pio ... Martins (Espolio).

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Belanita — B. Araujo	55	87.025	22,00	12	7.034	112,00
2.º	Ferrugem — H. Vasconcelos	53	26.842	71,00	13	4.658	170,00
3.º	Sinhá Dona — O. Ullôa	55	40.710	48,00	14	6.005	269,00
4.º	Mischief — D. Moreira	55	7.126	268,00	22	15.623	51,00
5.º	Jarilla — F. Irigoien	55	10.386	184,00	23	33.365	24,00
6.º	Star Light — M. Henrique	55	3.117	613,00	24	18.405	43,00
7.º	Danita — A. G. Silva	55	1.720	1.110,00	33	8.161	97,00
8.º	Plaqueta — M. Silva	55	28.240	68,00	34	9.721	83,00
9.º	Fronteira — J. Ramos	55	12.057	44,00		[illegible]	502,00
			240.243			99.534	

Não correram: Ceremita, Sea Vernon e Jacuanga.

Diferenças: 1/2 cabeça e 1/2 cabeça — Tempo: 90''2/5 — Vencedor: (5) 22,00 — Dupla: (24) 48,00 — Placés: (5) 13,00 — (10) 19,00 e (4) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.864.870,00.

BELANITA — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Cubanita — Proprietário: Stud Prazer — Treinador: Claudomiro Pereira — Criador: Euvaldo Lodi.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Monte Polar — L. Diaz	56	39.040	36,00	11	9.901	72,00
2.º	Ipê-Roxo — F. Irigoien	56	14.391	95,00	12	2.140	332,00
3.º	El Bacan — L. Rigoni	49	42.236	33,00	13	38.755	18,00
4.º	Breville — M. Alves	50	931	1.315,00	14	10.375	69,00
5.º	Tatuí — M. Silva	52	7.159	197,00	22	1.480	482,00
6.º	Ibacury — A. G. Silva	56	66.255	21,00	24	1.058	673,00
7.º	Blasé — H. Vasconcelos	54	1.724	818,00	33	14.158	50,00
8.º	Iriri — M. Henrique	54	5.131	275,00	34	10.021	71,00
					44	1.752	407,00
			177.367			89.590	

Não correu: Maxixe.

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 101''3/5 — Vencedor: (5) 36,00 — Dupla: (13) 18,00 — Placés: (5) 15,00 — (2) 23,00 e (6) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.055.770,00.

MONTE POLAR — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Galeon e Algema — Proprietário: Stud Vermelho e Branco — Treinador: Manoel de Souza — Criador: Paulo Martins da Silva.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Mandaguaçu — L. Rigoni	60	61.742	24,00	11	2.775	304,00
2.º	Grifoni — D. Moreno	49	22.498	66,00	12	25.527	33,00
3.º	Chivi — J. Tinoco	58	17.068	87,00	13	21.144	40,00
4.º	Play Boy — M. Silva	58	40.046	37,00	14	20.411	41,00
5.º	Balsamo — H. Cunha	51	8.899	167,00	22	1.924	438,00
6.º	Blue Sky — D. Moreira	60	19.275	77,00	23	11.992	70,00
7.º	Arataú — R. G. Martins	55	2.588	576,00	24	8.739	97,00
8.º	Spitfireson — F. Ozeri	60	1.272	1.172,00	33	4.109	205,00
9.º	Fojo — J. Ramos	58	11.298	132,00	34	7.358	113,00
10.º	Romantico — E. Furquim	52	782	1.906,00	44	2.131	396,00
11.º	Rapineiro — J. Silva	54	680	2.191,00			
12.º	Cerejeira — F. Duarte	52	1.296	1.150,00		106.120	
			187.444				

Não correram: Don Juan, Bedah, Inventiva, Iandgrave e Diablita.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 97''4/5 — Vencedor: (1) 24,00 — Dupla: (13) 40,00 — Placés: (1) 14,00 — (10) 34,00 e (9) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.363.750,00.

MANDAGUAÇU' — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Apolo e Repinica — Proprietário: Amadeu de Sousa — Treinador: Mario Mendes — Criador: Govêrno do Estado de São Paulo.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 21.453.300,00
CONCURSOS	Cr$ 556.745,00
TOTAL	Cr$ 22.010.045,00

G. P. JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO

Entre as homenagens a beneméritos do turfe, que o Jockey Club Brasileiro presta, anualmente, dedicando-lhes uma prova nas corridas do Hipódromo da Gávea está o G. P. José Carlos de Figueiredo. Domingo último foi êle realizado, com integral sucesso esportivo e social. No Salão das Rosas, terminada aquela carreira, ao ser oferecida pela diretoria da sociedade uma taça de champagne à família do inolvidável turfista, o Presidente do Jockey Club Brasileiro, dr. Mário de Azevedo Ribeiro, recordou em sentidas palavras a figura proeminente de José Carlos de Figueiredo, saudando, também, os proprietários de Royal Game, o valoroso cavalo vencedor do Grande Prêmio realizado. O dr. João José de Figueiredo, filho do ilustre turfista, e os titulares do Stud Don Maurício, agradeceram. Da cerimônia, a foto acima

DEPENDENDO DO APRONTO FINAL A PRESENÇA DE VENUSTA

S. PAULO, 2 (especial para o DC) — A égua VENUSTA somente terá confirmada sua presença no G. P. 'São Paulo' do próximo domingo após o seu derradeiro apronto que será feito amanhã (hoje). A égua, após sofrer uma ligeira inflamação num dos locomotores, tem sido submetida a rigoroso tratamento para poder comparecer na sua melhor forma nos três quilômetros clássicos. Seus responsáveis acreditam na recuperação de VENUSTA que vem apresentando muitas melhoras nestas últimas horas.

Mas somente por ocasião do seu apronto final, será resolvida ou não sua presença na magna prova do nosso turfe.

GRAÇAS À EFICIÊNCIA DAS FILMAGENS:

OSWALDO ULLÔA (INOCENTE) ABSOLVIDO PELO "CÔNTROL"

Oswaldo Ulloa, cuja inocência ficou comprovada pelo "film control"

O bridão chileno não causou a 'rodada' sofrida pelo competidor Mais Lindo — Luiz Rigoni tampouco provocou o acidente — Duas lições a serem aproveitadas

A reportagem do DIARIO CARIOCA teve a oportunidade de assistir, na tarde de quarta-feira última — durante o já famoso horário do "chá" — o filme correspondente ao páreo vencido por Fanfarrão (O. Ullôa), no qual "rodaram" os competidores Mais Lindo (N. C. Pereira) e Rubirosa (Almir Cardoso) na altura da seta dos 1.000 metros.

Pudemos verificar a grande utilidade das filmagens adotadas — em boa hora — pelo Jockey Club Brasileiro, uma vez que os mínimos detalhes de uma carreira, os delitos, grandes ou pequenos, são fielmente registrados pelas objetivas, não permitindo, de modo algum, que as infrações cometidas passem despercebidas pelos comissários. Podemos assegurar que com o advento do "Film Control" terminaram-se os páreos "moles" e outras lendas que ainda circulam na imaginação de turfistas menos esclarecidos.

NÃO HOUVE CULPADOS

De acôrdo com o que vimos e ouvimos na sala da C. C. conclui-se que tanto o bridão Oswaldo Ullôa como o freio Luiz Rigoni não causaram a queda e tampouco a morte do jóquei Nelson C. Pereira.

A impressão que tivemos foi a de que ao jovem freio fluminense faltou um pouco de serenidade e sangue-frio, tão necessários, para que às portas de um perigo iminente, se possa raciocinar com clareza a fim de evitá-lo.

DUAS LIÇÕES

De todo êsse infeliz acontecimento há duas lições bastante aproveitáveis: a primeira prende-se aos jóqueis, que devem procurar correr as suas montadas pensando nos prejuízos (mortais) que possam acarretar aos seus colegas. Mais vale perder uma, dez ou vinte carreiras a perder a própria vida! E finalmente a outra cabe aos elementos menos avisados que, sem terem segurança do que comentam, afirmam fatos ocorridos tão sòmente na sua imaginação, comprometendo moral e profissionalmente a pessoas aparentemente culpadas e portanto indevidamente acusadas. Que haja também nos comentários uma boa dose de bom-senso, serenidade e respeito para com o próximo.

CÊRCA EXTERNA — Oscar Varêda

Parece que o Derby Club Fluminense vai mesmo. Houve um coquetel e apresentação da maquete do hipódromo. A coluna pernambucana gostou dos planos e da animação reinante sôbre. Resta agora muita ação e cumprir a promessa de inauguração no próximo mês de agôsto. Após direi mais.

Impressionado saí com o filme da queda do Nelson Pereira. Realmente um documento impressionante.

Coisas do destino. A queda sofrida pelo Almir Cardoso no mesmo páreo do cavalo PINTA LORD e muito pior do que a do bom Nelsinho. Um arranhão bem pequeno apenas sofreu o aprendiz, após rodar por cima da cabeça do seu pilotado e cair na pista como se estivesse mergulhando de um alto trampolim.

Existe um movimento muito sério que leva na frente Waldemiro de Andrade e o apoio sincero do general Adenar Fonseca. Vamos dar uma casa à viuva do bom Nelson Pereira. Daqui dêste cantinho estaremos também empenhados no mesmo fim.

Reapareceu bem Ullôa com TEIRÓ. Valeu novamente sua extraordinária «remada» naquele final em que o ARMANGNAC vinha para dominar sem luta, mas atrapalhou o «Bequinho» com olhadas para um lado e para o outro. Ficou para a próxima.

Também Lelé voltou e marcou seu cartão do ponto com uma vitória enorme montando ITAMO. Mostrou ser um dos bons freios que andam por aí.

Até agora não sei por que aquela partida do sexto páreo de quarta-feira não foi anulada. Deixar nas cintas um favorito de 80 mil poules é duro! Pior é que o bicho mostrou que se larga junto, ganha pelos mesmos 50 metros que deu de vantagem na partida.

Carneirinho afirmou que VENETA não ganhava na pista pesada. Informação de procurador que agora para rimar também virou derrubador...

CASTILHA é outra que não corre nada na pista pesada. Com isto já venceu três e o pernambucano aqui continua esperando leve para colocar a bichinha na sua acumulada...

Jóquei babá é mesmo o Ubirajara Cunha. Outro bom exemplo da sua particularidade. MELITA quis chorar em tôda reta, mas apareceu sempre uma chupeta do «Bira» animando a bichinha até ao vencedor.

Um fim da história sempre fica mais na cabeça da gente e por isto deixei esta impressão para o derradeiro tópico. Assisti o filme e confirmei a minha antiga impressão. O sr. Oswaldo Ullôa não tem culpa absolutamente nenhuma na fatal «rodada» de tempos atrás.

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO DE SEIS PONTOS — 250 vencedores — Cr$ 338,00.

BOLO DE SETE PONTOS — 8 vencedores — Cr$ .. 11.107,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 64 vencedores — Cr$ 949,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 29 vencedores — Cr$ 9.772,00.

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 4 ganhadores — Rateio: Cr$ 21.080,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 5-5-1 — 100 ganhadores — Rateio: Cr$ 512,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 5-10 — 5-2 — 1-10 — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 37.928,00.

Rondó dos Cavalões

Se fôsse aqui...

De um paranaense que se diz meu «leitor assíduo», recebi uma carta amabilíssima. (Tão amável, e, principalmente, tão cheia de elogios, que até nem me fica bem transcrevê-la aqui.) Essa carta trazia um recorte de jornal com uma notícia que, dizia o meu «admirador», devia me interessar bastante. De fato, me interessou. Ei-la:

«A Comissão de Corridas do Jockey Club do Paraná, em sua última reunião, resolveu suspender, por seis meses, o jóquei Ildefonso Lesnioski, que, montando Saridon e Luigi Vampa, andou prejudicando sèriamente seus adversários, após as largadas dos páreos em que intervieram aquêles parelheiros.

A punição imposta ao pilôto paranaense, considerado dos melhores entre os atuantes nos hipódromos de Tarumã e Uvaranas, teve origem numa parte encaminhada à C. C., pelo «starter», senhor Murilo Correia, na qual, pedia, fôsse cassada a matrícula daquele jóquei, por ser êle useiro e vezeiro em prejudicar seus companheiros, após as partidas, aplicando-lhes os mais perigosos «fechas» e trancos.»

(Antes de continuar quero abrir, aqui um parêntesis, para dizer que esta carta, como tôdas as cartas que transitam pelos Correios do Brasil, chegou-me às mãos com grande atraso. Já uma vez contei, em crônica, que uma carta expressa registrada aérea, que mandei pra papai, em S. Paulo, demorou «apenas» 32 dias pra chegar ao seu destino!

As taxas postais sofreram um aumento absurdo, e o serviço ficou pior do que era. E' o Brasil, minha gente, o Brasil!)

Mas deixemos de lado o nosso modelar Serviço de Correios e Telégrafos, e voltemos ao jóquei do Paraná.

Como viram, a C. C. de Tarumã fêz o que, de há muito, venho lutando para que se faça aqui: punir severamente. E' o único jeito de se botar um paradeiro aos fechas, aos facões, às touradas, tão do agrado dos jóqueis da Gávea.

A C. C. paranaense não cochilou, meteu, logo, 6 meses, no Ildefonso Lesnioski, apesar de ser êle, segundo a notícia, um Rigoninho, ou um Bequinho de lá.

A atuação do «starter», o sr. Murilo Correia, dando parte à C. C., e pedindo até a cassação da matrícula, foi notável!

As corridas, e as partidas devem ser lisas, nada de fechas e facões que, além de prejudicar os adversários, podem causar desastres e mortes, pensa o sr. Murilo Correia. Ora, sendo o Lesnioski «useiro e vezeiro» na aplicação de tais partidos, achou o «starter» que êsse jóquei devia ter a sua matrícula cassada.

Mas a C. C., que não vê as largadas de perto, não quis ir tão longe, resolveu por uma suspensão de 6 meses. (Milhões de vêzes melhor do que aqui, sem a menor dúvida, onde a C. C. NÃO QUER acabar com as touradas, pois não há meio de dar mais de 3 ou 4 corridas, como castigo, para os usuais e perigosíssimos fechas e trancos.)

Quando Lenioski voltar a correr, duvido que continue «useiro e vezereiro» na aplicação de partidos. E no caso de continuar, duvido que a C. C. não lhe casse a matrícula.

E assim devem proceder, e procedem, as diretorias de todos os hipódromos que desejam realizar corridas, e não touradas.

Tourada é hoje especialidade da Gávea. Aqui, se o «starter» sugerisse que se cassasse a matrícula dos jóqueis, por causa de fechas e trancos, e a C. C. o atendesse, ficaríamos impossibilitados de realizar corridas...

INAH DE MORAES

Programas desta semana em S. Paulo

Corrida de sábado

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,30 horas.

Quilos
1—1 Pall Mall, O. Reichel 56
2 Giroé, C. Aurungo 53
2—3 Rubaiyat, M. Alonso 56
4 Indian Star, J. Camargo 51
3—5 Lindo Pingo, H. Molina 56
6 Kingdom, L. Osório 56
4—7 Est. Maior, J. Carvalho 53
8 Long Legs, L. Gonzalez 56

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14 horas.

Quilos
1—1 Albaneve, E. Gonçalves 55
2 Jaén, J. Camargo 55
2—3 Clava, A. Xavier 55
4 Funny Helmy, L. Osório 55
5 Hannete, M. Alonso 55
3—6 Alba Rosea, D. Garcia 55
7 Hilas, H. Paulino 55
8 Choisie, S. Lobo 55
4—9 Capiju, A. D. Xavier 55
10 Dialelena, J. Alves 55
11 Jaz, J. P. Souza 55

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
1—1 Remoir, A. Araújo 56
" Epoca, E. Gonçalves 51
2 Calandra, C. Aurungo 54
2—3 Sirana, N. Pereira 51
" Lunático, O. Reichel 53
4 Galardão, F. Pereira 56
3—5 Emboaba, D. Garcia 56
6 Hospedar, L. Diaz 56
7 James Dean, L. Vargas 53
4—8 Itariri, S. Ferreira 56
9 Inpó, L. Gonzalez 56
10 Ipomene, D. Freire 54

4.º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 120.000,00 — Às 15,05 horas.

Quilos
1—1 Tilda, A. Artin 57
2 Inefável, D. Garcia 54
2—3 Quitéria, L. Gonzalez 57
4 Iri Mirim, E. Gonçalves 54
3—5 Tasca, C. Taborda 55
6 Ioa, J. P. Souza 55
7 Just Rose, A. Araújo 55
4—8 Aldebarã, P. Vaz 58
9 Upanda, E. Le Mener 57
10 Dammit, O. Reichel 55

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,40 horas — (Betting).

Quilos
1—1 Hamilcar, L. B. Gonçalves 55
2 Quantrel, A. Araújo 55
3 Enfin Violon, R. Latorre 55
4 Califfo, A. Lucca 55
" Jocoso, L. A. Pinheiro 55
2—5 Hallibur, A. D. Xavier 55
6 Mastareu, J. Alves 55
7 Lutador, X. X. 55
8 Don Caito, M. Alonso 55
" Truco, V. Pinheiro 55
3—9 Torquemada, E. Casanova 55
10 Haschich, E. Gonçalves 55
11 Itu, C. Taborda 55
12 Souvenir, P. Vaz 55
" Campi, A. Ribas 55
4-13 Bandit, P. Reichel 55
14 Almei, S. Ferreira 55
" Utinguassu, N. Pereira 55
15 Fantoche, L. Taborda 55
" Uregio, O. Santos 55

6.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,20 horas — (Betting).

Quilos
1—1 John Araby, P. Vaz 56

Montarias prováveis

" Jazarte, L. Osório 53
" Huapi, A. Xavier 55
2—2 Jerez, J. Alves 53
" High Ball, J. P. Souza 58
3 Hércules, D. Garcia 56
4 Ingaseiro, H. Molina 56
3—5 Filósofo, O. Reichel 58
" Pontiac, S. Lobo 58
6 Cedro, U. Cunha 56
7 O. Fashioned, F. Sobreiro 58
4—8 Francfort, F. Irigoyen 57
9 Mi Ka Elis, E. Gonçalves 56
10 Horizontal, E. Castillo 58
" Uxi, M. Alonso 53

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17 horas — (Betting).

Quilos
1—1 Flying Star, A. D. Xavier 55
2 Lourinha, V. Pinheiro 55
3 Madrinha, A. Araújo 55
2—4 Flandeira, C. Aurungo 55
5 Jauna, L. Taborda 55
6 Hein!, F. Pereira 55
3—7 Thais, F. Irigoyen 55
8 Juré, P. Vaz 55
9 My Rose, M. Alonso 55
4-10 Siracusa, L. Gonzalez 55
11 Ithaque, E. Le Mener 55
12 Florisa, E. Casanova 55
" Fine Flower, J. Camargo 55

Corrida de Domingo

1.º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 12,20 horas — SANTA CATARINA.

Quilos
1—1 Sevilha, L. Gonzalez 55
2—2 Quick Time, S. Lobo 55
3 Ugiera, L. B. Gonçalves 55
3—4 Just Rose, A. Araújo 55
5 Anne's Choice, P. Vaz 55
4—6 Miss Silver, J. Alves 55
7 Titinha, N. Pereira 55

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000 — Às 12,50 hs. — CEARÁ.

Quilos
1—1 Goyesca, L. B. Gonçalves 55
2 Estampa, P. Vaz 55
3 Uraremа, F. Pereira 55
" A Mentira, A. D. Xavier 55
2—4 Duqueza, A. Xavier 55
5 Garça, J. Carvalho 55
6 Esclarmond, F. Irigoyen 55
" Dulce, L. Gonzalez 55
3—7 Consulesa, E. Gonçalves 55
8 Belezura, M. Silva 55
9 Fine a L'Eau, F. Le Mener 55
" Flute, G. Massoli 55
4-10 Keliana, F. Sobreiro 55
11 Calcutá, J. P. Souza 55
12 Bailarina, S. Lobo 55
" Jisca, M. Alonso 55

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 13,25 horas — PERNAMBUCO.

Quilos
1—1 Duco, A. Xavier 55
2 Fagot, G. Massoli 55
3 Iansun, M. Silva 55
" Farrapo, A. Artin 55
2—4 Finasseur, A. Araújo 55
5 Curupaity, J. Alves 55
6 Grain Rouge, Greme Jr. 55
7 Icarus, J. P. Souza 55
" Fifre, P. Vaz 55
3—8 Voltigeur, F. Irigoyen 55
9 Inquérito, S. Lobo 55
10 Irápolis, L. Rigoni 55
11 Gallad, L. Osório 55
" Cúmplice, O. Reichel 55
4-12 Vasallo, C. Taborda 55
13 Entrerriano, L. Diaz 55
14 Aquilino, R. Latorre 55
15 Jamaico, E. Gonçalves 55
" Tereré, N. Pereira 55

4.º Páreo — 1.609 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 14 horas — PARANA.

Quilos
1—1 Jarlot, P. Vaz 55
" Javelin, J. Alves 55
" Tower, F. Pereira 55
2—2 Bourbon, A. Araújo 55
" Hirco, H. Molina 55
3—3 Arariban, M. Alonso 55
Jarim, V. Pinheiro 55
4 Rabelais, F. Irigoyen 55
4—5 Cairel, A. Xavier 55
6 Fandango, D. Garcia 55

7 Jamberê, G. Massoli 55

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14.40 horas — RIO GRANDE DO SUL.

Quilos
1—1 Kalaus, G. Massoli 55
" Kaisul, P. Vaz 55
2—2 Delfim, A. Xavier 55
3 Juventilha, S. Lobo 55
5 Jamaica, J. Alves 55
6 Irish Sun, D. Garcia 55
5—7 Iracaio, F. Pereira 55
8 Manassés, V. Pinheiro 55
" Raama, J. P. Souza 55

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 15,20 horas — RIO DE JANEIRO — (Betting).

Quilos
1—1 Patrícia, V. Pinheiro 54
" Quera, N. Pereira 51
2 Hoyl, D. Garcia 54
3 Gao, J. P. Souza 53
2—4 Handy, L. Vargas 51
5 Tirafogo, D. Moreira 52
6 Green Devil, O. Reichel 58
7 Jackmar, G. Massoli 52
3—8 Tomba, C. Taborda 51
9 Cidaboy, E. Le Mener 52
10 Rossi, J. Camargo 53
11 Gibarão, L. Rigoni 56
4-12 Snoocker, F. Irigoyen 56
13 Sanhaço, R. Latorre 55
14 Hannon, E. Gonçalves 53
" Ibaté, J. P. Souza 53

7.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 1.500.000,00 — Cr$ 450.000,00 — Cr$ 275.000,00 e Cr$ 75.000,00 — Às 16.10 horas — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — (Betting).

Quilos
1—1 Adil, L. B. Gonçalves 59
" Caporal, A. Xavier 55
2—2 Timão, E. Castillo 59
3 Teheran, L. Silva 59
3—4 Lenguaraz, H. Castro 59
5 Venusta, J. Alves 57
6 Diretor, D. Garcia 59
4—7 Bluff, H. Chiafardi 55
8 Rocket, L. Gonzalez 59
9 Cedro, L. Diaz 59

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 17 horas — (Betting) — MINAS GERAIS.

Quilos
1—1 Cumulus, J. Alves 55
2 Escalair, Greme Jr. 55
3 Bon Soir, L. Rigoni 55
4 Folguedo, F. Pereira 55
2—5 Saci Pererê, L. Gonzalez 55
6 Jesuíta, E. Le Mener 55
7 Dejobi, F. Costa 55
" Umary, V. Pinheiro 55
3—8 Detonador, F. Sobreiro 55
9 Usto, C. Taborda 55
10 Faveiro, J. Carvalho 55
11 Howwer, D. Garcia 55
" Housemaster, N. Pereira 55
4-12 Justerino, G. Massoli 55
13 Foliento, L. B. Gonçalves 55
14 Jebed, J. P. Souza 55
15 Harpalus, A. Araújo 55
" Ufanoso, J. Portilho 55

Grande Prêmio General Craveiro Lopes

O Jockey Club Brasileiro fará realizar no dia 9 de junho do corrente o Grande Prêmio General Craveiro Lopes, em 2.400 metros, com a dotação de Cr$ 300.000,00 ao vencedor, sob as seguintes condições: "handicap" destinado a animais nacionais de 4 anos e mais idade.

Os pedidos de chamada serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até dia 30 do corrente às 17 horas.

Assinada escritura

SEDE DA A. C. T. R. J.

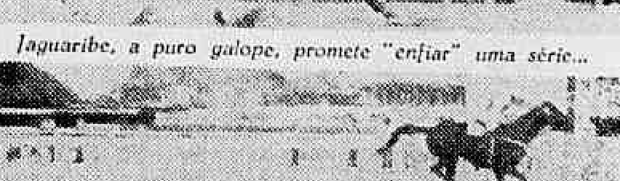
Hoje, quinta-feira, dia 2 de maio, foi assinado no Tabelião da Rua do Rosário 100 (18.º ofício de notas) a escritura de cessão dos direitos sôbre a sede social da Associação entre o dr. José Buarque de Macedo e a entidade dos cronistas que esteve representada pelo seu presidente.

Dita escritura está no livro 1.089 fôlhas 10 verso sob o n. 5.045.

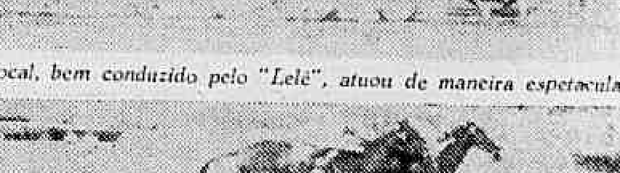
Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

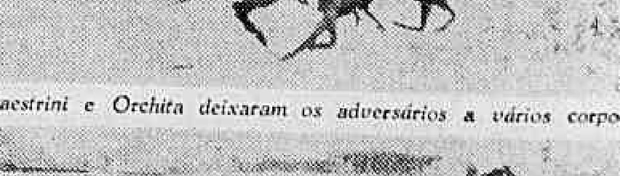
Eles chegaram ASSIM...



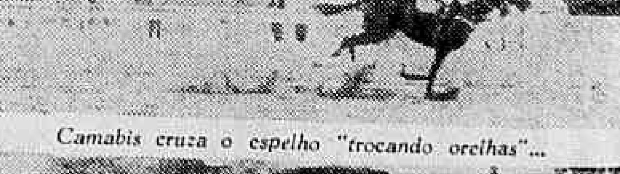
Jaguaribe, a puro galope, promete "enfiar" uma série...



Cocal, bem conduzido pelo "Lelé", atuou de maneira espetacular



Maestrini e Orchita deixaram os adversários a vários corpos



Camabis cruza o espelho "trocando orelhas"...

Belanita, no último salto, derrotou Ferrugem e Sinhá Dona

Monte Polar, bem "dosado" pelo Diaz, não deu "pelota" aos adversários...

SÍLVIO PACHECO QUER SOLICH NO ESCRETE DE 58

O sr. Sílvio Pacheco, presidente da CBD, falando ontem à reportagem do DC manifestou-se favorável à indicação do técnico Fleitas Solich, para dirigir o escrete do Brasil que disputará a Copa do Mundo, de 58, na Suécia. Disse o dirigente supremo do desporto nacional que o preparador paraguaio, do Flamengo, terá todo seu apoio na hipótese de que o Conselho Técnico da CBD o indique para aquêle pôsto. Ressaltou o sr. Sílvio Pacheco, ainda, que Fleitas Solich esportivamente é brasileiro, e que sua nacionalidade não o impede de assumir à direção do escrete

Notas do futebol: exterior

BELFAST, 2 (FP-DC) — Participando das eliminatórias da Copa do Mundo, Portugal experimentou ontem, nesta cidade, o seu segundo resultado negativo (3x0), frente à Irlanda do Norte, depois de haver empatado (1x1) em Lisboa, no primeiro jogo.

O selecionado português, contudo, continua habilitado (com poucas chances, é claro) a defender um lugar entre os que vão à Suécia desde que participa de uma chave com três (Portugal, Irlanda do Norte e Itália) concorrentes, os quais estão se entredevorando nas disputas.

TAMBÉM OS TCHECOS

Noticiário da FP também nos dá conta de outra disputa desta série de eliminatórias que estão sendo disputadas para a Copa do Mundo a que reuniu as representações da Tcheco-Eslováquia e do País de Gales vencida por êste último pelo marcador de 1x0.

A peleja foi disputada na cidade de Cardiff (País de Gales) e não deixou de constituir uma surprêsa já que o futebol tcheco é tido como um dos melhores da Europa.

E. C. BAHIA VENCE

BRUXELAS, 2 (FP-DC) — Em grande resultado para o futebol brasileiro (muito comprometido ultimamente), a equipe do E. C. Bahia impôs um marcador de 2x1 à seleção bruxelense Union-Daring em partida disputada nesta cidade (Estádio Joseph Marien).

O time baiano venceu a primeira etapa do jôgo pela contagem de 1x0.

CAMPEÕES DA INGLATERRA

LONDRES, 2 (FP-DC) — Com oito pontos de dianteira sôbre o segundo colocado, o clube Manchester United levantou o campeonato inglês de futebol, que se encerrou ontem com a disputa da última rodada. Sagrou-se vice-campeão o Tottenham Hotspurs, ao passo que os clubes Cardiff e Charlton terminaram empatados no último pôsto em consequência do que serão rebaixados à segunda divisão.

O certame inglês da segunda divisão também alcançou ontem o seu final: sagrou-se campeão o Leicester City e vice-campeão o Nottingham, os quais garantiram assim a promoção para a primeira divisão.

Vitória do Bahia em Bruxelas

BRUXELAS, 1 (F.P.) — Clube baiano brasileiro do Esporte Clube Bahia derrotou no estádio Joseph Marien, a seleção bruxelense Union-Daring por 2x1. No primeiro tempo, a contagem era de 1x1.

ALBERTO SÓ FOI GRANDE NO FRACASSO

Com aquele físico de pigmeu e tendo que enfrentar um quinteto ofensivo com muita "fome de gôl", o arqueiro juvenil Alberto acabou facilitando a tarefa do Flamengo no Fla-Flu de anteontem. Dos quatro tentos que deixou passar, Alberto frangueou em nada menos de três, cortando assim tôdas as pretensões de vitória que pudessem existir no time de Alvaro Chaves. — Na foto de cima está fixado o primeiro fracasso do jovem goleiro: Henrique, lá do "meio da rua", atirou fraco, sem pretensões, mas a bola desceu de mansinho, com o goleiro estático na meta, e foi "beijar" as rêdes. No segundo flagrante, também em lançamento de Henrique, vê-se Alberto indo mal na bola, que se encaminha para o "filó", com Pinheiro e Cacá acompanhando (tristes) a nova queda do arco tricolor

Corintians e Santos empataram

S. PAULO, 2 (SP-DC) — Na única peleja disputada anteontem pelo Rio-São Paulo as equipes do Santos (era líder invicto) e do Corintians empataram de 1x1, ante um público numeroso que fez passar pelas bilheterias do Pacaembu a expressiva soma de Cr$ 928.740,00.

Os dois tentos da partida foram assinalados na etapa inicial: Pepe (40 minutos) marcou para o Santos e Rafael (43 minutos) colocou o Corintians em igualdade no marcador.

DETALHES TECNICOS

O árbitro da partida foi o sr. João Etzel que ardou bem na primeira etapa para decepcionar inteiramente no período complementar quando inclusive, deixou de assinalar penalidade máxima escandalosa de Cássio em Del Vecchio. As equipes atuaram assim organizadas:

CORINTIANS: Gilmar; Olavo e Cássio; Idário, Oreco e Roberto (Goiano); Cláudio, Luizinho, Paulo (Zague), Rafael e Benny.

SANTOS: Manga; Getúlio e Ivan; Ramiro, Urubatão e Zito; Tite, Alvaro, Pagão (Pelé), Del Vecchio e Pepe.

Flamengo com espírito de festa deu 'show' no Fluminense: 4 a 1

Deixando-se impregnar pelo espírito festivo das comemorações do Dia do Trabalho, realizadas no Estádio de São Januário, o Flamengo deu um notável "show" de futebol no Fla-Flu de anteontem, no qual venceu por 4 x 1 um Fluminense atônito e incapaz de quebrar o impeto e a disposição de vitória de que se achava possuido o quadro tricampeão.

Disputada sem cobrança de ingressos, a partida foi presenciada por um público imenso (São Januário viveu um dia de gala) e a vitória alcançada pelo Flamengo cresce em expressão devido aos inúmeros desfalques com que a sua equipe entrou na luta.

FLAMENGO ACERTOU EM CHEIO

Jogando sem Pavão, Dequinha, Índio e Dida — justamente os maiores valôres do atual plantel da Gávea — O Flamengo realmente surpreendeu com a positiva exibição de anteontem. Esperava-se muito menos do time rubronegro, tanto mais que a sofrível apresentação diante do São Paulo (perdeu de goleada), pelo Rio-São Paulo ainda estava muito recente na lembrança de todos, e infundia pouco otimismo na torcida do "mais querido". Mas a reação não se fêz esperar (e a célebre mística das camisas não... vale nada?) e o clube da Gávea registra hoje mais um grandioso feito no seu acervo.

A vitória de 4 x 1 não permite qualquer contestação. O time rubronegro, que se deu muito bem com a infusão de nova quantidade de sangue nova (Décio e Luiz Carlos mostraram grandes qualidades), realmente teve predominância na partida, o seu futebol foi mais insinuante e objetivo e os seus jogadores cavaram com maior empenho a vitória. O tricolor sòmente ameaçou um pouco depois do primeiro tento rubronegro, entregando-se depois sem capacidade para alterar o panorama do encontro.

O JÔGO EM SEUS DETALHES

Iniciando melhor a peléja o Flamengo inaugurou o marcador, através de Henrique, tendo falhado no lance o goleiro Alberto. O Fluminense reacionou e obteve o empate, quando Alecir completou para as rêdes ótimo trabalho de Valdo. Mais adiante, Henrique após driblar Pinheiro, encerrou o marcador da primeira etapa colocando novamente o Flamengo em vantagem.

Na segunda fase, assinalou mais dois tentos, por intermédio de Moacir e de Joel. Assim, o marcador passou a ser de 4 x 1 para o Flamengo.

O árbitro da partida foi o sr. Alberto da Gama Malcher (atuação regular) e as equipes formaram assim:

Flamengo: Ari; Tomires e Décio; Jadir, Luiz Roberto e Jordan; Joel, Moacir (Duca), Luiz Carlos e Zagalo (Babá).

Fluminense: Alberto; Cacá (Marinho) e Pinheiro (Roberto); Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê (Paulinho), Élcio (Valdo), Robson (Romeu) e Escurinho (Osvaldo).

NOVAS PUNIÇÕES PARA FLA E BOTA

C. B. D. poderá agir por causa da nota dos dois clubes

O Flamengo e o Botafogo poderão ser denunciados e punidos outra vez, pela CBD, em consequência da nota divulgada pelos dois clubes atacando a entidade devido à suspensão que lhes foi aplicada como desfecho do "caso Honved", e estarão sujeitos a nova e posterior penalidade na hipótese de negarem seus jogadores para formar nos selecionados oficiais.

Por outro lado, o Flamengo e o Botafogo não poderão recorrer da punição que lhes foi imposta, para qualquer poder esportivo, inclusive para CND, uma vez que a suspensão emanou de recomendação da FIFA, entidade internacional cabendo-lhe tão sòmente recurso para o Judiciário Civil.

PUNIÇÃO PELAS CRITICAS À CBD

Esclareceu um nosso informante que o Código Brasileiro de Futebol em seus artigos 184 e 185 prevê punições para o caso do Flamengo e do Botafogo, em face das críticas e dos ataques dirigidos à entidade da Rua da Quitanda, por causa da suspensão de 45 dias, no âmbito internacional aplicada como desfêcho do "caso Honved".

De fato, o art. 184, determina, no capítulo referente às penalidades: — "Manifestar-se por forma grosseira ou injuriosa contra decisão ou ato do CND, da CBD, da Justiça Desportiva, da Federação ou de Liga ou qualquer de seus órgãos ou ainda por forma de queixa ou denúncia evidentemente infundada ou motivada por êrro grosseiro, ou capricho contra qualquer autoridade desportiva: pena multa de 200 a 2 mil cruzeiros ou suspensão de 10 a 200 dias".

Por sua vez o art. 185, do mesmo capítulo dispõe que será aplicada idêntica pena ao clube que "ofender por meio de crítica, desrespeitosa ou injuriosa o CND, a CBD, Federação, Liga ou qualquer órgão ou membro da Justiça Desportiva".

COMO AGIRÁ A CBD

Caso a CBD pretenda reagir em consequência da nota oficial distribuída pelos dois clubes cariocas, poderá encaminhar denúncia ao auditor da FMF, na forma do art. 27, alínea "a" item 1, que endereçará a questão para o Tribunal de Justiça Desportiva, para o respectivo processo.

Todavia, em face da incompetência daquele órgão o processo será então encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva para o julgamento definitivo.

CASO DOS JOGADORES

Por outro lado, também poderá redundar em nova punição o propósito já denunciado pelo Flamengo, de negar seus jogadores para formação dos selecionados oficiais que se fizerem entre nós. Caso concretize tal ameaça, o clube rubronegro poderá ser punido novamente de acôrdo com o que dispõe o art. 183, da CBD.

Realmente o citado dispositivo reza que sofrerá multa de 200 a 2 mil cruzeiros ou suspensão de 10 a 200 dias o clube que "desobedecer ou deixar de cumprir determinação ou requisição do CND, ou de poder da CBD, de Federação ou de Liga".

Além do mais o jogador requisitado pela entidade e negado pelo clube, se recorrer a um poder superior, queixando-se do sucedido, será beneficiado com o passe livre, o que possìvelmente não interessa aos grêmios contratantes.

José da Gama faz nova promessa ao Bonsucesso

O empresário José da Gama fêz ontem, através de telegrama, nova promessa de remeter ao Bonsuceso, a qualquer momento, as passagens para o embarque da delegação do clube leopoldinense rumo à Europa, concretizando assim uma excursão que embora anunciada desde longa data, vem sofrendo sucessivos adiamentos e dando margem aos mais controvertidos comentários.

Aliás, os dirigentes do Bonsuceso, receiosos de um fracasso definitivo da temporada, já vinham se movimentando no sentido de conseguir uma série de jogos amistosos pelo interior do país, a começar por Minas Gerais, onde até se encontravam alguns emissários.

CONTINUA A CRISE INTERNA

Diante da promessa de José da Gama, o ambiente em Bonsucesso continua agitado, com ameaça de grave crise interna, em face das discordância dos grupos ali dominantes. Isso porque, enquanto alguns são de opinião que se deve esperar pelo cumprimento das promessas do empresário, outros pensam diferentemente.

Alegam êsses que o conhecido agenciador, com as constantes faltas de cumprimento do prometido, está agindo como verdadeiro irresponsável, arrastando a agremiação a essa situação aflitiva e inédita, com evidentes prejuízos financeiros e técnicos, sem esquecer o aspecto moral do caso. Êsses elementos, porém, encontram reação por parte do presidente do clube, que é favorável a José da Gama.

ESPERA O D.A.

Por outro lado, o Departamento Autônomo também continua esperando ordens de José da Gama para seguir com a sua seleção para compromissos igualmente na Europa.

Sabe-se que tôdas as providências legais para a viagem estão prontas, restando apenas que o confuso empresário remeta as indispensaveis passagens aéreas (ida e volta), conforme o contrato que determina, para a viagem da delegação.

Pequenas Notícias

Foi concedida licença para o Bangu excursionar a Recife de 5 a 12 do corrente mês onde estreará domingo dia 5, contra o Santa Cruz.

oOo

O America jogará domingo em Ribeirão Preto. Estreará em seu conjunto, pela primeira vez, o avante Miguel, da seleção mineira, recentemente contratado.

oOo

O Palmeiras deixará São Paulo hoje, às 12 horas, com destino ao Rio, para enfrentar o Fluminense, em Maracanã.

oOo

Triunfou o América em Barbacena (6x3) jogando contra o Vila do Carmo. — Na cidade de Ribeirão Preto e Botafogo, do Rio, empatou com o Botafogo, local pela contagem de 2x2.

oOo

O São Cristóvão treinou ontem, durante 30 minutos que apresentou boa forma dos cadetes para os compromissos futuros.

oOo

Em partida internacional realizada em Pôrto Alegre, o Internacional derrotou o Bôca Juniors peloe score de 4x2.

oOo

O Madureira entrou em entendimento com Maurício, José Henrique e Nilo. Os contratos deverão ser assinados hoje. Sòmente Machado não concordou com a base de contrato. O técnico do tricolor suburbano solicitou a suspensão de 15 dias de jogos amistosos para recuperação dos jogadores.

oOo

O empresário venezuelano Leonardo comunicou-se com o sr. Fausto de Almeida, por telefone, solicitando adiamento de embarque da delegação para o dia 18, não 25 conforme tinha sido combinado. O presidente do Bangu concordando, não hesitou em se comunicar com sua delegação ora em excursão.

REMO

Conquistou o Botafogo o título de campeão de estreantes

Vencendo na manhã de quarta-feira a prova complementar da Regata Inaugural da Temporada de Remo da Cidade, o Botafogo conquistou o título de Campeão da Classe de Estreantes, com a vontagem de meio barco sôbre o "oito" (iole) do Icaraí.

E isso foi um feito para o remo botafoguense, porquanto não só conquistou o título da regata como ainda foi o vencedor coletivo, repetindo o feito do ano passado, obtendo 1 primeiros lugares, 3 segundos e 1 terceiro, isso em 10 provas realizadas, nas águas da raia do Saco de São Francisco.

COM O VASCO A CLASSICA

No outro páreo disputado completando a Regata promovida pela F. M. R., o Vasco da Gama venceu a Prova Clássica Prefeitura Municipal de Niterói — para iole a quatro de principiantes.

Sem público, sem revolver para o "tiro" de partida com juizes (improvisados (somente apareceu o árbitro geral, sr. Hugo Muniz de Figueiredo), sem balizamento (foi roubado ou a maré carregou — o que é um pouco difícil), foram realizadas as duas provas anuladas na manhã de domingo, sendo que se não fosse o Vasco fazer cessão de sua lancha para conduzir o Árbitro talvez nem mesmo a parte complementar da regata fosse realizada.

CLASSICA

Às 8 horas (o dado o grito de "larga" para a Clássica Prefeitura Municipal de Niterói e desde os primeiros metros do quilômetro lutaram juntas as guarnições do Vasco "A" e "B" com ameaça do Boqueirão. No final o conjunto "A" entrou com meio barco de vantagem registrando 3'41", enquanto o "B" chegava com folga sôbre o Boqueirão e êste com boa luz sôbre o Icaraí seguido do Internacional, nessa ordem.

O Gragoatá por ter sido desclassificado domingo não pôde correr.

CAMPEONATO DE ESTREANTES

A largada para o Campeonato de Estreantes foi feita às 8,15 horas, sendo que desde o "larga" que o oito do Botafogo assumiu a dianteira para ir com folga e remando grande em busca do vencedor, sem que o Icaraí pudesse oferecer maior luta. O tempo do conjunto do Botafogo foi de 3'10", sendo de meio barco a vantagem dos alvinegros sôbre os niteroienses, seus unicos adversários, já que o Vasco não pôde participar do páreo por ter sido desclassificado no domingo.

CONTAGEM FINAL

Com êsse resultado a contagem final da regata é a seguinte: 1º — Botafogo, com 7 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 2º — Vasco, com 3 primeiros, 3 segundos e 3 terceiros; 3º — Icaraí, com 4 segundos, 2 terceiros e 2 quartos; 4º — Boqueirão, com 1 terceiro, 2 quartos e 1 quinto; 5º — Gragoatá, com 1 terceiro; 6º — Guanabara, com 2 quartos; 7º — Internacional, com 1 quarto e 2 quintos; 8º — Natação, com 1 quinto lugar.

BRAÇADAS e remadas

Não estamos tomando partido de quem quer que seja, todavia, não se compreende mais que se realize competições de remo em mar aberto, quando aí está a Lagôa Rodrigo de Freitas, considerada (e realmente é) como o melhor local do mundo para realizações de regatas.

O que não se pode é brincar mais nem com os clubes nem com o público que tendo tudo para poder apreciar em tôda a sua extensão uma regata, é obrigado a sòmente ver chegadas.

DESPROPÓSITO

Em Niterói, então, não se compreende mais que a Federação Metropolitana de Remo faça competições exigindo dos seus filiados que se locomovam com sérios prejuizos, muitas das vêzes da Lagoa para Niterói, afrontando mar agi-

(Conclui na 7.ª página)

França saiu e entrou o Peru no Mundial de Basquete Feminino

A França não participará mesmo (confirmou a ausência) do II Campeonato Mundial de Basquetebol Feminino, a realizar-se nesta Capital, no próximo mês de outubro, devendo a sua vaga ser preenchida pelo Peru, que aparecia como primeiro candidato a qualquer desistência, conforme decidiu ontem a Comissão Organizadora daquele grande certame, em reunião levada a efeito na sede da CBB.

Por outro lado, a Comissão resolveu dirigir convite ao Secretário da FIBBA, mr. William Jones, para vir ao Brasil (com urgência) discutir medidas relacionadas com o certame e, finalmente, solicitar da mesma FIBBA a indicação de quatro juizes internacionais para intervir no Mundial de Basquete.

CAMPEONATO CARIOCA DE BASQUETE

A diretoria da F. M. B. decidiu ontem programar para o próximo dia 22 o início do campeonato carioca de basquete (1a. divisão masculina), marcando para o dia 18 a realização do Torneio de Apresentação, com desfile dos 12 clubes que intervirão no certame principal da F. M. B.

Por ocasião da disputa desta última competição, a F. M. B. homenageará a imprensa especializada.

TABELA DIRIGIDA

Segundo decisão do Diretor Técnico da F. M. B., a tabela do Campeonato de Basquete será dirigida. O certame obedecerá ao sistema de turno e returno (com mando de campo), constando cada rodada de seis jogos, os quais serão disputados às segundas-feiras de cada mês.

Cumpre salientar que desta feita não haverá fase de classificação,

(Conclui na 7.ª pag.)

viaje no

"SERVIÇO ECONÔMICO"

da PANAIR DO BRASIL

se o seu destino for

EUROPA, ORIENTE MEDIO

ou qualquer das cidades da

AMERICA DO SUL

servidas pela linha internacional da PANAIR, aproveite a vantagem que lhe proporciona a tarifa do SERVIÇO ECONÔMICO nos Constellations.

PREÇOS DO RIO *

	ida - Cr$
ASSUNÇÃO	4.320,00
BEYROUTH	38.000,00
BUENOS AIRES	5.580,00
DAKAR	24.240,00
DUSSELDORF / FRANKFURT	30.120,00
HAMBURGO	31.440,00
ISTAMBUL	35.740,00
LIMA	11.700,00
LISBOA	26.400,00
LONDRES / PARIS / ZURICH / ROMA	29.640,00
MADRID	27.300,00
MONTEVIDEO	5.280,00
SANTIAGO	8.640,00

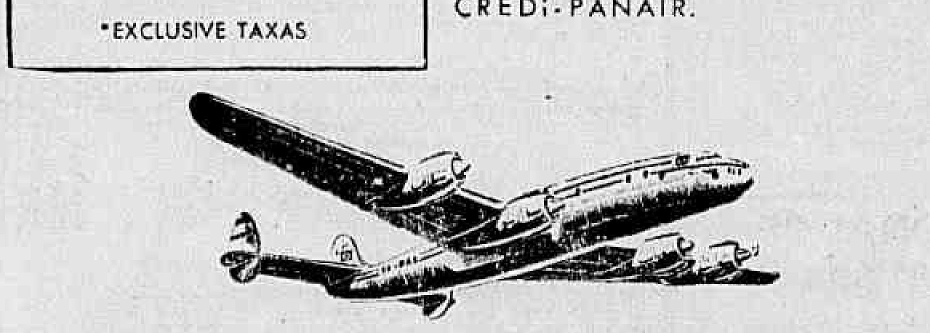
As passagens de ida e volta gozam de 10% de desconto.

*EXCLUSIVE TAXAS

a EUROPA está a CR$ 26.400,00 do RIO.

Já em Maio próximo a PANAIR lançará os serviços "TURISTA" e "LUXO" nos novos DC-7C, o mais moderno e veloz avião de passageiros.

E V. pode pagar sua viagem pelo CREDI-PANAIR.



PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 e Av. N. S. de Copacabana, 291

OU NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS.

EDITAL

Hospital dos Servidores do Estado

CONCURSO PARA OPERADOR DE RAIOS X

Acham-se abertas até as 11 horas do dia 11 de maio próximo, na Seção de Seleção e Treinamento do Serviço do Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n. 178, no horário de 9 às 12,30 horas, diàriamente, exceto nos sábados, quando será de 9 às 11 horas, as inscrições ao Concurso para provimento de cargos da classe inicial da Carreira de Operador de Raios "X" do HSE.

VENCIMENTOS: Classe "G" .... Cr$ 7.500,00 e 40% sôbre os vencimentos de conformidade com a Lei 1.234/50, regulamentada pelos Decretos 29.155/51 e 40.630/56.

HABILITAÇAO: Será exigida a apresentação de certificado de habilitação para Operador de Raios "X", expedido pelo Departamento Nacional de Saúde.

SELEÇAO: Os candidatos que tiverem suas inscrições aprovadas serão selecionados de acôrdo com o seguinte critério:

a) Prova de Sanidade e Capacidade Física;
b) Prova de Investigação Social;
c) Prova Escrita;
d) Prova Prático-Oral.

CONDIÇÕES GERAIS: Serão aceitos candidatos de ambos os sexos, até a idade minima de 18 anos completos, a data do encerramento da inscrição, e máxima, de 38 anos, a data da abertura da inscrição, mediante pagamento da taxa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:

a) Carteira de Identidade;
b) Certificado de Reservista;
c) Titulo de eleitor;
d) Três (3) cópias de fotografia tamanho 3 x 4, tiradas de frente e sem chapéu;
e) Uma estampilha federal de Cr$ 3,00 e um sêlo de Educação e Saúde.

OBSERVAÇAO: As instruções que regulam o Concurso em tela foram publicadas nos "Diários Oficiais" (Seção 1), de 18-3-57, às págs. 6.288/89 e de 12 do corrente, a pág. 8.975.

Rio de Janeiro, 26 de abril de 1957

Ass.) GERARDO DE ARAUJO PESSOA
(Chefe Substituto)

Felizmente

Foi com a maior das alegrias que se teve oficialmente notícia de que o Chefe de Polícia resolvera substituir o sr. Pereira da Costa.

Ninguém compreendia a permanência à frente da Delegacia de Vigilância de quem criou fama em face dos erros praticados, das violências exercitadas e que levou à ruína, pela sua inoperância, um dos setores mais importantes da administração policial, sendo o único responsável pela situação calamitosa a que chegou a Capital do País transformada, com espanto geral, em verdadeiro valhacouto de indesejáveis e meliantes.

Por mais que a imprensa reclamasse; por mais que o povo gritasse contra o abandono em que se encontra a primeira cidade brasileira; por mais que se estranhasse a displicência da DV, que não prendia condenados nem vigiava os pontos cruciais onde se reúnem habitualmente os ases da criminalidade, o sr. Pereira da Costa resistia a tôda campanha e continuava firme no pôsto que em má hora lhe foi entregue e onde até agora ficou exclusivamente à custa de seus predicados de bajulice e subserviência, que substituiam, aliás, com vantagem, aquêles que são indispensáveis a uma função tão grande, como é a de Delegado de Vigilância e Capturas.

Felizmente êle se foi embora, deixou livre de preocupações não só a administração policial como principalmente o Govêrno, que não podia manter em um cargo de imediata confiança quem foi um dos mais apagados auxiliares da infeliz chefia do sr. Menezes Côrtes e que com êle se manifestava solidário, por gestos e palavras, contra a investidura de quem fôra escolhido soberanamente pelo povo para dirigir os destinos da Nação.

Para substituí-lo, o general Batista Teixeira indicou ao Govêrno o nome do comissário Olavo Pinto Campos, presentemente Delegado do 17.º que jurisdiciona a tradicional Tijuca. A escolha, diga-se de passagem, não podia ser melhor.

O sr. Olavo Campos pertence à nova élite policial que vem galgando os postos à custa de seu próprio valor.

Já tendo servido na DV, quando era titular da mesma o sr. Brandão Filho, conhecendo de perto os problemas que se relacionam com aquela especializada, o sr. Olavo Campos tem tôdas as qualidades para restabelecer na cidade o clima de segurança a que ela tem direito, através de uma intensa profilaxia criminal com a detenção dos elementos nocivos que zombam presentemente da Polícia e que andam livremente pelos pontos mais movimentados de tôdas as zonas como se porventura fôssem pessoas honestas. Esperamos que o acêrto da escolha do sr. Olavo Campos seja coroado com o fornecimento, ao novo titular da DV, de todos os recursos materiais e humanos, de forma que nada lhe falte na grande limpeza que êle pretende fazer na Capital do País. Parabéns ao Chefe de Polícia.

Guias para pagamento do Impôsto de Indústria e Profissões

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE TRIBUTOS DIVERSOS (DTD), da Secretaria Geral de Finanças (SGF), comunica aos contribuintes acharem-se a sua disposição as guias para pagamento do IMPÔSTO DE INDÚSTRIA E PROFISSÕES, relativas ao exercício em curso.

As guias em aprêço poderão ser retiradas pelos interessados na sede do Departamento — Rua Santa Luzia n.º 11, 1.º andar, sala 12 — das 12 às 16 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas, aos sábados, é apresentadas em qualquer Coletoria da PDF, para pagamento.

Esclarece, ainda, que, na forma das disposições legais vigentes, a 1.ª cota do referido impôsto deverá ser paga, sem multa, até o dia 31 de maio próximo vindouro.

Distrito Federal, em 30 de abril de 1957.

a) CÉSAR DO PAÇO MATTOSO MAIA FILHO — Diretor do D.T.D. — Matrícula 3.986.

VOCÊ QUER VENDER O SEU PRODUTO EM MINAS GERAIS?

Se a resposta fôr afirmativa o veículo adequado para a sua promoção de vendas é a

RÁDIO MINAS

A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos

Representantes no Rio:

J. M. Ferreira Representações — Fone: 42-7837

FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Concorrência Administrativa

Venda de materiais elétricos e hidráulicos, ferragens em geral ferramentas, esquadrias, motores e aparelhos, alvenaria, peças especiais e materiais diversos

Comunicamos a quem interessar possa que estão à venda os materiais, ferragens em geral, esquadrias, motores, aparelhos, ferramentas, alvenaria, acima mencionados, conforme relação especificada que será facultada aos interessados na Sede da Fundação da Casa Popular, na Rua Debret, 23, décimo andar, sala 1.011.

Os materiais referidos poderão ser examinados no Almoxarifado da Fundação da Casa Popular, junto ao Núcleo Residencial de Marechal Hermes (Avenida das Bandeiras), nesta cidade.

As propostas para aquisição dos materiais e objetos postos em venda deverão ser apresentadas, em sobrecartas fechadas, com assinatura e endereço até o dia 14 de maio do corrente ano, às 16,00 hs., na Sede da Fundação da Casa Popular, data em que as mesmas serão abertas e julgadas em sessão pública pela Comissão de Concorrência Administrativa.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1957

ASCANIO TUBINO

Presidente da Comissão de Concorrência Administrativa

Júlio Catelli

FALECIMENTO

Alzira Soares Catelli; José Soares de Figueiredo Sobrinho, senhora e filhos; José Rossini Soares Catelli, senhora e filhos; Júlio Catelli Filho; Camilo Soares Catelli comunicam o falecimento de seu querido espôso, sógro, pai e avô JULIO CATELLI e convidam seus parentes e amigos para o seu repultamento hoje, dia 3, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Baleou a companheira suicidando-se depois

Caiu um avião na Inglaterra: dezenas de mortos

LONDRES, 2 (FP) — Trinta e uma pessoas perderam a vida em grave acidente aéreo, quando um "Viking", da Companhia particular Eagle, caiu ontem, perto do aeroporto de Blackbush, no Hampshire.

Eram quase todos praças britânicas que seguiam para Tripoli. Mas havia também a bordo uma senhora e dois menores.

PEDIU AUTORIZAÇÃO

O acidente se produziu pouco depois da decolagem. Antes de ter ganho altura, o aparelho pediu à tôrre autorização para aterrissar, em virtude de uma avaria no motor.

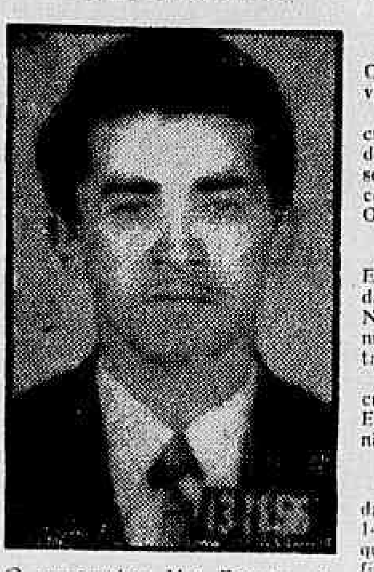
EXPLODIU NO AR

Voltava o avião para o aeroporto, quando um dos motores se deteve de súbito, e o aparêlho explodiu em pleno vôo, precipitando-se, em seguida, a poucos quilômetros do campo de aviação.

A CRIANÇA SALVOU-SE

Houve quatro sobreviventes, inclusive uma criança, de apenas 4 anos de idade. Todos, porém, gravemente queimados.

Comerciário



O comerciário Nei Ferreira da Silva, que ingeriu veneno no interior da perfumaria em que trabalhava

Policiais espancaram fotógrafo

Ao se identificar como fotógrafo de «O Dia» e «A Noticia», o profissional Guarará Siqueira foi espancado e expulso de uma repartição policial por vários investigadores que lá se encontravam.

Os jornalistas da Sala de Imprensa da Polícia Central fizeram um protesto à Chefia de Polícia, que prometeu abrir inquérito para apurar a responsabilidade dos funcionários envolvidos no caso.

Oito suicídios no segundo dia do mês de maio

Sob os olhos dos próprios filhos, ambos menores, o torneiro mecânico Eugênio Sabino de Oliveira, depois de abater a companheira com quatro tiros, pelas costas, ingeriu violento tóxico morrendo instantâneamente, no jardim da casa da vítima, na Rua Jacinto Rabelo, 144, em Terra Nova.

. . . "Teresa me enganava há muito tempo e por isso resolvi praticar êste gesto de covardia". Eis o trecho do bilhete deixado pelo suicida, que procurou assim esclarecer a tragédia, brutalmente terminada ontem, aumentando para oito o número de suicídios do segundo dia de maio.

SEPARAÇÃO

Há doze anos, Eugênio Sabino de Oliveira e Teresa Dias, passaram a viver em comum.

Na sexta-feira, o casal, que discutia constantemente em virtude dos ciumes exagerados de Eugênio, separou-se, indo êste residir em companhia do irmão, José Sabino de Oliveira, na Rua Manuel Alves, 176.

FOI À MISSA

Ontem, fora dos seus hábitos, Eugênio foi à missa em companhia da cunhada, Conceição Oliveira. Nesta ocasião, o mecânico já trazia numa pasta a arma com que mataria Teresa.

Na sexta-feira, dia da última discussão do casal, Teresa pedira a Eugênio que a abandonasse, pois não suportava mais seus ciumes.

O MENINO ASSISTIU

Ontem, Eugênio chegou à casa da Rua Jacinto Rabelo, cêrca das 14 horas. Ficou longo tempo no quintal, conversou com Teresa e, por fim, deu quatro cruzeiros aos filhos para comprarem "pipas", mandando-os para a rua. Mandou ainda que a empregada Marli fôsse comprar café.

Eugênio e Marli desceram a ladeira, enquanto Mário ficava no portão, testemunhando parte da cena.

O BILHETE

Eugênio trazia na pasta, além do revólver com que eliminou a companheira, o formicida e um duplo bilhete: para dona Conceição, sua cunhada, e para os demais, com o seguinte texto: "Dona Conceição, Saudações, Rio 2-5-57. Peço a todos os meus parentes que tenham compaixão dos meus filhinhos, Mário e Geninho, e que tomem o maior cuidado com êles. Pratiquei esta covardia por motivos de vergonha e porque só me restava mesmo fazê-lo: Teresa me enganava há muito tempo e por isso resolvi praticar esta covardia. Peço perdão a Deus e a São Sebastião. Minha irmã Elza, Iberê, dona Conceição e os demais, rezem por mim. Avisem ao senhor Geraldo — Rua S. Miguel, 177. Avisem, por favor, ao meu amigo Geraldo Abreu".

ANIVERSÁRIO

Eugênio era casado com a sra. Hermínia de Oliveira, de quem estava separado. Dessa união dois filhos, Janete e Roberto. O último completou ontem 21 anos.

SUICIDA MATOU (TAMBÉM) A MULHER

Teresa Dias, abatida com quatro tiros, e seu companheiro que, depois de assassiná-la, cometeu o primeiro suicídio da série de oito ocorridos ontem no Rio

Ferroviário achou o segundo suicida

O encarregado da Cancela Dois de Gericinó, Celso França, quando procurava uma vaca de sua propriedade que se perdera no matagal, encontrou o cadáver do motorista Adonias Rodrigues Lacerda, (24 anos, solteiro).

Nos bolsos de Adonias foram encontradas carteiras de motorista, profissional e um título de eleitor, tudo do Estado de São Paulo, além de duas cartas de referências, uma para Julio Barazal e outra para Olivio Rosini.

Avisada a polícia, foram feitos os exames periciais, solicitados pelo comissário do 27.º DP, que esteve no local.

Segundo o perito, Adonias já estava morto há dias e, por ter usado formicida, não foi devorado pelos urubus.

Também um jovem de dezenove anos

Sem deixar qualquer explicação para seu gesto, o jovem Manuel João Leovino, de apenas 19 anos, pôs têrmo a existência, ingerindo forte dose de formicida com refrigerante, no interior de sua residência, na Avenida Princesa Isabel, 88-A casa 2.

As autoridades do 2.º DP compareceram ao local, e, após as formalidades de praxe, fizeram remover o cadáver para o IML.

Mais três suicídios no jurisdição do 6º DP

Suicidou-se na tarde de ontem, enforcando-se numa corda amarrada na escada que leva a seu quarto, Teotônio da Silva Melo, de 60 anos. Tomaram conhecimento da ocorrências as autoridades do 6.º D. P.

O mesmo Distrito Policial registrou a morte do italiano Meiconi Guido, que disparou três tiros contra o próprio peito, levado por dificuldades financeiras.

Ainda na jurisdição do 6.º D. P., matou-se Francisco Martins Vasconcelos, funcionário da Prefeitura, abrindo os bicos de gás da cozinha da casa de sua irmã na Rua Taylor, 39, apto. 812.

Um que tentou

Quando esperava o sinal para atravessar a rua, vigiado de perto por dois guardas que o conduziam ao 22.º D. P., Manuel Marques da Silva atirou-se na frente de um lotação da linha Bonsucesso-Praça da Bandeira. Manuel sofreu fraturas em diversas partes do corpo, estando internado no Hospital Geral Sousa Aguiar.

Finalmente o comerciário

Por fim, na perfumaria da Rua Gonçalves Dias 62, o comerciário, Ney Ferreira Da Silva, ingeriu dose mortal de veneno, sendo seu corpo removido para o Instituto Médio Legal, com guia do comissário do 8.º D. P.

JK Dia 1.º: Safra Abundante e vida . . .

(Conclusão da 3.ª pág)

melhor êste ano. Não descansei, não descansou o Govêrno, entretanto, sôbre os anúncio da fartura.

DEFESA DA MOEDA

"Não haverá — guardai bem estas palavras — nenhum homem que trabalhe satisfeito e protegido numa nação miserável, desorganizada, com moeda vil, sem crédito externo. Nenhuma classe sobrevive ou se exclui do perecimento nacional. Quem vos disser o contrário, não vos fala a linguagem que mereceis ouvir. Não basta ter direitos, ou enfileirar vitórias nominais, é preciso que êsses direitos e essas vitórias signifiquem e valham.

Haja o que houver, doa a quem doer, sofra eu qualquer espécie de assédio, de combate, de pressão, mas não se desviará minha administração do seu estreito dever que é o de impedir que perca a nossa moeda, o seu poder aquisitivo, o seu valor, o que constitui perigo extremo para a nação, para o seu conceito, para a sua vida e para a própria segurança e garantia do vosso patrimônio, consubstanciado nas leis trabalhistas que vos garantem".

Não consentir que por mais que vos paguem, vos reduzam sempre à maior pobreza; não consentir que vos iludam com promessas e vos ofereçam uma realidade amarga, é o imperativo de honra que não me furtarei de obedecer, custe o que custar, qualquer que seja o preço.

Quero insistir diante de vós, meus amigos, repetindo-vos que não cederei um só passo face a qualquer atentado à ordem, compreendida em todos os seus aspectos.

Qualquer que seja o risco em defender o regime e a ordem, eu correrei sem alarde, mas com inabalável decisão".

PROJETOS

meter estradas, não eram vãs as minhas palavras. Já está em franca execução o programa do Plano Nacional Rodoviário, que implicará o investimento anual de 14 bilhões de cruzeiros durante o próximo quinquênio.

No setor da energia, "Três Marias" e "Furnas" são obras que estão em início de encaminhamento, mas para as quais já temos recursos previstos. Isto significa mais 1.300.000 kws. instalados, que propulsionarão, de par com o nosso progresso industrial, a melhoria do nível de vida do operário e que produzirão recursos em nosso Interior, onde a população tem lutado há longos anos desassistida dos poderes públicos.

Não preciso esclarecer que um potencial elétrico dessa grandeza virá provocar, mesmo no panorama nacional, o advento de uma era nova, de um outro Brasil".

INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

"Quero anunciar-vos que a indústria automobilística do País está com seus rumos definitivamente traçados e em execução e que nos próximos três anos teremos aqui fabricados caminhões, ônibus, assistências e todos os veículos motorizados tão necessários à nossa vastidão territorial e dificuldades de transporte. Solucionamos êste magno problema aliados à iniciativa privada, tanto nacional quanto estrangeira que, compreendendo a institucionalização decisiva de nosso País dentro da legalidade e da ordem, se tem mostrado cooperadora incansável e agente de nosso progresso.

Esta impressionante metamorfose do parque industrial brasileiro está intimamente ligada à solução do aumento dos suprimentos de aço brasileiro, a qual está sendo conduzida pela multiplicação das fontes produtoras, além do incremento de capacidade das unidades já existentes. Assim é que Volta Redonda deverá estar com seu plano de 1 milhão de toneladas pronto em data próxima".

HABITAÇÕES POPULARES

"No que vos toca particularmente, quero dizer-vos que o problema das habitações populares vem merecendo as atenções do meu govêrno, para que assim fiquem aliviadas as bôlsas do povo do pesado ônus dos aluguéres".

ESCOLA E SINDICALISMO

"Vimos estudando afincadamente como resolver de uma vez por tôdas o seríssimo problema da instrução dos vossos filhos. Temos de criar, e criaremos desde já, mais escolas primárias, secundárias, industriais e agrícolas — e criá-las-emos, não há dúvida. A instrução é a mais valiosa das heranças que podeis deixar a vossos filhos. Prometo-vos que nisso também o meu govêrno há de ajudar-vos.

Acabais de realizar a Primeira Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, em sintonia com os sentimentos dos vossos companheiros que constróem a nossa grandeza econômica nas unidades da Federação, numa prova de vitalidade da estrutura sindical.

Embora já houvesse eu debatido as questões do vosso temário, com os principais líderes, determinei ao meu devotado Ministro do Trabalho que recebesse as conclusões dessa Convenção, estudando-as de modo a me ser possível o encaminhamento das soluções, com a brevidade exigida pela importância dessa matéria.

O Nacionalismo que objetivamos é o que se fundamenta em nosso desenvolvimento.

O Nacionalismo que convém ao Brasil é o que tende a colocá-lo entre os demais países do mundo em condições de falar de igual para igual, sem nenhuma subserviência, sem nenhum receio, sem nenhum sentimento de inferioridade. Não é nacionalismo o que nos conduz a estender a mão e implorar ajuda. O Brasil não precisa mendigar. Se solicita apoio e colaboração de fora, tem também o que oferecer.

Presidente da República, necessito de vós, trabalhadores, mais do que como candidato, para levantarmos, juntos, o Brasil, para apresentá-lo ao mundo como um grande País respeitado, onde reine para todos a mesma justiça, onde todos tenham o mesmo direito de viver como merecem os homens.

Não vos faltarei em nenhum momento; estou certo de que também não me faltareis nesta luta contínua em que já estamos triunfando.

E concluindo:

Quero seguir ao vosso lado sempre "adiante, ombro a ombro, na marcha em favor do nosso grande ideal, que é o da recuperação e do fortalecimento do Brasil, grande nação".

A opinião . . .

(Conclusão da 4ª pág.)

coro da Casa. Aprendeu. Agora, outro deputado, também eleito pelo povo carioca (como esse povo escolhe mal!) está em vias de ser punido porque também está sendo acusado de crimes. A Câmara deve consentir nisso ou não? Ora, se alguém comete um crime tem que fazer duas coisas sòmente: ou fugir ou se entregar à Justiça, para se defender e dizer porque praticou o ato criminoso. Às vezes é ate absolvido, sendo reu confesso. É que o crime se justificou e deixou de ser crime. A história penal brasileira está cheia desses casos. Mas cometer o crime se furtar a prestar contas à Justiça, é fugir. E são os criminosos conscientes de que não tem defesa é que foge e espera que o crime prescreva para se apresentar perante a sociedade com seu nome prãprio".

Trava nosso . . .

gorosamente fiscalizadas, de tal sorte que todos os interessados, desde o lavrador ao exportador, acabarão convencidos de que é mais vantajoso trabalhar com um melhor produto, para evitar não só as demoras nos portos como também os encargos decorrentes de possíveis rebeneficios.

Afluxos de divisas

Por tais razões os dirigentes e técnicos do I. B. C. encaram com otimismo a campanha em curso, preparando-se para novas medidas capazes de ampliar o seu campo de ação e, portanto, de diversificar os resultados. O café do Brasil trava, neste momento, uma grande batalha. Do seu resultado final vai depender a continuação das exportações em larga escala e, consequentemente, o afluxo de divisas que o café generosamente tem carreado para a economia brasileira.

MOLÉSTIAS SEXUAIS – IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 22-6030

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

Prova de habilitação para escrevente-dactilógrafo

Faço público, para conhecimento dos interessados, que o exame de DACTILOGRAFIA será realizado no próximo domingo (5-5-57), na ESCOLA REMINGTON, na Rua Sete de Setembro, 59, obedecendo ao horário constante do edital publicado no "Diário Oficial" de 2 do corrente.

JUCELYN ESTEVES DINIZ

Chefe do Gabinete da Superintendência

Raptados cinco filhos do antigo Paxá

BABAI, 2 (FP) — Cinco filhos do Glaoui e não quatro, como se anunciou anteriormente, foram raptados ontem em Marrakech, provàvelmente por elementos do Exército de Libertação. Homens desse Exército ainda ocupam o palácio do antigo paxá de Marrakech.

Os filhos do Glaoui foram levados por seus raptores para destino desconhecido. Os membros franceses da família do Glaoui se encontram atualmente em segurança no Hotel da "Mamounia".

EM DOIS TEMPOS

O rapto se consumou em dois tempos. A primeira vítima foi Abdallah, de uns 30 anos de idade, ex-caid de uma tribo da região de Demmate, perto de Marrakech e filho adotivo do paxá. Abdallah é casado com uma francêsa. Foi raptado durante a manhã, na medina de Marrakech.

A' tarde, pelas 15,30 horas, quatro outros filhos do Glaoui foram raptados quando saiam de automóvel do palácio do pai. Sob a ameaça de armas o motorista e as mulheres tiveram de descer. Os raptores assaltaram o veículo, no qual ainda se achavam Saddek, Mohammed, Hassan e Madani.

PROIBIDO O ACESSO

Ainda durante a tarde, homens do "Exército da Libertação" ocuparam o Palácio do Glaoui, imensa mansão de muralhas guarnecidas de ameias, que se ergue na medina de Marrakech. Grupos armados de metralhadoras postaram-se atrás das portas fechadas vedando o acesso a todos, mesmo aos comissários da "Sureté Nationale" — um francês e seu adjunto marroquino — que ali se apresentaram. Hoje de manhã, êsses grupos ainda ocupavam o palácio.

Parece que ontem à tarde certos objetos de valor foram carregados do palácio que ainda contem, conforme se acredita, inestimáveis riquêzas.

Desde as 23 horas vários membros da família do Glaoui se encontram na "Namounia", o maior hotel de Marrakech. Entre êles há duas francesas: a espôsa e a sogra de Si Hassan.

O encarregado de negócios da França em Rabat, sr. Roger Lalouette avisado, interveio ontem à tarde e durante a noite junto às autoridades marroquinas para lhes chamar a atenção sôbre a emoção que o caso sem dúvida provocaria na França e para lhes pedir que garantissem a segurança dos membros franceses da família que se encontravam no palácio no momento do rapto que já haviam ficado detidos até uma hora avançada da noite.

As autoridades marroquinas declararam ao sr. Lalouette que nada negligenciariam para encontrar os desaparecidos, soube-se na embaixada da França em Rabat.

Dos sete filhos sobreviventes do Glaoui, somente Si Brahim Laina sentira-se sèriamente ameaçado. Havia êle deixado Marrakech na véspera dos massacres de maio de 1956 e desde aí passou a residir na França. Casado com a atriz de cinema Cecile Aubry, Brahim, enquanto seu pai vivo era "caid" de tôdas as tribos do território de Ouarzazate.

PARECIAM ESTIMADOS

Si Saddek, raptado ontem, era o único a ter conservado funções oficiais no Marrocos e fazia parte do Ministério da Justiça do Marrocos, em Rabat. Seus irmãos iam frequentemente à França mas voltavam ao Marrocos onde, como Saddek, circulavam livremente, sem nunca terem sido incomodados e pareciam gozar da estima da população. Por ocasião do seu rapto, Saddek, Mohamed, Hassan e Madani iam para o campo de golfe, que havia mandado construir o Glaoui, a 6 quilômetros da cidade.

RESIDIA NO PALÁCIO

O sétimo filho do Glaoui Si Ahmed, de 30 anos, ex-califa de tribo dos Guich, havia deixado Marrakech com destino à França faz uns 15 dias mas pretendia voltar ao Marrocos. Residia no palácio de seu pai desde a morte do Glaoui, a 23 de Janeiro do ano passado.

Encontrado

O motorista Adonias Rodrigues Lacerda, cujo corpo foi encontrado em Gericinó

Dr. Samuel Mac Dowell

CLINICA MEDICA

EDIFICIO ODEON — 6.º AND. S. 613

Praça Mahatma Ghandi, 2

Terças e Sextas das 6 às 19 horas

Telefone: 22-3420

EDITÔRA MELSO S/A

MANIFESTO

Indubitàvelmente o povo brasileiro já conta com ótimas emprêsas editoras e tôdas voltadas num gesto de verdadeiro altruismo para o desenvolvimento e expansão do livro em nosso país. E' pois com êste mesmo objetivo, que lançamos a EDITÔRA MELSO S/A, certos de que através da divulgação do livro de todos os gêneros, nacionais e estrangeiros, poderemos prestar valiosa colaboração ao nosso povo que com a evolução vertiginosa da época em que vivemos, busca através da boa leitura, não só ilustrar o seu espirito, como adquirir conhecimentos outros.

A EDITÔRA MELSO S/A, lançará também uma revista semanal, que será pelo menos, tão moderna quanto as mais atualizadas, tão informativa quanto as que melhor divulgam os fatos de cada semana. Uma revista sem côr partidária, em que entretanto, todos os fatos politicos e sociais, se observam e se comentam. Uma revista dentro dos principios morais cristão, em que todos os movimentos religiosos, se acompanham e se registram. Uma revista que propugnará pela instrução e educação das massas, lutando pela abertura de novas escolas e a formação de um professorado capaz. Uma revista que lute pelo desenvolvimento da lavoura, mas que não se esqueça de incentivar a indústria brasileira, de certo destinada para um grande surto na América e no Mundo. Uma revista que sem ser militarista, não se descure dêste a bem dizer enorme e colossal país. Será também um órgão dos municipios brasileiros, órgão que se constitui o representante natural dos legitimos interêsses municipais, que cada elemento estadual terá na grande metrópole para bater-se em prol de aspirações superiores.

Este é o objetivo do fundador: — Realizar uma obra de patriotismo são. Assim é lançada à subscrição pública a EDITÔRA MELSO S/A. (em incorporação), que tem como finalidade a edição de livros em geral, bem como o lançamento de uma revista, proporcionando aos seus acionistas lucros compensadores.

I

O capital social será de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) divididos em 3.000 (três mil) ações, sendo 1.500 (mil e quinhentas) ordinárias e 1.500 (mil e quinhentas), preferenciais de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma. As ações ordinárias dão direito a votar e ser votado, valendo cada ação um voto, independente das vantagens conferidas aos seus possuidores. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam das seguintes vantagens: preferência na distribuição dos dividendos, prioridade no caso de dissolução da sociedade, e um dividendo fixo e cumulativo de 10% (dez por cento) ao ano, sem prejuizo nos casos em que os dividendos sejam supreiores a esta quantia. E' lançada à subscrição pública uma sociedade com sede nesta Capital (Distrito Federal) que se regerá por êste manifesto e projeto de estatutos.

II

A finalidade da sociedade ora lançada à subscrição pública, é a fundação de uma Editôra e a publicação de uma revista semanal. O seu capital será subscrito da seguinte forma: Todo subscritor realizará sua subscrição à vista ou a prazo; quando a prazo, da seguinte forma: 10% (dez por cento) no ato da assinatura do boletim de subscrição e o restante em 4 (quatro) prestações iguais a iniciar-se (trinta) 30 dias após a assinatura do compromisso, e as demais sucessivamente de 30 em 30 dias.

III

No ato de subscrever as ações, o subscritor deverá preencher o boletim que lhe será fornecido pelo representante em caracteres bem legiveis, com as declarações exigidas pela lei mencionando o seu nome por extenso, nacionalidade, estado civil, residência, profissão, quantidade de ações que subscreve, classe das mesmas, bem como assinando do próprio punho, para que o mesmo seja arquivado para os fins legais.

IV

Ao assinar o boletim de subscrição, o interessado concorda com as normas e bases expressas neste manifesto e condições estatutárias. Durante o periodo de organização, a sociedade fornecerá aos subscritores de ações, recibos provisórios devidamente autenticados pelo fundador, como comprovantes dos direitos adquiridos, os quais serão substituídos pelas ações definitivas por ocasião da integralização do total da subscrição.

V

Para as despesas do lançamento da sociedade, com a publicidade exigida pelo inciso 1.º do art. 40 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, que regula as sociedades por ações, a mais legalização de recibos, correspondência, contratos, viagens no interêsse da organização etc. etc. serão reservados 10% dez por cento do total da subscrição para fazer face àquelas despesas que no periodo de incorporação serão financiadas pelo fundador.

VI

O capital social, também poderá ser realizado em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, sempre sujeitos a avaliação legal, tudo nos têrmos do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

VII

A subscrição do capital social terá inicio após a publicação do presente manifesto e projeto dos Estatutos e se encerrará dentro do prazo de seis (6) meses, podendo no entanto ser prorrogado ou antecipado por outros tantos meses, se assim fôr necessário.

VIII

Se houver excesso de subscrição que ultrapasse muito o capital social, a assembléia geral deliberará sôbre o aumento do capital social ou diminuição do mesmo, rateando entre os subscritores.

IX

A constituição da sociedade se dará 30 dias após a publicação pela imprensa, do encerramento da subscrição do capital social, quando então será convocada a assembléia geral extraordinária para a nomeação de peritos que avaliarão os bens a serem incorporados se os houver, e em seguida nova convocação será feita, dentro dos prazos legais, para reunião da assembléia geral de acôrdo com os têrmos do decreto-lei, 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Obedecendo à regulamentação do decreto-lei n.º 5.956, tôdas as importâncias recebidas como pagamento de quotas dos senhores acionistas, serão depositadas em conta vinculada no prazo que a lei estabelece. Ficam à disposição dos senhores interessados, no escritório do fundador, na Avenida Rio Branco, 185 — grupo 1227, os documentos exigidos por lei, bem como o boletim de subscrição.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1957

MANOEL DE SOUZA SOBRINHO

SOLUÇÃO DA CRISE É ENCAMPAR OS COLÉGIOS

Diário Educacional

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Em Varsóvio o Cong. Mundial de Tradutores

A seção polonesa do Pen Club desenvolve grande atividade neste momento, vindo de realizar uma importante assembléia de sua seção de tradução, com a participação do Secretário Geral do Pen Club (seção polonesa), o romancista Michal Rusinek. Após debates, em que os participantes criticaram a atividade até agora desenvolvida pela seção e procuram fixar-lhe mais amplos objetivos, foram tomadas resoluções de interêsse indiscutível. Foi aprovada pela assembléia a sugestão da Federação Internacional dos Tradutores (FIT) de realizar em Varsóvia o Congresso Mundial de Tradutores. Outra resolução tomada visa a interessar mais profundamente os críticos literários nos problemas da tradução, contribuindo assim para elevar-lhes o nível, com o que sòmente terá a ganhar a cultura polonesa.

NOTA OFICIAL DO SINDICATO:

A SUPLEMENTAÇÃO DO SALÁRIO DOS PROFESSÔRES

Recebemos: «O Ministro da Educação e Cultura, dr. Clovis Salgado, em despacho de agôsto último, declarou que seu Ministério respeitaria as decisões da Justiça do Trabalho no tocante ao pagamento do salário dos professores, estipulando tais decisões que o salário seria pago pela Portaria 204; entretanto, nenhuma atitude foi tomada pelo Ministério em relação aos estabelecimentos que não cumpriram qualquer Portaria.

No intuito de confundir a situação — a decisão da Justiça é clara e insofismável — o Ministro baixou nova Portaria, a de n. 460, criando uma sôbrejóia (sob alegação de fazer face ao novo salário-mínimo, como se encontra na introdução referida), em proveito exclusivamente dos proprietários de colégios e ainda pretextando evitar a alta do custo do ensino. Êste, no entanto, se elevou assustadoramente, várias vêzes acima do aumento proporcionado pela própria Portaria 460, e nada aconteceu aos colégios.

Enquanto isso os processos relativos à suplementação dos salários dos professores no ano de 1956 continuam sem andamento, só tendo sido pagos, até agora, 40% da quota de 1956.

Como se vê, o Ministério da Educação continua a fazer pouco caso do professorado, atribuindo-lhe a responsabilidade pelos males do ensino, quando todos sabem que reformas, programas, permissão para mau funcionamento, contrôle de livro didático etc., são responsabilidade exclusiva do MEC e de seu Ministro.» — Bayard Demaria Boiteux — Presidente, pela Diretoria.

Diretório Central dos Estudantes - PUC

Realizar-se-á sábado próximo, dia 4, o já tradicional baile de calouros da Universidade Católica.

Os salões do Fluminense se abrirão para coroar, já neste dia, a rainha de calouros de 1957. Duas candidatas foram apresentadas êste ano, pelos cursos de Direito e Filosofia, respectivamente as senhoritas Helena Isnard e Riva Starling.

Qualquer uma que triunfe, afirmamos desde agora, representará à altura dos anos anteriores o cetro máximo da beleza na Universidade.

Alemão com música ?

A Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, patrocinará um Curso de Alemão por música, a cargo do professor Georges Lapper, com a duração de um mês, tendo seu início marcado para o próximo dia 13. As aulas serão ministradas todos os dias da semana, menos aos sábados, na parte da manhã no auditório do MEC.

A Divisão já abriu as inscrições no 11.º andar do Palácio da Educação, sendo o número de vagas limitado. E' pensamento dos organizadores lançar mais dois cursos nesse mesmo período, um para estudantes secundários e outro para médicos, comportando o aprendizado vocabulário científico. O método posto em prática pelo professor Lapper, além de estar dentro dos limites da moderna didática é muito prático, pois possibilita o estudo de grande número de alunos em coros.

Todos os inscritos que acompanharem regularmente o curso receberão, ao seu final, um certificado.

LICEU IMPÉRIO

ESCOLA DE CORTE E COSTURA

A Diretora avisa às interessadas e ex-alunas a mudança do Liceu, da Rua Ramalho Ortigão n. 9 para a sede própria no Edifício Patriarca

Largo de São Francisco n.º 26 — sala 1.220 (12.º andar)

Provisòriamente informações pelo telefone 27-7157, pela manhã.

Derrotada chapa com mais votos

Declarando-se líderes da oposição à atual Diretoria da Federação dos Estudantes Secundários de Niterói, os jovens Fábio Máximo Furtado e Rhur Pereira Nunes estiveram ontem em nossa redação para protestar contra irregularidades que se teriam verificado nas últimas eleições para a renovação da diretoria daquela entidade.

— Nosso partido (Aliança Estudantil) saiu vitorioso das urnas — declararam-nos — mas, graças a um golpe da diretoria, que se candidatara à reeleição, foram empossados aquêles que menos votos obtiveram.

RECORRERÃO À JUSTIÇA

— Nossa chapa — continuaram — encabeçada por Renan Ferreira e Liszt B. Vieira, obteve (apesar da impugnação de várias urnas que nos eram favoráveis) 348 votos, enquanto a outra obteve apenas 339. Apesar disso, um tribunal composto às pressas pelo presidente deu posse aos perdedores.

Depois de afirmar que contam com o apoio dos estudantes «cristãos e democratas» de Niterói, declararam:

— Não nos conformaremos: recorreremos à Justiça para defender nossos direitos.

Átomo: o Brasil no Simpósio

Por proposta da Comissão Nacional de Energia Atômica, o Presidente da República autorizou, ontem, a constituição de uma comissão para representar o Brasil no Simpósio sôbre Aplicações Pacíficas da Energia Nuclear nos Países Latino-Americanos.

O Simpósio será realizado no Laboratório Nacional de Brockhaven (Estados Unidos), nos dias 13 a 17 do corrente mês.

A comissão

Integrarão a Comissão que representará o Brasil o contra-almirante Otacílio Cunha, o ministro Otávio Dias Carneiro e os profs. Todo Eston, Antônio Brito da Cunha e Casemiro Vitório Tondo.

Para o Pres. da AMES quatro são as causas

— A encampação de todos os estabelecimentos de ensino pelo Govêrno Federal é a única solução para pôr têrmo às deficiências do ensino secundário, pois assim os exploradores do ensino não teriam mais oportunidade de agir criminosamente como estão agindo.

Tal declaração fo prestada, ontem, ao DIARIO CARIOCA pelo Presidente da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários, estudante Roulien Chaves Rodrigues, que, após criticar a má arquitetura dos colégios, pede também que o Instituto do Mate mande mate para a merenda escolar.

LIMITAR OS LUCROS

— A solução do momento — acrestou o Presidente da AMES — seria pôr em prática o Projeto 985, do deputado Sérgio de Magalhães, que limita os lucros dos estabelecimentos de ensino, já que a COFAP não tem competência para isso e o Ministério da Educação nada pode fazer contra os exploradores do ensino ou seja, contra os diretores de colégios.

MATÉRIAS DEMAIS

O estudante Roulien Rodrigues aponta o alto custo do ensino, a baixa remuneração dos professôres e a falta de entrosamento das inúmeras matérias ministradas, como as causas principais da deficiência do ensino. O resultado disso — afirma êle — é que um garôto de 12 anos, que entra para o curso ginasial, não tem nem base suficiente nem mesmo capacidade para aprender doze matérias de uma vez. Por isso, acha que o número de matérias do curso ginasial deveria ser reduzido, tal como é do pensamento do prof. Clóvis Monteiro, diretor do Pedro II.

FISCALIZAR O LIVRO

Outra causa igualmente importante da deficiência do ensino, segundo o nosso entrevistado, é o livro didático. Na ânsia de ganhar dinheiro, os autores fazem uma confusão danada, misturam as coisas e copiam-se uns aos outros. O Govêrno devia fiscalizar o livro didático antes mesmo de êle ser editado, a fim de evitar casos como o daquêles dois livros de latim que apresentam os mesmos erros, muito embora sejam de autores diferentes. Como pode o aluno aprender em livros dessa ordem? — indaga o estudante Roulien.

BIBLIOTECA DIDÁTICA

— O Govêrno devia colocar em cada bairro uma ou duas bibliotecas com livros didáticos — disse o presidente da AMES — e argumenta que essa medida em nada prejudicaria os livreiros, pois os alunos que pudessem comprar livros continuarão a comprá-los.

LABORATÓRIOS

A seguir, declarou que, embora seja obrigatório em todos os colégios que lecionam o curso científico haver um laboratório para experiências e ilustrações práticas das aulas, raros são os estabelecimentos que possuem laboratório. Além do mais, continuou o entrevistado, as escolas não são feitas contando com os alunos — a arquitetura dos colégios é o pior possível: as salas de aula não possibilitam o menor confôrto para o aluno e estão sempre superlotadas, porque a ganância dos donos de colégios os impede de vêr êsses problemas.

MATE PARA AS ESCOLAS

Aproveitando a oportunidade, o jovem estudante Roulien fêz um apêlo ao Instituto Nacional do Mate, no sentido de que êste envie litros de mate, diàriamente, às escolas para completar a merenda escolar. Afirma que nas escolas que possuem Caixa Escolar, foi suprimida a distribuição de leite, ficando o aluno com apenas um sanduíche para lanchar, e nada mais.

PAI POBRE

— Hoje em dia — continuou o presidente da AMES — só os ricos podem estudar. Senão vejamos: um pai que ganha salário-mínimo, Cr$ 3.800,00, por exemplo. Tem de pagar: 700 de mensalidade, mais 400 para condução, mais 300 para merenda, só aí vão Cr$ 1.400,00, sem computar o material escolar como cadernos, livros, lapis, borracha etc. No fim das contas, êle acaba tirando o filho do colégio e pondo-o para trabalhar. Não há outro jeito.

— A maioria dos estudantes secundários, atualmente, trabalha para pagar seus estudos. De outro modo, não pode estudar. Por tudo isso, êste é o momento psicológico para o Govêrno encampar o ensino no Brasil — concluiu o jovem presidente da AMES.

Colégio Militar: 68 anos

Várias cerimônias serão levadas a efeito no Colégio Militar, dia 6, segunda-feira, por motivo do 68º aniversário de fundação do Colégio.

O início das festividades está previsto para as 6 horas da manhã com a alvorada, seguida da missa às 7,30 horas, com a presença do Presidente da República e altas autoridades civis e militares.

O PROGRAMA

Para a comemoração do aniversário do Colégio Militar o general Magessi Pereira, comandante daquele estabelecimento de ensino, organizou o seguinte programa: às 6 horas — alvorada; às 7,30 — missa solene na Praça Tomás Coelho; às 8 horas — formatura para recebimento da Bandeira e dispositivo da Guarda-de-Honra; às 8,30 — formatura geral e recepção ao presidente Juscelino; às 8,45 — hasteamento da Bandeira, Hino Nacional, oração pelo general Carlos Suda de Andrade, colocação de uma palma de flores no busto de Tomás Coelho, pelo general-comandante e pelos representantes da Sociedade Literária «A Aspiração».

ENTREGA DE MEDALHAS

Às 9 horas será procedida a entrega de medalhas aos alunos e prêmios aos ex-alunos do Colégio, com desfile; demonstração de educação física; ordem-unida e equitação; 10,30 horas, inauguração do retrato do coronel Adalberto Pereira dos Santos, ex-Comandante do Colégio; às 20 horas, sessão solene da Sociedade Literária do Colégio Militar; às 21 horas, Mensagem da Rádio do Colégio, com a participação de estrêlas e astros do «broadcasting» nacional.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

DULCE RODRIGUES
APRESENTA
"A MULHER SEM PECADO"
de NELSON RODRIGUES
Direção de RODOLFO MAYER

GRANDE ELENCO com Roberto Duval — Jéce Valadão — Teresa Rivera — Maria Muniz — J. Barros — Geni Gorges e Anael Herrera

TEATRO SERRADOR RESERVAS TEL. 42-6442
HOJE — às 21 horas — Proibido até 18 anos
AR REFRIGERADO PERFEITO

TEATRO COPACABANA
Ar Refrigerado perfeito — Reservas: 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
MORINEAU
"AS LOUCURAS DE MAMÃE"
de JOTA GAMA — Direção de LUCA DE TENA
Cenario de Benet Domingo — Vestidos de Sylvio & Teixeira e Lebelson Modas — TRAJES MASCULINOS DA TORRE EIFFEL — Elenco (Ordem alfabética): Adila Araujo, Adriano Reys, Antonio Victor, Cecy Medina, Morineau, Myriam Pércia, Paulo Araújo, Paulo Padilha, Terezinha Amayo e Virgilio de Andrade
Hoje, às 21,30 hs. — Amanhã às 16, às 20 e 22 hs.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE
CIA. NICETTE BRUNO-PAULO GOULART
EM
"A Vida Não é Nossa"
DE ACCIOLY NETTO. — DIR. JOSÉ MARIA MONTEIRO
Estréia hoje às 21 horas — SÒMENTE 10 DIAS

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO
TBC
"GATA Em Teto de Zinco Quente"
De TENNESSEE WILLIAMS
Direção de MAURICE VANEAU
Com: CACILDA BECKER — ZIEMBINSKI — WALMOR CHAGAS, Célia Biar, Dina Lisbôa, Lonardo Vilar, Jorge Chaia, Fábio Sabag. — ESTRÉIA HOJE ÀS 21 HORAS.

CLUBE 36
APRESENTA
Elizete Cardoso
Jantar musical desde às 20 horas com
ZÉ MARIA e S/Conjunto e
CARLINHOS e S/Quarteto
TOCANDO PARA DANÇAR
"Crooners": MARA ABRANTES e ZEZINHO

Hoje às 21 horas — Amanhã às 16, 20 e 22 horas

SILVA FILHO
apresenta a melhor revista da Pça. Tiradentes
"RUMO A BRASÍLIA"

Consagrada pela crítica e pelo público
com CONSUELO LEANDRO
Manoel Vieira, Agildo, Modesto de Sousa, Mercedes Batista e seu Ballet Folclórico
GRANDE ATRAÇÃO: IVANA
TEATRO JOÃO CAETANO
Hoje às 20 e 22 horas

Hoje às 20 e 22 horas

Virginia Lane

Anuncia para o dia 10 a estréia de
"A Mulher de Verdade"
A maior produção já apresentada no
TEATRO FOLLIES
DIA 10 — DIA 10 — DIA 10

BAR BIDOU BOITE
VALDIR ALVARADO
Está apresentando tôdas as noites às 2 e às 4 horas o "show"
"UNA NOCHE EN HAVANA"
com: LAJARA "rumbeira internacional"; Marina Manal "bailarina cubana"; Vera Del Vale; Lilian Reyes; INDIAMALUA; Osvaldo Martinez "tenor carioca"; Paulo Loreti "Sapateador"; Jorge Arena e outros. — Arranjos dos maestros Washington e Britinho.
DANÇAS A PARTIR DAS 22 HORAS
AV. PRADO JUNIOR, 63 — COPACABANA — POSTO 2

SHOW TÔDAS AS TARDES
Carlos Machado
APRESENTA O SEU FAMOSO ELENCO DE 50 ARTISTAS
"NIGHT AND DAY FOLLIES"
A PREÇOS POPULARES
150 cruzeiros incluindo consumação e couvert
TELS.: 32-9863 e 42-7119 — AR CONDICIONADO

LLOYD BRASILEIRO _ Patrimônio Nacional
Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete) VG. 69 — IDA
Sairá a 6 do corrente, às 15 horas para: Salvador e Recife.
Receberá cargas no Armazém 15 até 4 do corrente.

RODRIGUES ALVES (Paquete) VG. 71 — IDA
Sairá a 9 do corrente, às 15 ras para: Recife — Cabedelo e Natal.
Receberá cargas nas Docas, até 7 do corrente.

RAUL SOARES (Paquete) VG. 75 — IDA
Sairá a 10 do corrente às 10 horas para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — S. Luís e Belém.
NOTA: Êste navio só receberá passageiros.
AOS SRS. PASSAGEIROS
Pedimos o comparecimento na S. Passagens para adquirirem seus bilhetes, os portadores das inscrições:
Maceió — 1 a 50; Fortaleza — 31 a 40; S. Luís — 1 a 40; Belém — 21 a 25.
Os demais portadores de inscrições para os portos acima, poderão comparecer a partir do dia 6, para preenchimento das vagas eventuais.

MIDOSI (Cargueiro) VG 48 — IDA
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória — Belém — Santarém Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
NOTA: Por motivo de fôrça maior o vapor "Rio Guaiba" cancelou a viagem para o Norte, sendo substituído pelo vapor "Midosi".
Receberá cargas no Armazém 15, do dia 6 ao dia 10 do corrente.

UÇA' (Cargueiro) VG. 59 — IDA
Sairá para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

EUROPA
SAIDAS DO RIO

LOIDE BRASIL
Sairá a 13 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Bilbáo — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

LOIDE URUGUAI
Sairá a 8 de junho para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — S. Vicente — Casablanca — Lisboa — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 6 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente para: Vitória e Nova Orleans.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 5 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova York.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Rio — Vitória e Nova Orleans.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saida dos navios, será publicada neste local.

IPASE

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

Departamento de Aplicação de Capital

CONCORRÊNSIA PÚBLICA

EDITAL N.º 40/57

Execução dos serviços de revestimento dos quatro blocos comerciais do IPASE em Jacarepaguá

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, criada pelas Instruções n. 41, de 2 de junho de 1956, faz público, para conhecimento dos interessados, que, conforme edital n. 39/57, publicado no Diário Oficial de 23 de abril do corrente ano, será realizada concorrência pública, para execução dos serviços de revestimento dos quatro Blocos Comerciais do IPASE, em Jacarepaguá, na Rua Cândido Benício n. 2.935, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1957

COMISSÃO DE CONCORRÊNCIA DO DC.

HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

EDITÔRA MELSO S/A

ESTATUTOS

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Art. I — Sob a denominação de EDITORA MELSO S/A, fica constituída com sede e fôro na Cidade do Rio de Janeiro, Capital dos Estados Unidos do Brasil, uma Sociedade Anônima que se regerá por êstes estatutos e pela legislação aplicável em vigor.

Art. II — A Sociedade tem por objetivo a edição de livros em geral e a publicação de uma revista.

Art. III — O prazo de duração da Sociedade é indeterminado.

CAPÍTULO II

Art. IV — O capital é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), divididos em 3.000 (três mil) ações de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, sendo 1.500 (mil quinhentas) ordinárias e 1.500 (mil e quinhentas) preferenciais, umas e outras nominativas.

§ I — A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações das assembléias gerais.

§ II — As ações preferenciais não gozarão do direito de voto, cabendo-lhes entretanto um dividendo fixo de 10% (dez por cento) com prioridade de pagamento, durante o prazo de dez anos (10), após o qual serão convertidas em ações ordinárias automàticamente.

Art. V — O capital subscrito será pago: — 10% no ato da subscrição e o restante em 5 (cinco) prestações iguais e mensais, a contar da data da subscrição. E' facultado o pagamento antecipado.

Art. VI — As ações representadas por cautelas serão assinadas por 2 (dois) Diretores e poderão ser transferidas pelos meios em direito permitidos.

CAPÍTULO III

DA ADMINISTRAÇÃO

Art. VII — A Sociedade será administrada por uma diretoria composta de 3 (três) diretores: 1 (um) diretor presidente; 1 (um) diretor superintendente; e 1 (um) diretor tesoureiro.

Art. VIII — Ao diretor presidente compete:
a) Executar e fazer cumprir os estatutos.
b) As deliberações das assembléias gerais.
c) Presidir assembléias gerais e reuniões da diretoria.
d) Representar a sociedade em juízo ou fora dêle.
e) Organizar e dirigir a parte financeira e comercial da Sociedade, podendo para isso nomear procuradores e fazer tudo quanto fôr necessário para o bom desenvolvimento dos negócios sociais.

Art. IX — Ao diretor superintendente compete:
a) nomear e demitir funcionários, supervisionar todos os negócios sociais e coadjuvar com o diretor presidente em tôdas as suas funções.

Art. X — Ao diretor tesoureiro compete:
a) ter sob sua guarda os livros e dinheiro da Sociedade.
b) tomar conta da correspondência.
c) fiscalizar e orientar a contabilidade da Sociedade.

Art. XI — Só poderão fazer uso da firma dois diretores em conjunto e exclusivamente em assuntos de interêsse da Sociedade, proibido dêste modo o seu uso em avais, fianças, endossos, ou outros documentos de favor.

Art. XII — Os diretores substituem-se reciprocamente em suas faltas ou impedimentos temporários.

Art. XIII — No caso de renúncia ou demissão de qualquer um dos diretores, será convocada a assembléia geral, dentro dos 30 (trinta) dias seguintes, a fim de proceder ao preenchimento da vaga.

§ Único — O diretor assim eleito exercerá o mandato sòmente pelo tempo que faltava ao substituído.

Art. XIV — Será considerado como tendo renunciado ao cargo o diretor que não prestar a respectiva caução. Pela prestação da caução fica o diretor investido do cargo.

Art. XV — Os vencimentos da diretoria são fixados pela assembléia geral que os elegerá.

Art. XVI — E' facultado à diretoria nomear procuradores em nome da Sociedade com funções e responsabilidades definidas, sempre que o desenvolvimento dos negócios sociais o exigir, ficando a critério dela a remuneração e tempo de exercício.

Art. XVII — Cada diretor caucionará, para garantia da sua gestão, 50 (cinquenta) ações da Sociedade.

Art. XVIII — A diretoria será eleita de 5 (cinco) em 5 (cinco) anos, podendo ser reeleita.

CAPÍTULO IV

DA ASSEMBLÉIA

Art. XIX — A assembléia geral ordinária deliberará sôbre as contas da administração, parecer do Conselho Fiscal e demais assuntos de sua competência

Art. XX — As assembléias gerais serão presididas pelo diretor presidente da Sociedade, que convidará um acionista para secretário.

CAPÍTULO V

DO CONSELHO FISCAL

Art. XXI — O Conselho Fiscal será constituído por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, eleitos anualmente em assembléia geral que lhes fixará os honorários.

Art. XXI. — Compete ao Conselho Fiscal cumprir e fazer cumprir êstes estatutos e mais o que determina a legislação em vigor.

Art. XXIII — Considera-se como tendo renunciado ao cargo o membro do Conselho Fiscal que faltar a 3 (três) reuniões consecutivas.

CAPÍTULO VI

DOS LUCROS SOCIAIS

Art. XXIV — O exercício social terminará a 31 de dezembro de cada ano, levantando-se o balanço com observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido deduzir-se-ão 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal e o restante será rateado entre os acionistas.

CAPÍTULO VII

DA LIQUIDAÇÃO

Art. XXV — A Sociedade entrará em liquidação nos casos legais, competindo à Assembléia Geral eleger o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes os honorários.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1957

MANOEL DE SOUZA SOBRINHO

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

ANO XXIX | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1957 | N. 8.833

REGIME DE MONOPÓLIO PARA TIRAR BORRACHA

ELA DIRÁ O QUE TEM SEU CORAÇÃO

Em solenidade a que estiveram presentes o Ministro da Saúde, professor Maurício de Medeiros, o deputado Nicanor de Faria e o adido cultural da Embaixada dos Estados Unidos, sr. Morris, entre outras personalidades, foi inaugurado na manhã de ontem, o Serviço de Hemodinâmica do ambulatório de Cardiologia da Policlínica do Rio de Janeiro. A "Grande Unidade Cambridge para Cateterização e Pesquisas Cardíacas", que permitirá aos médicos o diagnóstico exato de tôdas as doenças cárdio-vasculares, foi a gran de vedeta da festa

Jôgo franco no país quer Ademar

— "Vocês querem saber o que eu fiz durante o meu exílio na Argentina? — indagou, ontem o sr. Ademar de Barros, da tribuna do auditório do Ministério da Educação, a quase 2 mil prefeitos, revelando em seguida — "estudei jôgo durante uma semana".

Com esta confissão e o argumento de que os brasileiros gastam mais de Cr$ 400 milhões anuais, em Mar del Plata, sòmente jogando, o Prefeito paulista conquistou a adesão da quase totalidade de seus colegas de Executivo que o aclamaram vivamente durante sua conferência ontem, nos trabalhos do IV Congresso Nacional dos Municípios.

NÃO SOU PURITANO

— Olhei, mas não joguei — explicou ainda o sr. Ademar, e acrescentou. — Não porque eu seja puritano: não jogo porque não tenho tempo.

Censurado por defender a oficialização do jôgo no país, dizendo o Prefeito aparteante que um país não deve auferir rendas da desgraça e dos vícios de seu povo, o sr. Ademar de Barros argumentou que o "jôgo tolerado" é muito pior para o Poder Público porque estimula a corrupção policial, acentuando em seguida:

— Por isso nunca se jogou tanto no Brasil como agora.

Gastos com jôgo

Em apoio à sua tese acrescentou que dados recolhidos no estrangeiro e frutos de sua observação pessoal, nos Estados Unidos, na Argentina e no Uruguai, mostravam que o jôgo é uma fonte de renda inestimável.

— "Tanto assim — aduziu — que os brasileiros gastam, anualmente, em Mar del Plata mais de Cr$ 400 milhões, em Punta del Leste cêrca de 300 milhões e em La Plata quase 200 milhões. E só jogando.

Jôgo no Brasil

Outro argumento do Prefeito de São Paulo foi a revelação de que no Rio de Janeiro, em Copacabana, se joga em mais de 700 apartamentos, impunemente, o mesmo acontecendo em São Paulo, em todo o Jardim América.

Enveredando pelo episódio, para ilustrar sua explanação, o sr. Ademar de Barros referiu-se à sua estada na Argentina, dizendo que certa vez sentiu que um homem sorrateiramente lhe deixava um papel na mão. E esclarece:

— Ora, eu estranhei muito, porque bilhetinho a gente recebe é de mulher. Depois eu resolvi olhar o papel e era uma nota de 5 mil pesos. O homem explicava o seu gesto dizendo que eu, como estrangeiro, podia estar precisando de dinheiro e por isso queria me auxiliar.

A história de Ademar parece que se destinava também a provar a generosidade de um povo que joga abertamente, o que ficou pouco depois comprovado com o episódio seguinte em que a fartura financeira seria tão grande que as crianças chegavam a engolir dinheiro:

— Eu lhe disse então que não precisava de dinheiro, porque isso eu tinha muito — prossegue — e que sentia era necessidade de conversar assim com uma família portenha cordata e com alguns filhos. Fui apresentado a essa família e quando cheguei lá estavam todos alvoroçados porque uma das crianças havia engolido uma moedinha. A mãe estava aflita procurando telefonar para um médico. Declarei então a minha condição de médico e receitei uns medicamentos de emergência: mais tarde a criança se livrava da moeda e eu me confortava conversando com aquela gente.

A Lei Sêca

Na sua longa explanação sôbre

(Conclui na 2.ª pág.)

INCÊNDIO GAIATO

Considerando "um golpe baixo do destino" o incêndio que devorou o guarda-roupa e cenários de sua Cia., informa o ator Colé Santana, que sua peça "Entrou de Gaiato", continuará no cartaz, graças à boa vontade do produtor Valter Pinto, que gentilmente cedeu as indumentárias e demais apetrechos necessários à cenarização do espetáculo

Incêndio não tirou "Entrou de Gaiato" do Recreio

— O que aconteceu foi um golpe baixo do destino, do qual eu fui a maior vítima, entrando de gaiato mesmo — declarou, ontem, ao DC, Petrônio Santana, o popular Colé, referindo-se ao incêndio ocorrido no depósito de materiais do Teatro Recreio, onde estavam guardados todos os cenários das peças que constituem o atual repertório daquêle cômico e empresário e que foram queimados, além, parte dos que eram usados na peça "Entrou de Gaiato".

Colé, despertado pela reportagem, quando, no camarim, tentava ainda refazer-se do golpe causado pelo incêndio (que lhe deu um prejuízo de dois milhões) afirmou que a revista "Entrou de Gaiato" continuará em cartaz, graças à colaboração de Valter Pinto, que lhe cedeu todo o material necessário, em substituição ao que as chamas destruíram.

Começou no depósito

O incêndio, que começou no depósito de cenários quando, no palco, cerrava-se o pano, marcando o fim do último quadro de "Entrou de Gaiato", impedirá que as peças "Eu vou para Marancagalha", "Mamãe, vote em mim", "Brotos em 3-D" e "Very Good Carnaval" sejam encenadas em Belo Horizonte e São Paulo, durante a próxima excursão artística da Companhia de Colé.

Parte no seguro

Os cenários pertencentes a Valter Pinto e calculados em quatro milhões de cruzeiros estavam no seguro, o que não ocorreu com os de Colé, que haviam sido retirados dias antes do Maracanã e aguardavam, no Teatro, o momen-

(Conclui na 2.ª página)

Propõem prefeitos à União

O apoio integral dos municipalistas brasileiros à política econômica do presidente Juscelino Kubitschek, com relação ao petróleo e aos seus derivados e o pedido simultâneo ao Govêrno de que estabeleça também o monopólio estatal na extração da borracha foi proposto ontem à noite na sessão plenária presidida pelo sr. Negrão de Lima, do IV Congresso Nacional dos Municípios reunido no Rio.

A proposta — que partiu do sr. Sílvio Braga, do Pará — considera ainda que "a borracha é matéria-prima estratégica imprescindível ao nosso desenvolvimento e progresso, constituindo um dos fatores de independência econômica e soberania da Nação".

A indicação

Foi a seguinte, na íntegra, a indicação do sr. Sílvio Braga:

"CONSIDERANDO

a) Que a borracha representa elemento fundamental não só ao progresso econômico do país como à própria segurança nacional; b) Que o desenvolvimento exigindo quantidades crescentes dessa matéria-prima traduzido no crescimento da indústria nacional de transformação representada pe-

(Conclui na 2.ª pág.)

COFAP aos cinemas: respeitem a lei ou fechem as portas

A fiscalização da COFAP iniciou uma ofensiva maciça contra os cinemas que estão transformando em "scope" os filmes planos comuns.

O Presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, disse ao DC que as multas aos infratores aumentarão sempre na reincidência, podendo a punição ir até a cassação da licença do cinema para funcionar.

ATÉ CR$ 100 MIL

A firma proprietária do Cine Alvorada (Cinemas Unidos S.A.), situado na Rua Raul Pompéia, 19, em Copacabana, punida dias atrás pela cobrança do preço para CinemaScope quando exibia filme plano, ou comum, acaba de ser novamente autuada pela mesma infração, em importância mais alta. Quem fixa a importância da multa é o Presidente da Comissão e pode ir até 10 mil cruzeiros, gradativamente.

Também o Pathé

O mesmo aconteceu com a firma da Casa Marc Ferrez-Cinemas, Eletricidade Limitada, proprietária do Cinema Pathé, localizado na Praça Floriano, 45 (Cinelândia). Êsse estabelecimento vinha exibindo também filme comum e cobrando o preço fixado para projeções de cinemascope e similares. Trata-se de primeira infração, multa pequena, mas o coronel Mindelo, procurado por um dos interessados, que estranhou o preço alto dessas multas, dizendo que, nesse andar, a firma seria forçada a fechar as suas portas, respondeu: — Estou agindo assim mesmo para obrigá-los a êsse dilema — ou respeitam a lei ou fecham as portas.

Unidos no D. F. os operários

Líderes operários estão articulando suas classes para fazer com que sejam cumpridas as resoluções da I Convenção Regional dos Trabalhadores do Distrito Federal

Eles pretendem agora, entrar em entendimento com seus colegas dos Estados a fim de coordenar um único movimento de âmbito nacional que torne possível a solução dos diversos problemas trabalhistas.

— O principal objetivo de nossa convenção — declarou ontem, ao DIARIO CARIOCA o sr. Ari Campista, que presidiu a reunião operária — foi o de unir todos os sindicatos de trabalhadores do Distrito Federal: isto conseguimos. Durante os debates conseguimos formular soluções viáveis para os diversos problemas do proletariado nacional. Agora levaremos o resultado de nosso trabalho ao Presidente da República para que o Govêrno possa atender as nossas reivindicações.

Vendedor ambulante: 100 mil

O Censo de 1950, levado a efeito pelo IBGE, registrou no país 108.162 pessoas que exerciam a profissão de vendedor ambulante. Êsse número não inclui 4.953 mulheres, que declararam idêntica profissão. São Paulo (23.526 homens e 877 mulheres). Pernambuco (15.692 homens e 611 mulheres) tinham mais profissionais dessa natureza que o Distrito Federal (11.054 homens e 419 mulheres). Todavia, no setor feminino, o maior número se encontrava no Estado da Bahia, com 1.410 vendedoras ambulantes (e 10.742 vendedores).

Junius voltou à vida pelo dedo polegar

Que importância poderá ter para a vida de um homem o simples movimento de um dedo? Muitos diriam que nenhuma. Mas, para Junius Kellogg, o famoso antigo "eixo" dos Harlem Globetrotters isso significou quase que uma ressurreição.

À beira da morte, após ter sofrido um acidente automobilístico, Kellogg, que é hoje o técnico dos Pan Am Jets, equipe de atletas em cadeiras de roda que trabalham no Departamento de Contabilidade da P.A.A. em Nova York, passou várias semanas estendido em camas de hospitais totalmente paralítico, exceto na cabeça.

VIDA PELOS DEDOS

Dois meses após o internamento de Kellogg, quando o grande atleta já havia sido considerado como caso perdido, uma médica do Hospital de Veteranos de Little Rock julgou ter observado ligeiro movimento em seu dedo polegar. Disso foram informados dois outros médicos, os quais, contudo, declararam ser impossível, dadas as características dos ferimentos recebidos por Kellogg.

Apesar de tudo, Kellogg, a instâncias de sua médica assistente, concentrou-se apenas em seu dedo polegar, a fim de poder confirmar o movimento. Até que verificou poder movimentar o dedo. Uma semana mais tarde já podia fazer um movimento giratório com o polegar. E, um a um, passou a exercitar os outros dedos. E não tardou também a movimentar a outra mão.

Garfo de uma tonelada

«Uma tarde — é êle mesmo quem conta — a enfermeira chegou com a refeição. Meus dedos pareciam pertencer a outra pessoa. O garfo era um objeto estranho. Para os músculos atrofiados de meus braços e mãos, parecia pesar uma tonelada. Finalmente consegui levar o garfo à boca, mas minha mão tremeu e a comida foi ao chão. De qualquer forma me senti mais feliz do que nunca».

Hoje, Junius Kellogg é outro homem, embora sem poder dispensar a cadeira de rodas. Apesar de ter sido um homem que obteve grande sucesso na vida, o gigante de 2,05 metros de altura e 125 quilos de pêso não é mais um desesperançado.

Condecorações

Em sua grande lista de sucessos figura a condecoração que recebeu como o mais destacado atleta soldado do Primeiro Exército. É um dos detentores da «Medalha de Campeão», da Organização Juvenil Católica de Chicago, medalha que foi também concedida ao presidente Eisenhower e ao famoso jogador de beisebol Babe Ruth. A Bôlsa de Estudos Junius Kellogg, que proporciona oportunidade de educação a jovens sem posses, foi instituída em sua homenagem pela «National College Student Foundation Inc.». A cidade de Portsmouth, no Estado

(Conclui na 2.ª página.

GIGANTE SORRI DE NOVO

O gigante negro Junius Kellogg, técnico da equipe de basquetebol dos Pan Am Jets, é cumprimentado pela sra. Sara Kubitschek, Presidente das Pioneiras Sociais, organização que patrocinou a recente temporada dos Jets no Rio. Depois de sair paralítico do pescoço para baixo, de um acidente de automóvel, Kellog jamais pensou em poder visitar outras terras

Leda Esch lutará pela corôa

A primeira candidata do Educandário Rui Barbosa — Léda Esch (16 anos) — está disposta a assegurar o primeiro lugar para a sua Escola na apuração do concurso de Mais Bela Estudante a ser realizado amanhã, às 15 horas, na redação do DIARIO CARIOCA, quando estarão presentes tôdas as concorrentes.

Léda inscreveu-se no certame — pela terceira vez consecutiva e com amplo sucesso organizado pela Associação Metropolitana dos Estudantes, sob o patrocínio dêste jornal — mais por curiosidade e insistência dos colegas, do que mesmo pelo desejo de vencer, mas já está bastante entusiasmada, a ponto de lutar pela vitória da coroa, e dos prêmios

Muito meiga

A candidata do Rui Barbosa, está cursando a terceira série ginasial, pela manhã tendo como preferência, das matérias que estuda, as matemáticas. Gosta muito de ballet da música popular e do cinema americanos, de baile e de romances como "O Guarani". Nos esportes sua predileção é para o volibol. Torce pelo Flamengo.

O ideal

Em casa, Léda ajuda a mamãe nos afazeres domésticos, sabendo fazer de tudo um pouco. A candidata do Rui Barbosa, que aprecia a rosa como a rainha das flôres, considera seu ideal a carreira militar, quer ser enfermeira militar, mas não sabe ainda como alcançar tal objetivo.

Vai disputar

Léda Esch ingressou no concurso disposta a vencer

D. Vicente comete falta (venial) para salvar Núncio

PÔRTO ALEGRE, 2 — (Asapress-DC) — Uma falta (venial) de d. Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, que consistiu em esconder a verdade ao núncio apostólico, monsenhor Armando Lombardi, e aos demais passageiros do avião da FAB que, ao levantar vôo de Vacaria para Pelotas, perdeu o trem de aterrissagem, evitou o pânico a bordo, diante das possibilidades (não muito remotas) de estarem todos em poucos instantes na presença de Deus.

"Todo o cristão sabe o que deve fazer em tais momentos e por isso não me preocupei muito — declarou d. Vicente Scherer, acrescentando: — Não transmiti a notícia que me deu o comandante aos demais passageiros, dizendo (apenas) ao Núncio que iríamos aterrissar em Pôrto Alegre para revisão nos motores e que a demora seria no máximo de meia hora".

TUDO EM ORDEM

— Quando em Vacaria o avião corria na pista — disse o arcebispo de Pôrto Alegre — notei alguns solavancos violentos. Mas a viagem correu normalmente. Só que 1 hora depois não estávamos sobrevoando a cidade de Pelotas, para onde deveríamos ir, mas o aeroporto de Gravataí, a 20 minutos (em automóvel) de Pôrto Alegre. O avião começou a fazer grandes círculos, que juntavam Gravataí à Capital. Foi quando fiquei preocupado. Fui até a cabine e perguntei ao comandante sôbre a situação. Êle me disse a verdade. Estava voando para esgotar a gasolina. Poucos minutos depois fazíamos uma aterrissagem perfeita para um avião sem rodas. Quando descemos, havia ambulâncias e carros de bombeiros à margem da pista".

Os passageiros

Além do monsenhor Armando Lombardi e do arcebispo d. Vicente Scherer, viajavam no avião da FAB os padres Rocco, conselheiro do Núncio, Bruno Maldonar, secretário do Núncio e o jornalista Astrogildo Fernandes, do "Jornal do Dia", órgão da Igreja Católica.

O Núncio Apostólico, que deveria viajar para Pelotas, desistiu da visita à "Princesa do Sul" e retornou imediatamente ao Rio de Janeiro.

Atendidas no Catete 4 mil pessoas

O Gabinete de Audiências Públicas da Presidência da República, chefiado pelo oficial de gabinete Gilberto Figueiredo Pimentel, atendeu, durante o mês de abril, a 4.114 pessoas. No mesmo período, aquêle Gabinete expediu 359 telegramas e 12 cartas, encaminhou ao Albergue da Boa Vontade 87 pessoas e concedeu, por intermédio do INIC, 573 passagens.

Alemão se aprende em Mozart

Usando as experiências das escolas árabes como método e a música de Bach e Mozart como veículo para um bom aprendizado, a Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação vai promover um curso intensivo de alemão em que os alunos, substituindo os cadernos por partituras, as sabatinas orais por audições de côro terão, após 20 aulas, absoluto domínio das regras gramaticais e pronúncia de conversação elementar do idioma.

As inscrições para o curso tiveram início ontem com grande afluência de interessados nas aulas do professor George Lapper que, se tiverem boa voz para solfejar Mozart e Bach e uma privilegiada capacidade de assimilação que lhes permita absorver o idioma em pouco mais de 20 horas de aulas receberão, a título de estímulo um certificado da Divisão Extra-Escolar.

Médicos também

Após a realização dêsse curso a Divisão pretende patrocinar dois outros: um para estudantes, na sede da UNE e outro para médicos êst. eminentemente sôbre assuntos e têrmos técnicos. Ambos os cursos obedecerão ao mesmo método, considerado muito prático e enquadrado dentro dos limites da mais moderna didática, possibilitando o aprendizado de grande número de alunos em côro. Durante as aulas o próprio professor George Lapper será o executor das peças de Bach e Mozart, e como bom pianista, seus alunos mesmo que não aprendam alemão terão oportunidade de ouvir dois expoentes da música clássica.

BANGU (PROLETÁRIO) COMEMOROU 1º DE MAIO

Fazendo desfilar cêrca de 500 atletas de seu quadro amadorista, trabalhadores empunhando faixas e estandartes, e carros alegóricos, o Bangu, em colaboração com a Companhia Progresso Industrial do Brasil, comemorou, com grande gala, em seu Estádio Proletário, o Dia Internacional do Trabalhador. As comemorações, que se iniciaram às 14 horas, estiveram presentes inúmeras autoridades, líderes sindicais e dirigentes esportivos. À noite, na sede social do clube alvi-rubro, foi oferecido um coquetel, após o qual se realizou um grande baile